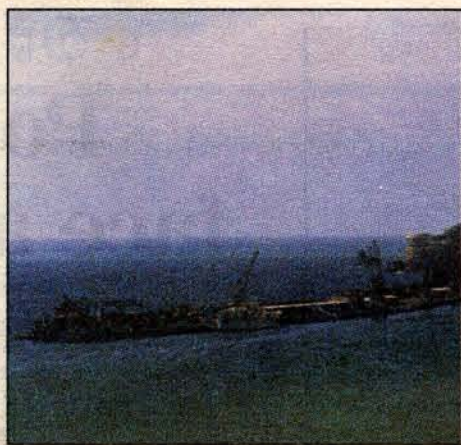


DIÁRIO de Notícias



Governo
diz não
a porto
para privados



Câmara
estuda novos
parcómetros
para o Funchal

5

12

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA
DIRECTOR ADJUNTO: LUÍS CALISTO

SEXTA-FEIRA - 18 DE MARÇO DE 1994



ANO 118.º - N.º 48839 - PREÇO 95\$00 (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

DOIS ANOS DEPOIS

Fajã duplica na Penha d'Águia



Dois anos depois, o fenómeno repetiu-se. Uma nova derrocada ocorreu ontem, cerca das 15 horas, no penhasco da Penha d'Águia, situada entre o Faial e o Porto da Cruz.

O desprendimento de terras acontece no mesmo local, aumentando a fajã que "nascera" em 1992. Segundo o geógrafo Raimundo Quintal, novas derrocadas poderão acontecer nos próximos tempos.

• PÁGINA 13 •

ESTRATÉGIA

As prioridades da economia

- Turismo, zona franca e a investigação e desenvolvimento são as principais prioridades na estratégia a médio prazo para a Madeira. Está tudo explicado no Plano de Médio Prazo.

• DESTACÁVEL •

PERCENTAGEM RAZOÁVEL, MAS ...

Aumentos da TAP "só" para residentes

- Os aumentos variam entre três e seis por cento. Mas só serão aplicados nalgumas tarifas.

Os cidadãos residentes na Madeira, incluindo os estudantes, são os mais atingidos pelos aumentos de tarifas a aplicar pela TAP-Air Portugal.

Os aumentos, que entrarão em vigor no dia 26 de Março, fixam em 25.900 escudos o custo de uma passagem entre o Funchal e Lisboa, para residentes. Os estudantes, por seu turno, vão desembolsar mais mil escudos por bilhete (passam a pagar 18.800 escudos).

Para o Porto Santo, a nova tarifa de residente subiu para 5.100 escudos.

PÁGINA 7



As novas tarifas da TAP-Air Portugal entram em vigor no dia 26 de Março.



Dr. TALLON

ATENDE NA CLÍNICA DE SANTA LUZIA SEXTA-FEIRA, SÁBADO E DOMINGO

- Consultas dadas exclusivamente pelo Dr. TALLON -

CLÍNICA DE SANTA LUZIA - Rua da Torrinha, 5 - Tel.: 233434

PONTO
DE
VISTA

As dificuldades sociais e económicas vividas pela Europa comunitária, estão na base de uma intenção clara por parte dos países na feitura do chamado Livro Branco da Política Social Europeia, que vai ser elaborado. O objectivo é criar uma informatização nos Estados-membros por forma a que estes possam dispor de condições e estratégias exigíveis da nova condição e que vão proporcionar a adopção de medidas para estabelecer regras concretas nas suas políticas sociais.

Para Portugal, a abordagem deve ser feita com grande insistência e, a propósito, este colóquio surge numa altura importante e funcionará certamente como mais um contributo para o manancial informativo que é necessário fazer passar.

- **É preciso travar o desemprego criar estabilidade e sobretudo provocar o desenvolvimento global dos países através de uma produtividade integrada.**

A discussão destes assuntos, hoje, prende-se obviamente com os problemas que começam a afectar todos os países europeus, entre os quais o desemprego ganha particular dimensão e, por isso mesmo, merece cuidado especial por parte dos diferentes governos. É preciso encontrar uma plataforma de entendimento para combater essa realidade e salvaguardar o futuro com uma política concertada. Todos sabemos a importância de paz social. Todos sabemos que ela é determinante na produtividade e no consequente desenvolvimento de qualquer país. E todos sabemos que isso é cada vez mais difícil de alcançar, com complexidades acrescidas em Portugal face aos novos desafios e à aceleração de processos de evolução tecnológica que obrigaram à reestruturação de sectores e ao aumento do desemprego.

A política social europeia é, por todos estes factores, de grande relevância para que se possa defender o que aí vem no contexto comunitário. É preciso travar o desemprego, criar estabilidade e sobretudo provocar o desenvolvimento global dos países através de uma produtividade integrada.

H. C.



Bruxelas quer pôr os Estados-membros a falar de Política Social.

COLÓQUIO NA ASSEMBLEIA
**Política social europeia
face aos desafios económicos**

A Assembleia Regional vai fazer um colóquio sobre o Livro Verde, tendo em vista o Livro Branco.

- **O "Livro Verde" europeu vai estar em debate na Assembleia Legislativa Regional.**

Um colóquio sobre "Política Social Europeia - Livro Verde", vai ter lugar na próxima segunda-feira, no Salão Nobre da Assembleia Legislativa Regional.

Com um leque de oradores de bom nível e provenientes de várias áreas, este colóquio, segundo os seus organizadores, pretende "nomeadamente, contribuir para a procura de um modelo de desenvolvimento sustentável, que combine os progressos económico e social". A análise da situação particular portuguesa, no campo sócio-económico, é a questão de fundo.

Entre os oradores do colóquio, encontra-se o ex-ministro do Trabalho e Segurança Social, Silva Peneda.

Esta iniciativa da Assembleia Legislativa Regional, insere-se no âmbito de outras realizações a levar a feito em Portugal, pelo Conselho Económico e Social, órgão de consulta do sector.

**Objectivo:
Livro Branco**

Ainda de acordo com os promotores desta iniciativa, "as exigências decorrentes da evolução da situação económico-social, ao nível dos estados-membros da União Europeia, impõem uma análise aprofundada das ligações entre as políticas de cariz social e económico". Este é o grande tema do momento, no seio da União Europeia, com duas grandes questões em choque. Por um lado, as exigências de segurança social são cada vez mais crescentes e os meios laborais exigentes. Por outro, nos meios empresariais, é levantada a questão da necessidade de maior competitividade, reduzida pela necessidade de aplicação das políticas sociais.

Na apresentação dos objectivos do colóquio, é referido que dele poderão sair propostas para inclusão no futuro Livro Branco da Política Social Europeia. Segundo os organizadores, "tendo-se verificado que a maioria das propostas que constam do actual programa de Acção Social já foram adoptadas e constatando-se, ainda, que o Tratado de Maastricht vem possibilitar uma acção comunitária mais decisiva e eficaz no plano social, é importante a realização de debates em que

os convidados possam apresentar sugestões, que certamente serão tidas em atenção aquando da preparação do futuro Livro Branco da Política social Europeia", referem.

Miguel Mendonça, vice-presidente da Assembleia Regional sublinhou que o objectivo do colóquio é, como o de outras actividades similares a levar a cabo em Portugal, "a recolha de elementos e caracterizações das várias regiões, nos diferentes campos sociais, para auxiliar na elaboração do futuro Livro Branco".

Este documento, definirá algumas linhas mestras da actuação dos diferentes Estados da União Europeia, no campo sócio-económico, face aos desafios futuros.

**Estados
providência?**

O programa do colóquio, que terá início às 10 horas da próxima segunda-feira, é vasto e abrangente.

Depois da abertura, presidida Nélcio Mendonça, presidente da Assembleia Legislativa Regional, será proferida uma comunicação pelo presidente do Conselho Económico e Social, Nascimento Rodrigues, subordinada aos temas em análise.

Antes do primeiro painel, intervirá o presidente

do Governo Regional, Alberto João Jardim.

O primeiro painel, "A política social europeia no contexto da internacionalização da economia - crescimento, competitividade e emprego", terá como moderador o vice-presidente da Assembleia Regional, Miguel de Sousa, e como oradores Vítor Gaspar, Fernando Pacheco e Nelson Silva.

Durante a tarde, a partir das 15 horas, decorrerá o segundo painel, "A questão do Estado providência face aos novos desafios económicos e sociais".

A este painel preside Miguel Mendonça e são oradores Carlos Pereira da Silva, Miguel Andrade e Silva Peneda.

Este segundo tema, deverá levantar questões polémicas, colocando em confronto uma política social profunda com as necessidades de competitividade das empresas, além da intervenção do Estado no plano social. A imagem de Estado Providência, estará em análise.

A ambos os painéis segue-se um período de debate.

Com uma previsão de cento e vinte participantes, este colóquio está aberto às diferentes organizações sectoriais e à comunicação social.

JORGE SOUSA

NO SEIO DA UNIÃO EUROPEIA

Política social resume-se a tentar travar desemprego

- Tentar travar o aumento do desemprego é, praticamente, a única medida que a União Europeia pode tomar actualmente, de forma concertada, no âmbito da política social.

As grandes directrizes em que há possibilidade da União Europeia assumir medidas concertadas, em matéria de política social, resumem-se, no momento actual, quase exclusivamente às posições a tomar para tentar travar o aumento do desemprego. A opinião é de Paulo Silva, adido permanente da representação portuguesa junto da Comissão Europeia, em Bruxelas.

«A política social e os seus aspectos, que há três ou quatro anos atrás, eram realmente um dos cavalos-de-batalha de alguns dos responsáveis comunitários (nomeadamente do próprio Jacques Delors, que dizia que não era possível construir uma Europa unida em prejuízo do aspecto social), estão, ac-

tualmente, um pouco em "stand-by" — diz Paulo Silva.

«A razão para isto é a crise que estamos a atravessar, porque não faz sentido andar a falar em protecção social e em garantir certas regalias para os trabalhadores, numa altura em que o número de pessoas sem trabalho aumenta exponencialmente» — acrescenta aquele responsável.

Segundo Paulo Silva, o desemprego é, hoje, a questão fundamental da política social europeia. E as medidas para combatê-lo encontram-se já consagradas no «Livro Branco», adoptado no ano transacto pela União Europeia: investimentos em grandes obras e infra-estruturas, medidas de bonificação das taxas de juro, etc., co-

mo o apoio comunitário para as obras de relevo e para as pequenas e médias empresas. «Tratam-se de medidas tendentes ao desenvolvimento económico e à criação de emprego, porque está provado que são, sobretudo, as PME's que criam mais trabalho» — explica.

Melhor protecção social não pode ser para já

«Não podemos tornar, neste momento, o factor trabalho ainda mais caro do que já é presentemente no seio da União Europeia, sob pena de estarmos a contribuir para um ainda maior aumento do desemprego» — acrescenta Paulo Silva.

O custo do trabalho, diz, não se refere apenas aos aumentos dos salários líquidos, de que tanto se tem falado ultimamente, e em relação aos quais os responsáveis da política portuguesa e comunitária estão de acordo num ponto polémico, e que não agrada nem aos sindicatos, nem

aos trabalhadores: a necessidade de evitá-los. O salário bruto, com os descontos para a Segurança Social e os impostos incidentes sobre o trabalho, também têm importância no leque de razões que motivam a defesa de uma medida tão impopular.

«Recentemente, os sete países mais industrializados do mundo (G7) debateram precisamente essa questão, e uma das linhas-mestras apontadas era diminuir o peso da fiscalidade sobre as remunerações e, de uma maneira geral, reduzir o custo do factor trabalho» — aponta.

Segundo a opinião do nosso interlocutor, de nada adianta andar a falar, neste momento, em novas regalias sociais, nem em procurar aproximar o nosso país, neste campo, de outras nações mais desenvolvidas da União Europeia: «Isso é totalmente ilusório e alheio à realidade actual, uma realidade de crise, de desemprego».

Para já, vaticina Paulo Silva, Portugal não pode ter pretensões de aproximar-se, em termos de política

social e medidas de protecção realmente adequadas para os contribuintes, da realidade vigente nos países europeus mais avançados neste campo, porque «as discrepâncias, neste momento, são grandes, e resultam das diferenças entre as economias dos diferentes países».

«A economia portuguesa não pode suportar, neste momento, níveis de protecção social equivalentes aos de um país, como, por exemplo, a Bélgica» — salienta.

«Seria irrealista estar a pensar nisso. E, ainda por cima, o custo do factor trabalho em Portugal (e esperamos que venha a sê-lo cada vez menos) ainda é um dos factores de competitividade do País, dentro do espaço da União Europeia. É por isso que ainda há empresas estrangeiras a investir em Portugal».

Ou seja: a economia do nosso País ainda se aguenta, graças aos baixos salários dos portugueses.

Uma triste realidade, de facto...

L. R.

ACONTECE HOJE

Sec. da Energia chega à RAM

O secretário de Estado da Energia chega, esta manhã, à Madeira para tratar de questões ligadas ao sector. No âmbito desta visita, estão previstas deslocações a várias infra-estruturas e empresas ligadas ao sector energético.

SPM promove seminário

O Sindicato dos Professores da Madeira promove, no Hotel Monumental Lido, o seminário "Projecto Educativo e Currículo na Educação Pré-Escolar". A iniciativa dirige-se aos educadores de infância da RAM.

"Hotelaria" em plenário

Realiza-se, pelas 16 horas, na sede do Sindicato da Hotelaria, um plenário de delegados sindicais destinado a tratar de assuntos relacionados com o sector.

CDS/PP fala sobre ministro

A Comissão Política Regional do CDS/PP apresenta, em conferência de imprensa, pelas 12.30 horas, na sede do partido, uma proposta sobre o Ministro da República.

SRE informa sobre educação

A Secretaria Regional de Educação elaborou e apresenta, pelas 15.30 horas, uma brochura de informação aos pais e encarregados de educação.

Ministro recebe embaixadores...

O Ministro da República recebe, pelas 10 e 11.30 horas, respectivamente, os embaixadores da Rússia e Itália.

... e Jardim oferece jantar

Por outro lado, o presidente do Governo Regional oferece, a partir das 20.30 horas, na Quinta Vigia, um jantar em honra dos embaixadores.

Exposição de fotografia

Realiza-se, pelas 22 horas, no Casino Park Hotel, o "vernissage" da exposição de fotografias de João Pestana.



Bruxelas, sede da União Europeia, está preocupada com o aumento do desemprego. E quer travá-lo a todo o custo.

SALÁRIO MÍNIMO AUMENTADO E ...

Governo dá «luz verde» à última fase da via rápida

• O Governo Regional decidiu ontem dar luz verde à construção da última fase da saída oeste.

O Conselho de Governo resolveu ontem proceder à abertura do concurso público internacional, no âmbito da União Europeia, correspondente à segunda fase entre o Campanário e a Ribeira Brava.

Isto na mesma reunião em que o Governo aprovou uma proposta, a enviar à Assembleia, em que aumenta, em dois por cento, os valores do Salário Mínimo Nacional.

Quanto à denominada «saída oeste», recorde-se que o troço Ponte dos Frades/Quinta Grande está já em execução e que o troço entre o Campanário e a Quinta Grande está em vias de adjudicação.

Esta parte final da via rápida traduz-se na execução do percurso, com cerca de 3400 metros de extensão, entre o Campanário e a Ribeira Brava, compreendendo a execução de dois túneis duplos, dois viadutos duplos e uma ponte dupla, concebidos com faixas separadas de duas vias de sentido único.

Cinco milhões de contos

Em nota emanada do Governo Regional, frisa-se que, com o acto de ontem, «culmina o Executivo um conjunto de acções, no sentido de concretizar, a médio prazo, a realização duma via rápida, ligando o Funchal à Ribeira Brava e consequentemente reduzindo, de forma significativa, as acessibilidades à restante zona Oeste e zona Norte da ilha».

A obra em causa representa um valor base de cinco

milhões e quatrocentos mil contos, tendo um prazo de execução de dois anos.

Por outro lado, o Governo decidiu, também na sua reunião de ontem, aprovar uma proposta de decreto legislativo regional, a ser presente à Assembleia Regional, contemplando os valores do salário mínimo nacional com os acréscimos regionais, para vigorarem na Região após a sua aprovação.

Os valores do SMN, recentemente estabelecidos, apontam para 43 mil escudos para os trabalhadores do serviço doméstico e 49.300\$00 para os restantes trabalhadores.

Mais 2% no SMN

A proposta governamental introduz acréscimos àqueles valores, prevendo 43.850\$00 para o serviço doméstico e 50.400\$00 para os outros sectores de actividade.

Na nota, o Governo sublinha que os aumentos traduzem os referenciais usuais dos custos de insularidade (mais 2%).

Na reunião de ontem, o Governo Regional teve outras resoluções. Uma delas diz respeito à obrigatoriedade de se hastear, todos os dias, as bandeiras Nacional e Regional nos mastros dos edifícios públicos, sob tutela da RAM.

Hastear a bandeira

A nota governamental diz que aquele é um acto comum em quase todos os países democráticos e europeus e que se trata de uma demonstração de respeito pelos símbolos nacional e regional.

A presente medida entra em vigor a partir do dia 3 de Abril, sendo que nos edifícios com local também para a bandeira da União Europeia a mesma deverá igualmente ser hasteada.

Por outro lado, o conselho de Governo encarregou os secretários regionais de Agricultura, Florestas e Pescas e de Turismo e Cultura de desenvolver esforços no sentido de «se consagrar internacionalmente o esforço humano do po-

vo madeirense na construção das levadas».

Levadas como Património

Nesse sentido, o Executivo afirma pretender procurar conseguir que, junto das instâncias internacionais, «o conjunto das levadas da Madeira venha a ser considerado Património da Humanidade».

Outra das deliberações do Governo foi a de declarar de utilidade pública a Associação Desportiva Pontassolense e a Associação dos Bombeiros Voluntários de Santana.

Finalmente, atendendo a que os valores das diárias de estadia no Continente, atribuídos aos doentes que se deslocam para tratamento fora da Região, não foram actualizados para o corrente ano e que importa garantir o alojamento desses doentes e tendo em conta a taxa de inflação verificada, o conselho do Governo autorizou o aumento do valor das diárias acima referidas, desde 1 de Março.



A via rápida recebeu luz verde para avançar.

ALEXANDRE SMIRNOV

Rússia quer aprender com a autonomia da Região

Alexandre Smirnov, embaixador da Rússia em Portugal, foi recebido, ontem, pelo vice-presidente da Assembleia Legislativa Regional, Miguel Mendonça, numa audiência de apresentação de cumprimentos.

Na Região até ao próximo domingo, o diplomata manterá contactos com diversas entidades oficiais e empresários, tendo em vista a análise da realidade

autónoma da Madeira.

Um dos objectivos da visita de Smirnov é, como referiu, «puramente prático», uma vez que, na Rússia, procede-se, neste momento, «à elaboração de fórmulas do relacionamento entre o poder central e as Regiões Autónomas», referiu. Sendo uma federação de Repúblicas, a Rússia necessita de encontrar um modelo de articulação eficiente, depois do desmembramento do império soviético.

A experiência portu-

guesa, «uma das mais avançadas na Europa», é um exemplo «muito útil» para a Rússia, segundo o embaixador.

Alexandre Smirnov pensa que, «tanto ao nível da Embaixada como em Moscovo», serão analisadas as soluções portuguesas, em termos legislativos, «para o relacionamento entre o Estado e as Regiões Autónomas». Particularmente na questão do desenvolvimento económico, aplicando-o, de-

pois, à realidade russa».

Quanto ao relacionamento económico da Rússia com a RAM, o embaixador não tem «dúvidas de que há muito interesse» da parte do seu país. A partir das experiências efectuadas e dos «contactos mantidos com o empresariado russo, é nítido o interesse em sair para outros mercados, em todo o Mundo, e a Madeira poderá ser um deles», adiantou.

J. S.

AMANHÃ E DEPOIS

Secretário faz visitas

O secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas vai estar presente, amanhã, na sessão de encerramento da Assembleia Geral da ACAPORAMA, que terá lugar no Centro Paroquial da vila de São Vicente.

Depois desta cerimónia, marcada para as 12.30 horas, Bazenga Marques vai proceder à entrega de certificados do curso de técnicas de hotelaria a cerca de 15 formandos, na sequência de um curso patrocinado pe-

la Casa do Povo do Porto Moniz. O local escolhido é a Pensão Fernandes, na vila do Porto Moniz, pelas 19 horas.

No domingo, pelas 10.30 horas, o governante estará presente na tomada de posse dos novos corpos sociais da Casa do Povo do Faial, participando, de seguida, naquela freguesia, nas cerimónias da «IV Exposição Regional da Anóna», onde, pelas 12 horas, visitará os expositores e procederá à entrega de diplomas aos seus responsáveis.

S. ROQUE DO FAIAL

PS convoca presidente anula

Os eleitos pelo Partido Socialista realizaram uma sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de S. Roque do Faial.

A ideia era debater os principais problemas que afectam o Município de Santana.

Segundo um comunica-

do do PS/Madeira, os autarcas socialistas receberam a convocação a 5 de Março do corrente ano. Contudo, o PS/Madeira acusa o presidente da referida Assembleia de ter utilizado o argumento de uma reunião em Abril para anular a convocatória extraordinária.

MACHICO

Junta quer mostrar vale aos turistas

Machico quer dinamizar as suas potencialidades turísticas. Para tanto, a Junta de Freguesia local candidatou-se ao programa comunitário «LEADER».

Tendo em linha de conta as excepcionais características do vale de Machico para a prática de percursos turísticos a pé, este órgão autárquico decidiu candidatar-se ao pro-

grama da União Europeia, LEADER (Ligação entre Acções de Desenvolvimento da Economia Rural). A ideia é promover a recuperação e sinalização de veredas, caminhos, levadas e miradouros desta freguesia, proporcionando um melhor acolhimento aos seus visitantes e um maior conhecimento da realidade paisagística e também a sua cultura.

EM COMISSÃO

Idosos ao desporto continua em análise

O projecto de Decreto Legislativo Regional, apresentado pela CDU, com o objectivo de garantir aos idosos o acesso às actividades culturais e desportivas promovidas ou subsidiadas pela Região, continua em análise pela Comissão Especializada de Educação, Juventude, Cultura e Desporto.

Na reunião de ontem, Luís Paixão, presidente da comissão, referiu que os representantes dos partidos presentes «opinaram sobre os diversos problemas que giram em torno da proposta».

Tendo em conta a complexidade do âmbito e a concretização dos objecti-

vos da CDU, a comissão foi unânime em sugerir uma nova reunião para equacionar o assunto, bem como para votar o projecto.

Luís Paixão acrescentou ainda que o impasse subsiste, no aspecto técnico. Ou seja, a maneira como, em termos práticos, será possível concretizar esta proposta da CDU.

Note-se que um outro Projecto de Decreto Legislativo Regional relativo à «alteração ao Decreto Legislativo Regional-Conselho Regional da Juventude da Madeira», apesar de estar agendado para ser debatido ontem, ficou adiado para data oportuna.

J. FREITAS

PORTO PARA PRIVADOS

Governo diz que não

- O governo regional pôs de parte a concessão de espaços a privados no porto do Funchal. A justificação é a falta de espaço.

A dimensão do porto do Funchal foi justificada ontem pelo secretário regional como o motivo primordial que norteia a intenção do governo em não ceder espaços naquela infra-estrutura para as operações de mercadorias. "Isso seria ízequível", frisou Pereira de Gouveia no decorrer da conferência de imprensa para apresentar o Centro de Despacho de Navios.

Parcial para cruzeiros

Contudo, isto não invalida que continue de pé o estudo para a concessão parcial do cais sul a empresas ligadas ao mercado dos cruzeiros, conforme o interesse manifestado por parte de três delas: "Blandy", "João de

Freitas Martins" e "Ferreira".

Pereira de Gouveia diz que é intenção do Governo agir nesta área e abrir concurso público tão breve quanto possível, embora, o breve tenha de enfrentar um grande obstáculo: a falta de dinheiros disponíveis. "A velocidade que pretendemos só tem entraves devido à natureza orçamental".

Para já, está previsto a saída dos areeiros do porto do Funchal, de maneira a tornar aquele espaço mais aprazível para os turistas.

Gare de passageiros

Se tudo correr como previsto, em Junho ou Julho do próximo ano pode-

ráo atracar e descarregar inertes no futuro porto do Porto Novo.

Também para o turista, e para todos quanto trabalham para este segmento de mercado, que, felizmente, começa a despertar a interesse por parte do governo, está marcado o início do concurso público para a construção do Centro de apoio e gare de passageiros no cais molhe da Pontinha. A data é meados de Maio.

O local escolhido será o barracão B, actualmente utilizado para guardar material do porto.

E para guardar material será um outro barracão. Será cedido à Marinha para guarda equipamento destinado ao combate à poluição no mar, como, por exemplo, o derrame de crude.

Linha para P. Santo

Em relação a concursos públicos podemos anunciar um outro. A 15 de Abril será aberto a concurso pú-



Os cruzeiros vão ter concessão parcial na Pontinha.

blico para as obras de restauro do Forte de Nossa Senhora da Conceição, no ilhéu da Pontinha. A obra conta com a participação financeira do SIFIT.

Finalmente, referência à concessão da linha ma-

ritima de passageiros entre a Madeira e o Porto Santo.

O concurso público já está em andamento, pelo que os interessados poderão requisitar o caderno de encargos.

Desde já fica um aviso

à navegação: quem não reunir as condições exigidas pelo Governo para desempenhar este serviço, nada feito.

As condições são a melhoria de preços e de qualidade.

PAULO CAMACHO

CENTRO DE DESPACHO DE NAVIOS

Importante para o porto e para a economia local

Extrema importância para a economia madeirense é como o Governo vê a criação do Centro de Despacho de Navios do Porto do Funchal.

O secretário regional da Economia e da Cooperação Externa considera que a implementação do Centro de Despacho de Navios vai trazer nova dinâmica à principal infra-estrutura portuária da Madeira e, consequentemente, melhorar a economia regional.

Conforme o "DIÁRIO" teve oportunidade de anunciar atempadamente, este novo serviço conta, basicamente com o desempenho das novas tecnologias de informação. Para tanto, prevê a utilização de meios informáticos com terminais localizados em cada uma das autoridades e agentes envolvidos, através dos quais a transmissão da informação, a análise e obtenção das respectivas licenças e autorizações, a locação de meios humanos e materiais para o exercício de cada uma das actividades e o processo de tomada de decisão se-

jam feitos de um modo rápido e simples.

Ligar à rede

A grande maioria das empresas já tem equipamentos informáticos nas suas instalações pelo que apenas necessitarão de ser ligados a uma rede própria e de adquirir aparelhos específicos como sejam os telefaxes - caso não tenham,

o que já é muito raro - e modemes.

Para salvaguardar a competência das autoridades na atribuição de licenças e autorizações e para condicionar o acesso à informação específica de cada agente ou autoridade envolvida vão ser atribuídos a cada uma dessas partes "passwords" para satisfazer os condicionamentos e a

transparência de todo o processo.

Tradicional, à vida

Se, numa primeira fase, ainda será exigível o envio, à posteriori, dos documentos pela via tradicional (física), a pretensão é que a entrada em funcionamento pleno do sistema levará a que todas as partes reconheçam como perfeita-



Circuito de mercadorias será mais rápido, mas mais para diante.

mente desnecessária tal exigência.

Adiante-se que a data para o começo da fase experimental do Centro de Despacho de Navios do Porto do Funchal está prevista para o terceiro trimestre do corrente ano.

Acerca do novo sistema, o secretário regional da Economia e Cooperação Externa convocou ontem uma conferência de imprensa, na qual estiveram presentes todas as entidades ligadas ao sector dos transportes marítimos. A ideia foi explicar o que será o novo serviço. Novo serviço que diz não ser mais do que facilitar a vida a quem opera no porto, racionalizando as tomadas de decisão.

Mais competitivo

Pereira de Gouveia pretende, com isto, tomar o porto do Funchal mais competitivo. Contudo, apesar das intenções, existem

processos respeitantes às operações de cargas e descargas que, a serem alterados, poderiam mesmo tornar o porto competitivo, embora nunca o possamos fazer em relação às infra-estruturas infundáveis da Holanda, por exemplo.

Pereira de Gouveia realçou ser inadmissível que, num sector "tão importante" como o marítimo, ainda não usufrua das tecnologias de ponta como o são as telecomunicações.

O passo seguinte é a sua interligação com os parques de contentores de segunda linha, que, neste momento, são dois na Madeira.

A entrada em funcionamento do Centro de Despacho madeirense não constitui novidade a nível nacional. Mas também não é um sistema banal. Em Portugal, apenas o porto de Sines tem um centro idêntico.

PAULO CAMACHO

PEDIDO REGISTRADO, MAS...

DIÁRIO impossibilitado de satisfazer secretário

Ontem, nos últimos momentos da sua conferência de imprensa, Pereira de Gouveia honrou o DIÁRIO com um pedido especial: que na edição de hoje fosse conferido um destaque às suas novidades pelo menos igual ao realce que nos mereceu a ida para o Porto Santo do Vila Baleira.

Lamentavelmente, não podemos satisfazer a pretensão do secretário regional da Economia e Cooperação Externa. Um destaque mais em conta, hoje, à notícia do Centro de Despacho acabaria por ser uma redundância na nossa sequência edi-

torial. Tudo porque não regateámos ênfase a essa notícia, quando a avançámos em primeira mão - estávamos, então, a 3 de Março, com tal informação a ter honras de primeira página.

Quanto ao relevo de outras notícias dadas por este matutino, que o secretário regional parece criticar, recordamos que em 2 de Março o governante considerava o Centro de Despacho assunto sem interesse noticioso, opinião que viria agora a virar 180 graus. O mesmo pode acontecer, em breve, com o caso do Vila Baleira, por exemplo.

P. C.

AUMENTOS NAS PADARIAS

Sindicato diz que patrões fazem demagogia com salários

O Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Alimentação e Bebidas da Madeira contestou a posição da comissão negociadora patronal na reunião de conciliação realizada no passado dia 10, acusando-a de fazer demagogia com os salários dos empregados.

Em causa estão os aumentos para 1994, que os patrões dizem não podem ser superiores a 6,5%,

apresentando em sua defesa a crise que afirmam estar a assolar o sector. O referido sindicato mostra-se contra este procedimento e acha que os produtos da Panificação nem sofrerão aumentos este ano.

A concluir, o sindicato diz que espera resolver a situação nas próximas reuniões de conciliação para garantir as suas reivindicações de 10% de aumento.

VISITA A REGIÃO

Secretário de Estado lança auditorias energéticas

O Secretário de Estado da Energia efectua amanhã uma visita à Madeira, para tratar de questões ligadas ao sector. No âmbito desta deslocação, aquele responsável visitará várias infra-estruturas e empresas, nomeadamente na área da produção de energias renováveis promovidas por produtores privados.

Porém, o acto mais relevante em que participará o referido Secretário de Estado será no lançamento das auditorias energéticas, a promover pela Agência Regional de Energia e Ambiente da Madeira, em colaboração com a Empresa de Electricidade da Madeira. Esta iniciativa decorrerá na sede desta última empresa, às 16.30 horas do mesmo dia.

FAIAL

Exposição da Anona marcada para o dia 20

Realiza-se no próximo dia 20, domingo, a IV Exposição Regional da Anona. Decorrendo no Faial, este certame contará com a presença do secretário regional de Agricul-

tura, Florestas e Pescas.

Para animar a exposição foram convidadas várias bandas filarmónicas e agrupamentos musicais, que preencherão o dia juntamente com vários jogos alusivos ao fruto em foco.

MULHERES

USAM preocupada com o futuro

A USAM revelou as conclusões e ilações que tirou do debate que organizou no dia 12 de Março, subordinado ao tema «20 Anos Depois de Abril».

Que Futuro para a Mulher em 1994». Desta forma, acha que agora as mulheres necessitam de mais anos para se poderem reformar, há maior precariedade e instabilidade, maior polivalência no emprego, pagam mais impos-

tos, há mais pobreza, menos postos de trabalho, o poder de compra diminuiu e conclui dizendo que «subsistem as mentalidades contrárias à emancipação da Mulher».

A mesma estrutura sindical mostra-se preocupada pela fraca representação da Mulher nos órgãos de poder e manifesta o seu repúdio pelo aumento de água que foi recentemente anunciado pela Câmara Municipal do Funchal.

MANUTENÇÃO

«Pátria» partiu ontem para o Continente

O catamaran «Pátria» partiu ontem de manhã, às 10.30 horas, para o Continente, onde vai efectuar a sua manutenção de rotina. A viagem contemplou ainda uma escala no Porto Santo para reabastecimento, logo ao início da tarde.

Recorde-se que o outro navio utilizado na linha de

transporte de passageiros entre as duas ilhas do arquipélago, o «Independência», esteve recentemente na revisão, tendo essas operações demorado mais tempo que o previsto devido a uma avaria inesperada. Durante todo esse tempo, a linha foi assegurada pelo «Pátria», que agora foi para o estaleiro.

NA REGIÃO

Embaixador italiano estuda formas de cooperação

- O Turismo e os bordados são os sectores privilegiados nas relações comerciais com a Itália.

Chega hoje à Região, o embaixador italiano em Portugal, Ludovico Ortona.

O diplomata italiano permanecerá na RAM até ao próximo dia 20, mantendo contactos com as autoridades regionais e associações empresariais.

Natural da Croácia, da cidade de Zara, Ludovico Ortona desempenha funções diplomáticas desde 1967. Representou a Itália no Canadá, junto das Nações Unidas, em Génova, e em Washington. Desde Setembro de 1992 que é o representante da República Italiana em Portugal.

Sobre as formas de cooperação a fomentar com a Região, o embaixador italiano, afirmou ao DIÁRIO, pensar que «são encorajadoras, no sentido do seu reforço em todos os sectores possíveis».

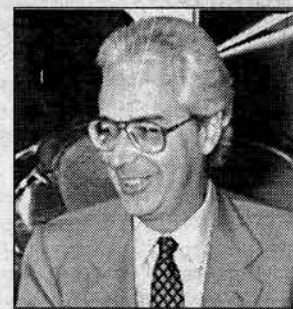
A título de exemplo, referiu a Sociedade de Desenvolvimento da Madeira (SDM) que efectuou recen-

temente, em Roma e em Milão, seminários informativos sobre as oportunidades de investimentos propostas pela Região, no quadro do Internacional Business Center.

Segundo Ludovico Ortona, «o notável interesse manifestado pelos operadores económicos italianos, demonstra quão válidas são estas iniciativas e a Embaixada, pelo seu lado, não deixará, no âmbito das suas competências, de dar o seu contributo para facilitar os contactos».

Neste contexto, o Turismo surge com «maiores potencialidades de desenvolvimento», dadas as características do clima e a existência de «uma estrutura hoteleira de primeira ordem», refere o diplomata.

Quanto ao sector dos bordados, o embaixador italiano fez questão de referir a «conhecida originalidade» que, segundo ele, «não carece de grandes esforços publicitários».



Ludovico Ortona chega hoje.

Contudo, lembrou que «a sua tipicidade deve ser cada vez mais tutelada, para evitar adulterações que poderiam prejudicar a sua difusão nos mercados estrangeiros».

É de salientar o facto da Itália absorver cerca de 60% da produção de bordados da Madeira, apresentando-se como o principal cliente.

O diplomata dá como exemplo a «presença, já tradicional, do bordado da Madeira, na mais importante mostra do sector que se realiza em Itália, a Bienal do Bordado de Sansepolcro».

A outro nível, as relações entre Portugal e a Itália têm particular importância nos sectores da segurança e do combate ao terrorismo e ao crime organizado.

O facto dos dois países partilharem «a mesma escolha de fundo» e participarem plenamente «no mesmo sistema de alianças políticas e militares — NATO e UEO» faz com que a colaboração «seja evidente», afirma o diplomata.

Quanto ao problema do terrorismo, Ludovico Ortona, reconhece que, «dentro dos factores que têm condicionado negativamente a vida italiana no passado recente», este problema «nas suas múltiplas manifestações, tem tido um certo peso».

Porém, julga ser «reduutivo» pensar que a instabilidade política em Itália, «seja devida a uma única causa».

O embaixador acredita que essa instabilidade é «resultante de uma complexa e convergente série de problemas de tipo institucional, económico e social». Ludovico Ortona, está seguro de que a situação actual «vai desembocar num novo sistema que, no respeito das escolhas democráticas, será mais próximo e mais representativo da sociedade italiana de hoje».

J.S.

PS DIZ QUE É PRÉ-DEMOCRÁTICO

PSD chumba projecto de alteração ao Regimento

O PSD chumbou, ontem, na Comissão Parlamentar de Regimentos e Mandatos, um projecto de alteração, em 17 artigos, do Regimento da Assembleia Regional.

Segundo Cunha e Silva, «o Regimento tem um ano, por isso não vemos motivos para alterá-lo». Outra justificação dada pelo deputado é que «o PS apresentou as mesmas propostas no ano passado, em plenário, e que acabaram por ser chumbadas».

Uma outra proposta apresentada pelo PSN, para alterar dois artigos do mesmo documento foi, igualmente, rejeitada.

Quem não concorda com esta tomada de posição é o Partido Socialista, que acusa o parlamento regional de estar numa situação «pré-democrática».

Carlos Fino diz que, «enquanto o Regimento não for alterado, nós voltaremos sempre à carga».

A matéria que os socialistas pretendem ver alterada prende-se com a pluralidade da mesa, a repre-

sentatividade dos partidos com um só deputado na reunião de líderes, entre outras «prioridades».

A divisão de cargos na mesa da Assembleia, assim como as presidências das comissões parlamentares, mereceram também a contestação do PS, uma vez que o partido da maioria detém-nos quase na sua totalidade (o PS só tem duas presidências de comissões especializadas). «O PSD representava, por ocasião das eleições regionais, cerca de 60 por cento e os restantes partidos da oposição mais de 40 por cento. Não se justifica, assim, que o PSD detenha todos os cargos da mesa da Assembleia». Carlos Fino refere que, na Assembleia da República, as quatro vice-presidências são ocupadas por deputados da Oposição.

O deputado socialista não se coíbiu mesmo de afirmar que «o parlamento da Madeira é o único no país, e na Europa, que hegemoniza todos os lugares da mesa».

As queixas não se ficaram por aqui. Os socialis-

tas dizem ainda que o Governo goza de prioridade de intervenção nos plenários, sem que os deputados os possam interpellar, no final. «Sendo o parlamento a sede do debate político, não se compreende porque é que a mesa o impede, por um lado, e porque dá ao Governo direitos ilegítimos que não estão previstos no Regimento». Segundo Carlos Fino, os membros do Executivo têm direito a prestar esclarecimentos, desde que o solicitem.

«Este Regimento serve para dar ao PSD e ao Governo a última palavra em todas as ocasiões» — sublinhou.

Neste âmbito, o deputado socialista critica o facto «do PSD incluir no Regimento uma norma que dá ao presidente do Governo o direito de encerrar debates sem limite de tempo. No seu entender, «essa intervenção não deveria exceder uma hora».

Para Carlos Fino, «esta Assembleia já devia ter posto a funcionar as suas práticas democráticas com a perfeição equivalente às

outras existentes no País».

Na parte da manhã, outro projecto de resolução do CDS-PP, que versava o sistema de apoio aos órgãos de comunicação social, foi também chumbado pela maioria PSD, na comissão especializada de Política Geral.

Brazão de Castro esteve presente na reunião e, no final, declarou que «o quadro legal existente na Região sobre este tema já é satisfatório, não havendo razão para o alterar».

O projecto dividia-se em três áreas fundamentais: apoios financeiros aos órgãos de comunicação, casa de função para os jornalistas e notas oficiais. Sobre a primeira questão, o secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Comunicação disse: «A última portaria tem critérios de apoio já delineados sobre esta matéria».

Na próxima reunião da comissão, uma delegação do Sindicato dos Jornalistas dará a sua opinião sobre o assunto.

ROBERTO FERREIRA

TAP

Residentes e estudantes com bilhetes mais caros

- Serão aumentos irrisórios, só que os madeirenses vão pagar mais caro as tarifas aéreas.

A TAP/Air Portugal está a preparar o aumento das tarifas aéreas. Tal como faz sempre quando a época de Verão IATA, finais de Março, princípios de Abril, tem início.

Assim, a partir de 26 de Março andar de avião vai ser mais caro.

Com aumentos mínimos, que variam entre 3% e 6%, o DIÁRIO apurou que só algumas tarifas vão aumentar. É o caso do bilhete para residente que entre o Funchal e Lisboa vai passar de 24.400\$00 para 25.900\$00. Também os estudantes vão desembolsar mais mil e cem escudos por bilhete (de 17.700\$00 para 18.800\$00).

Nas tarifas "Pex" e "IT" vão verificar-se igualmente alterações. Ou seja, durante a época alta o bilhete passa de 30.300\$00 para 31.200\$00, aumentando 3%. Contudo nos meses de menos tráfego o bilhete custará apenas 29.400\$00 (-3%).

De e para Lisboa estes são os aumentos mais significativos, já que nas tarifas - "one way" ou "round trip" - de excursão, grupo desportivo e jovem os preços vão manter-se.



Viajar pela TAP vai custar mais caro.

No que respeita às ligações com o Porto, a tarifa de residente aumenta, tal como para Lisboa, mil e quinhentos escudos, aumento que vai incidir também nas tarifas "PEX" e "IT", as mais utilizadas. Um bilhete Porto/Funchal, ou vice-versa, vai custar ao não residente 45.300\$00 na época alta (agora custa 44.000\$00) enquanto que na época baixa o bilhete fica por apenas 42.700\$00, variações de 3% para cima ou para baixo em função da época do ano. As tarifas de excursão (59.000\$00) e de grupo desportivo (44.000\$00) mantêm-se como até a data, tal como os bilhetes de classe executiva e jovem.

Para os Açores as tarifas mais utilizáveis (PEX/IT) aumentam de 30.300\$00 para 31.200\$00 na época alta, enquanto que nos períodos de menor tráfego o bilhete

custará 29.400\$00. Todas as restantes tarifas mantêm-se.

Naturalmente que o aumento das tarifas aéreas são extensivas às ligações entre a Madeira e o Porto Santo. Um bilhete de residente vai passar de 4.800\$00 para 5.100\$00, ou seja um aumento de trezentos escudos. Já para os não residentes o aumento é maior, passando de 11.600\$00 para 12.600\$00. Ou seja, os turistas vão passar a pagar mais mil escudos por bilhete. Também os jovens vão desembolsar mais duzentos escudos pois o seu bilhete vai passar a custar 3.700\$00.

Todos os valores referidos não contemplam as taxas aeroportuárias que no caso dos aeroportos nacionais oneram em 400\$00 cada bilhete emitido.

M.T.

COM OBRA DO AEROPORTO INCLUÍDA

REGIS 2 poderá sofrer demoras até aprovação

A obra do Aeroporto de Santa Catarina, que deverá, segundo tudo indica, ser incluída no REGIS 2, poderá ter de esperar até ao final do ano para obter verbas ao abrigo deste programa.

Em princípio, tudo indica que a obra do Aeroporto de Santa Catarina venha a ser contemplada no programa REGIS 2.

No entanto, tal ainda não constitui uma certeza, na medida em que o REGIS 2 ainda nem sequer chegou a ser discutido. Antes da sua aprovação, o REGIS, que cobrirá os anos de 1994 a 1999, tem de ser apreciado pelo Parlamento Europeu e pelo Comité das Regiões.

Presentemente, tudo o que existe resume-se a uma proposta da Comissão Europeia, dirigida aos Estados-membros da União Europeia, traçando as grandes linhas de orientação do dito programa. Na mesma proposta está, de resto, incluído o pressuposto, quase certo, de que a obra do Aeroporto continue a ser financiada pelo REGIS 2.

A verba total, que se prevê venha a ser aplicada no âmbito deste programa, situa-se nos 600 milhões de ecus (cerca de 100 milhões de contos) a dividir pelos três países com regiões ultraperiféricas (Portugal, Espanha e França).

«Em princípio, deve caber um terço a cada um



Ampliação do aeroporto é uma das obras do REGIS 2.

deles. Mas essa divisão ainda não foi feita, pelo que será talvez um pouco precoce fazer afirmações quanto ao montante de que poderá beneficiar Portugal» - disse Paulo Silva, adido permanente da representação portuguesa junto da Comissão Europeia, em Bruxelas.

A obra de ampliação do Aeroporto de Santa Catarina, avaliada em 80 milhões de contos, já beneficiou, no passado, de seis milhões de contos, ao abrigo do REGIS 1.

No Fundo de Coesão estão, também, incluídas verbas da ordem dos 35 milhões de contos, destinadas à ampliação, de aproximadamente 1.800

para 2.781 metros, da pista do Aeroporto.

A decisão final de aprovação do REGIS 2 poderá demorar ainda vários meses, podendo não estar nada resolvido antes de finais do corrente ano. O dito programa tem de passar por vários órgãos comunitários, para aprovação, entre os quais o Parlamento Europeu, que interrompe os trabalhos durante o mês de Maio. Pelo que são de prever algumas demoras, antes que cada uma das regiões ultraperiféricas (Açores, Madeira, Canárias, Martinica, Guadalupe e Reunião) possam apresentar a sua candidatura.

L.R.

"RATIOPHARM"

Novos medicamentos já à venda na Madeira

"Ratiopharm" é a denominação de alguns novos medicamentos genéricos que já se encontram à venda nas farmácias da Madeira, mas que só ontem foram apresentados no Hospital da Cruz de Carvalho.

Na oportunidade, os produtos "Ratiopharm" foram considerados como «um novo conceito terapêutico em Portugal». Podem ser encontrados em comprimidos utilizados contra as doenças cardiovasculares, bem como na forma de tranquilizantes, supositórios, xaropes, pomadas, entre outras variáveis.

Segundo um vídeo projectado pelos organizadores da apresentação, a matéria-prima e os pro-

duto acabados estão constantemente sujeitos a um rigoroso controlo. O equipamento é moderno e electrónico e a fabricação dos medicamentos obedece às normas de segurança e de higiene. Para garantir a eficácia do produto, são executados testes em animais.

Vieira da Silva, director-geral da empresa em Portugal, fez questão de salientar que as encomendas continuam a crescer, nos 32 países em que a "Ratiopharm" tem filiais.

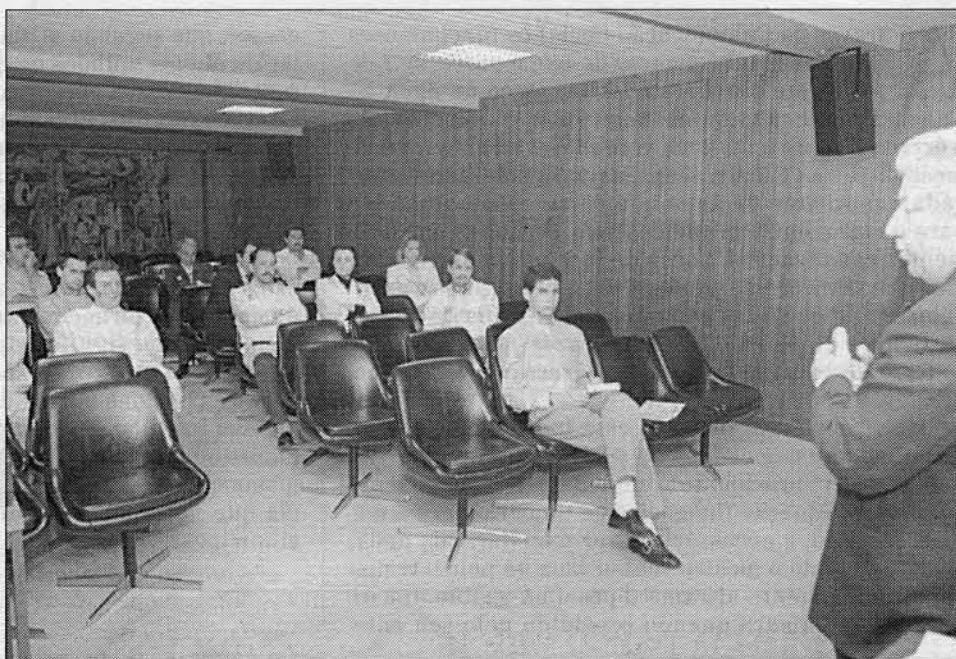
Quanto a preços, o orador garantiu que «são acessíveis, tendo em conta a qualidade do produto». Até porque, sustentou, a empresa pratica um preço 10 por cento mais baixo do que o aprovado

com as entidades nacionais competentes.

Madeirenses são bons clientes

Vieira da Silva referiu que os produtos da empresa alemã já se encontram à venda na Madeira desde o mês de Setembro do ano transacto. Neste âmbito, garantiu que a resposta dada pela população da Região tem sido «positiva».

Sendo o "Ratiopharm" um genérico, o director da firma em Portugal destacou a importância desse género de medicamentos, acrescentando que o índice de consumo nos mercados norte-americano e europeu é cada vez maior. O orador considerou mesmo que os produtos gené-



Os medicamentos "Ratiopharm" foram ontem apresentados no Funchal.

ricos «são o futuro em todo o mundo».

Um dos medicamentos comercializados pela empresa é o "Propranolol". Tem várias utilizações, nomeadamente no que concerne ao controlo da hipertensão essencial e renal, tratamento de angina de peito, controlo da ansi-

idade e taquicardia ansiosa, profilaxia a longo prazo após a recuperação do enfarte agudo do miocárdio. Na utilização deste medicamento, os pacientes devem tomar algumas precauções, especialmente aqueles que têm insuficiência cardíaca.

Um outro cuidado refe-

rindo num prospecto da "Ratiopharm", tem a ver com a utilização do produto durante a gravidez e no período de aleitamento, isto porque, neste caso, o medicamento apenas deve ser administrado quando o seu uso seja essencial.

J. FREITAS

NO PASSADO



As nossas aspirações

«São elas muito modestas, mas muito sinceras e legítimas. Queremos, nesta terra que nos foi berço, uma administração cordata e séria. E queremos-a assim, por amor dos que governam, e por amor de nós todos.

Não nos preocupam os ideais políticos, se os há, d'esta ou d'aquella facção partidária.

O que nos preocupa, o que nos suggestiona é o bem geral da nossa querida e encantadora pátria. O nosso desejo, veemente e sincero, é vê-la progredir, é vê-la prosperar, venturosa e feliz. Houve um tristíssimo sucesso, na sua vida, que profundamente lamentámos, e que, ainda, lamentamos que se desse.

Mas, a borrasca serenou.

O mal foi, magistralmente, conjurado pelo sr. Soares Branco para gloria de sua ex.^a e proveito do publico.

Os nossos créditos sanitarios foram restabelecidos, e o prestigio de auctoridade acatado e respeitado.

Foram os primeiros passos dados com segurança e com intemerata firmeza para que o districto entrasse, desafogadamente, na normalidade e na ordem.

Agora, é preciso aproveitar a monção e fazê-lo progredir e prosperar. E talvez não seja difícil a tarefa.

Com boa vontade e com acerto tudo se poderá conseguir.

Ha responsabilidades a apurar no tocante aos mysterios tenebrosos que se deram no lazareto no periodo nefasto d'uma supposta epidemia.

Que a todos os erros seja applicado o correctivo equivalente, para ensinamento de todos e salutar emenda.

Que a administração do districto seja moralisadora e seja justa, erguendo-se com firmeza, acima das labaredas produzidas pelo fogo dos rancores pessoais e das paixões partidarias.

Acima de tudo e de todos deve pairar um pensamento unico e haver um só objectivo — o bem geral da Madeira.

Deve ser este o pensamento predominante dos que mandam e governam, porque este é o desejo unanime e ardente do generoso e bom povo madeirense.

Ha muito a fazer em beneficio d'esta terra que tem incontestavel direito a muito esperar dos poderes do Estado.

Entre o muito que ha a fazer, um melhoramento se impõe como uma das mais reconhecidas e urgentes necessidades publicas.

Referimo-nos ao saneamento da cidade». (...)

(DIA 18 DE MARÇO DE 1906)

AS REFORMAS DA RÚSSIA

Entre socialismo e capitalismo

DMITRI TULAEV

Desde os tempos quando Mikhail Gorbachev com o seu slogan "Mais socialismo!" cedeu lugar a Boris Ieltsin que proclamou "o rumo ao capitalismo", a Rússia continua a ignorar o que constrói e para onde vai. Ao ter iniciado as reformas, o presidente russo prometeu aos seus concidadãos uma vida desafogada no capitalismo já a partir do Outono de 1992. Foi quando começou a distribuição da propriedade estatal à população russa.

Todos os cidadãos do país, ao todo 150 milhões de pessoas, receberam, cada um, "vouchers" de privatização no valor de 10 mil rublos (cerca de 20 dólares, segundo o câmbio oficial de então) e a recomendação de os investir numa das empresas estatais postas à venda. Pensou-se, deste modo, fazer com que todos se tornassem "capitalistas".

Passados 18 meses desde então, apenas metade da população se iniciou na propriedade privada, possuindo agora acções de 12.500 empresas do ramo automóvel, energético, florestas, metalúrgico, etc. A venda da propriedade municipal foi bastante reduzida. Mas, no comércio, na hotelaria e nos serviços o sector privado já atinge os 70 por cento.

A privatização irá terminar em 30 de Junho de 1994. Nos três meses que faltam o Estado tem que pôr à venda tanta propriedade estatal como em todo o período anterior. Depois, cada um poderá comprar, digamos, uma fábrica, uma loja ou uma empresa, mas só com dinheiro, caso, naturalmente, tenha o suficiente para o fazer. Visto que os 90 por cento da população não tem dinheiro disponível, ou mesmo nenhum, os russos terão que encarar a verdade nua e crua: apenas 5 a 10 por cento dos cidadãos poderá participar na privatização em dinheiro.

Aliás, os que investiram os seus "vouchers" nos negócios não se tornaram "capitalistas": o dividendo anual de uma acção equivalente a um "voucher" dá apenas

para comprar, no melhor dos casos, 3 ferros de engomar.

A privatização, a despeito das afirmações do primeiro-ministro, Viktor Tchernomirdin, não se tornou em "locomotiva das reformas". Pelo contrário, contribuiu para uma considerável estratificação da sociedade, a corrupção e a criminalidade.

Pelos vistos, o modelo não funciona bem: 80 por cento da população vive ainda pior. A situação económica no país não melhora e todos os dias fecham empresas. As indústrias transformadora e ligeira começam a morrer. Nos últimos três anos o volume de produção industrial diminuiu duas vezes. Uma queda assim não tem precedentes na história económica em condições de paz. Por exemplo, nos anos da Grande Depressão a queda industrial nos países ocidentais nunca ultrapassou os 30 por cento. Se compararmos os resultados de Janeiro de 1994 com o mesmo mês do ano passado, verificamos a tendência para uma desindustrialização da economia russa.

Os economistas russos Chatalin, Petrakov, Abalkin e outros, propuseram ao governo um programa de saída para a crise, regressando a uma gestão estatal directa nas empresas e à abolição do actual modelo de privatização. No entanto, Viktor Tchernomirdin recusa-se a apadrinhar o plano, receando que lhe seja atribuído o título de "director vermelho n.º 1". Boris Ieltsin abstém-se de ligar o seu nome a uma das forças políticas e respectivos programas económicos, na tentativa de manter a imagem de "presidente de todo o povo". Por outro lado, a oposição insiste em que a Rússia ultrapasse os extremos quer do modelo estalinista do socialismo, quer do capitalismo privado obsoleto.

EXCLUSIVO ECA/DIÁRIO DE NOTÍCIAS — FUNCHAL



CARTAS DO LEITOR

Água aumenta!

Através da Comunicação Social os funchalenses tomaram conhecimento de que a partir de 1 de Abril (até parece 'PETA') o preço da água no Funchal vai aumentar substancialmente. Esta atitude é errada e representa uma verdadeira afronta à população da nossa cidade, tanto mais considerando a elevada quantidade de água que corre constantemente para o mar e outra grande parte a perder-se nas deficientes canalizações, bocas de incêndio e outros desvios que favorecem "protegidos"... até piscinas particulares são enchidas com a chamada água da Câmara. Senhor Presidente, por estas razões a água na nossa terra deveria ser fornecida de graça aos vossos munícipes.

Mais revoltante torna-se esta incrível decisão da recentemente nomeada gestão da Câmara quando, na pessoa do sr. presidente, veio explicar publicamente que: "...a situação financeira da Câmara não é a melhor, por isso, é necessário rever o tarifário da água, etc...". Quando o mesmo senhor bem há pouco tempo veio publicamente afirmar a péssima gestão dos dinheiros da Câmara quando presidida pelo seu ante-

cessor, que segundo afirmou deixou uma dívida no valor de alguns milhões de contos, que segundo voz corrente já amontoa em cerca de doze milhões de contos... Contudo, ao dito Presidente que tão mal geriu os dinheiros da Câmara nenhum processo foi levantado para justificar o seu procedimento, antes pelo contrário, foi-lhe dado um novo cargo de grande responsabilidade...

Espero que o Senhor Presidente reconsidere todos estes factos e não venha confirmar este injustificável aumento nos fornecimentos camarários aos seus munícipes, o que significaria sermos nós, O POVO, que teríamos de pagar todos os erros e desvios injustificáveis de elevadas somas de dinheiros efectuados por alguém que não soube gerir convenientemente os dinheiros da Câmara. Porque seremos nós obrigados injustamente a pagar tal défice? Pergunto se é desta forma que pretende defender os interesses dos vossos munícipes?

JOSÉ FERNANDES

DIZ - SE ...

"Será legítimo admitir que a experiência, a autoridade e o modo de estar de Eurico de Melo criem condições para trazer sangue novo ao debate eleitoral. Fica apenas por saber se este é o papel em que Eurico de Melo mais poderia ser útil a Portugal no tempo presente".

— F. Freire de Sousa no PÚBLICO.

"É óbvio que a escolha de Eanes para integrar todas as sondagens não é inocente. Sendo-lhe os resultados, em regra, favoráveis, cria aos trombeteiros a hipótese, sempre conveniente, de menosprezarem a personalidade mais afastada do Poder e que é mais fácil agredir com riscos diminuídos".

— José Rabaça no Diário de Notícias de Lisboa.

"Contra as boas intenções dos homens de Abril, a descolonização foi um desastre. É preciso que isto seja assumido de uma vez por todas. E esta constatação é tanto mais dolorosa quanto se sabe que os portugueses eram, à partida, de todos os povos colonizadores aqueles que teriam melhores condições para orientar uma descolonização exemplar".

— Nuno Teotónio Pereira no PÚBLICO.



Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua da Alfândega n.º 8 — Funchal

Departamento Financeiro: Cristina Lourenço

Departamento Comercial: Manuel Neves

Departamento de Produção: Luís Costa

Departamento de Arte: Lurdes Gomes

Director: José Bettencourt da Câmara.

Director Adjunto: Luís Calisto.

Chefe de Redacção: Henrique Correia.

Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.

Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.

Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim, José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques, Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Miguel Silva, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins e Teresa Florença.

Coordenadores: Duarte Azevedo (Desporto),

Miguel Silva (DN-Revista), António Jorge Pinto (Malta do Manel),

Maurício Marques (Economia e Empresas).

Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação,

Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal;

Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex: - Telex: 72161

Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafimadeira

TIRAGEM MÉDIA EM FEVEREIRO/94: 15.510 EXEMPLARES

Associação Portuguesa
do Controlo de Tiragem



Membro da Associação
da Imprensa Diária



Conjugação irreversível

FERNÃO REBELO DE FREITAS*

A autonomia das Regiões Insulares — é justo que aqui se reafirme — é uma consequência do 25 de Abril de 1974, foi uma conquista da Democracia e o reconhecimento das ancestrais aspirações históricas dos Ilhéus. Estes, constrangidos ferozmente pela ditadura, esquecidos pelo atávico sentimento e procedimento centralista de Lisboa, e “sujeitos menores” dum relacionamento onde o “continente-metrópole” ditava regras a espaços distantes e “para-coloniais”, conseguiram que se lhes reconhecesse — e não que se lhes concedesse —, o direito à especificidade e à diferença, bem como, através de órgãos de governo próprio, conduzir, menos dependentemente o seu destino.

No curto espaço que nos é concedido, aqui e agora, para este rico e aliciante tema, cabe tão só, expor algumas ideias síntese.

Primeira: A autonomia é também liberdade e algo de profundamente enraizado nos sentimentos e na alma do Ilhéu, o qual, por diversas atitudes e comportamentos a aspirou e reivindicou.

Segunda: A autonomia não é propriedade de ninguém; É sim, património colectivo dos povos insulares. Daí que, seja politicamente ilegítimo, histórico-social e culturalmente absurdo e juridicamente intolerável, as tentativas mais ou menos descaradas e “oportunistas” de apropriação ou usurpação da autonomia por parte de forças partidárias, sobretudo daquelas que nem sequer um ténue passado ou “currículo” têm de luta pela democracia, pelas liberdades políticas e cívicas e que jamais ouseram afirmá-la.

Terceira: A autonomia, constitucionalmente consagrada, é hoje

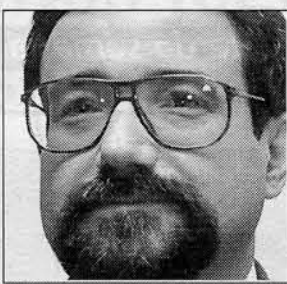
generalizadamente aceite, inclusive por representantes dos órgãos de soberania, como dos aspectos mais enriquecedores e marcantes do nosso regime político.

Quarta: As autonomias insulares e as regiões autónomas, marcam e condicionam fortemente a estrutura jurídica e o sistema político-administrativo do próprio Estado Português. E isto, apesar da incompreensível atitude política de não se criar as Regiões Administrativas, incorrendo aqui (o Governo e a Assembleia da República — como órgãos legiferantes) em verdadeira inconstitucionalidade por omissão.

Quinta: O Poder Regional — o que emerge da criação, melhor do reconhecimento, das Regiões Autónomas — é uma realidade que tem a característica fundante de ter a sua génese à custa da “retirada” de poderes e atribuições (legislativas e administrativas) ao próprio Estado (e ao Poder Central) o qual concomitantemente, os vê diminuídos no espaço também nacional, sendo certo ainda que está qualitativamente acima do poder local.

Decorridos quase 18 anos de poder autonómico, questiona-se: Que futuro? Será legítimo e possível ampliar e fortalecer as autonomias? Sim!

Convictos autonomistas e regionalistas



• **A autonomia não é propriedade de ninguém; É sim, património colectivo dos povos insulares.**

que somos, não podemos deixar de afirmar que a autonomia pressupõe um iter progressivo que, na sua lógica, princípios e objectivos, deverá ser racionalmente ampliada, fortalecida e aperfeiçoada, numa perspectiva nacional e num quadro de grande consensualidade.

Neste particular, exige-se maior protagonismo e relevância à Assembleia Legislativa Regional. Esta, deveria assumir uma função mais conforme a sua verdadeira importância política e institucional, abandonando uma postura “cinzenta”, secundarizada e débil que tem revelado — fundamentalmente por culpa da “orientação” político-partidária do partido maioritário —, o que em nada abona o prestígio do primeiro órgão de governo próprio desta Região Autónoma.

Noutra perspectiva, a autonomia dignificada, ampliada e pujante, não se compatibiliza com comportamentos e atitudes que sufragam uma prática política, misto de “pragmatismo salão” e provocação — gratuita, estéril e inconsequente — à Soberania do Estado e ao Poder Central. Tais atitudes são objectivamente, causadoras dum clima de alguma suspeição e desconfiança ao regime autonómico, utilíssimo pretexto às mentes centralizadoras do Continente, (que as há em vários quadrantes políticos...), as quais, não sensibilizadas (nem entendidas) para a questão autonómica, se recusam a aceitar o seu alargamento.

* ADVOGADO/DEPUTADO PELO PS NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL

POLÍTICA

Autonomia — Democracia

O fim da história?

JOÃO CUNHA E SILVA *

Nas ilhas e fora delas, generaliza-se o polémico debate sobre a autonomia, provando a sua vitalidade como processo inacabado que requer ponderados desenvolvimentos.

A autonomia política-administrativa das Regiões insulares foi consagrada constitucionalmente e é consequência directa do processo de democratização do país.

Hoje são unanimemente aceites como experiências de tomo do fenómeno regionalista e tidas na generalidade como conquistas irreversíveis da moderna democracia portuguesa.

Então, questiona-se das razões para tanta controvérsia quando se trata de discutir o que, no fundo, é comumente aceite como tendo sido dos partos felizes da revolução de Abril.

Manda a história registar ter sido Portugal dos países do mundo o que mais tarde se libertou do conceito colonialista que consubstanciou durante décadas o pensamento político do anterior regime.

Restaram do império, dois arquipélagos no Atlântico que, as reivindicações históricas das populações insulares, primeiro, e a euforia abrilista, depois, permitiram conquistar a descentralização do exercício do poder.

Actualmente, para nós, portugueses das ilhas, a realização de Portugal no Atlântico passa, constatada a experiência de vinte anos, pela natural evolução do processo autonómico com o aperfeiçoamento que a vivência nos recomenda.

Tudo isto pressupõe que a dialéctica “poder regional versus poder central” prossiga. Trata-se dum processo de permanente conquista junto a quem antes detinha todos os poderes. Que não pode nem deve esmorecer.

Resulta daí, com naturalidade, ao contrário do que por vezes se insinua, que a discussão aconteça amiúde e envolva reivindicação por

um lado e alguma resistência por outro.

Quem assim não entende a questão e se incomoda com a maior ou menor rispidez que este confronto origina das duas uma: ou não entende o fenómeno regionalista que a Constituição consagrou ou permanece atolado nas teias de fossilizados complexos coloniais.

Posta a questão nestes termos e a propósito dos comentários que avulso têm sido proferidos sobre a matéria, convém que se complemente o que, noutras ocasiões, já se disse e escreveu.

Apesar da movimentação de algumas hostes a revisão constitucional parece estar a ser congemina para 1995.

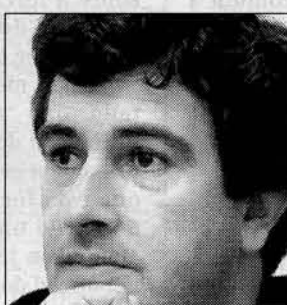
Esta previsão tem a sua importância, designadamente, no foro das estratégias já que a conjuntura e as circunstâncias serão diversas conforme a data da revisão.

E se esta não vier a acontecer agora, as estratégias de hoje poderão não ser as de amanhã. Perante esta pertinente dúvida, tudo o que se diga e escreva sobre estratégias é perigosamente precoce.

Detenhamo-nos então naquilo que as conjunturas e as circunstâncias temporais não originam mudanças de posicionamento: os princípios.

E quanto a esses temos claramente definido o nosso pensamento. Há que, por um lado, aumentar o poder legislativo regional, e, por outro, provocar rápidas exéquias do cargo de Ministro da República.

Quanto ao primeiro, todos temos consciência que é por aí que de facto, na prática, re-



• **E como os lobos não se comem uns aos outros...**

sultará o aprofundamento natural do processo autonómico. Ninguém parece querer discutir-lo, os argumentos são irrefutáveis, a consensualidade parece cimentar-se a este propósito.

Em relação ao segundo caso, trata-se, sobretudo, de uma questão de higienização de um conceito, de um princípio que tem sobretudo a ver com a dignidade dos portugueses das ilhas.

Deparamo-nos no entanto com a resistência solidária da estranha classe política continental em torno desta figura. Acresce agora, aos fantasmas e receios infundados dos que detêm visão grosseira da realidade autonómica insular e que vêm servindo para justificar a perpetuação da tutela humilhante, algum comodismo intelectual.

A vexatória solução actual, ganha inexploráveis contornos dogmáticos e torna-se estrategicamente aglutinadora fora da Região. Porém, se os que agora se mantêm circunstancialmente unidos caminhassem pela sua prescindibilidade, resultariam entre eles acentuadas divisões, temperadas por inevitáveis divergentes lucubrações académicas, na procura de outra resposta.

E como os lobos não se comem uns aos outros...

Essa discussão que também por comodismo intelectual os homens do poder central, conluídos, não querem ter, não obvia que, sem tibiezas, continuemos a lutar.

Até porque não é aqui ainda o fim da história.

ADVOGADO/DEPUTADO PELO PSD NA ASSEMBLEIA REGIONAL

M O M E N T O



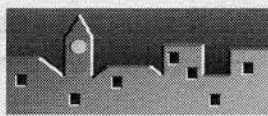
Bacalhau

Este espaço trouxe há dias uma análise pertinente sobre o que se passa nalguns sectores da administração pública. Não vou fazer a apologia da crónica do colega, nem ele precisa desse meu cuidado. A alusão vem, tão só, a propósito das “batatas” usadas (sem bacalhau), como título e remate, num oportuno “fait-divers”. Dele nasceu a minha inspiração. Batatas... sugere bacalhau. Bacalhau...trás à memória a Noruega. Noruega, recorda Europa e a intransigência negocial de Oslo quanto aos seus recursos pesqueiros. Portugal e Espanha não estavam pelos ajustes. Insistiram no aumento das quotas de pesca nas águas norueguesas. Os empresários do sector queriam acabar com “os intermediários parasitas”, enquanto Durão Barroso apelou à “boa fé” dos nórdicos na mesa de negociação. À 3ª teve vez. Houve “boa fé”. O “dossier” das pescas ficou encerrado. Somos o maior consumidor do mundo de bacalhau (105 mil toneladas em 1993). E, nesta matéria... ufa!, continuamos a crescer. Já se pensa na queda do preço do “fiel amigo”. Era uma ajuda, face às “actualizações de custos” que por aí proliferam. Muitos interesses em jogo. Tudo por causa do bacalhau. Mas os noruegueses não poderiam ser parceiros da conveniência...

Londres, por seu turno, altera a sua postura anterior quanto ao alargamento. Reprova a transitoriedade e exige já questões institucionais de funcionamento. A manter-se esta atitude, alguns observadores admitem que a União Europeia entre em crise muito séria. E, por que, em tudo isto, o nosso mal “não é batatas”, só espero que nada fique “em águas de bacalhau”.

NICODEMOS FERNANDES

V I V E R



Do acto da escrita

Há dias um importante político dizia-me que eu andava muito ácida. E essa acidez, segundo ele, estava a descoberto nos escritos que ultimamente tenho dado à estampa. Tempos atrás já um quadro cultural desta terra afirmara que eu «perdia mais do que ganhava» em beliscar comportamentos do pessoal, dito importante, da «sociedade». E divertiu-me imenso um folheto anónimo posto a circular num café desta cidade com um delicioso buda chinês (?) despido, avantajado de carnes, mas esteticamente perfeito, com meu nome por baixo: a gordura desnuda!

Queria dizer que a crítica me diverte. Que, como ser cheio de defeitos e limitações, aceito, sem rancores, ser despida na Praça Pública. E dar o nome às coisas é acto de que não abdicar: sem me pensar melhor, sem me distanciar, por mais perfeita, dos peca-dinhos comuns ao normal (?) dos mortais.

Não entendo é a escrita nos jornais como uma forma de afirmação de capacidades políticas ou culturais, apenas para dizer-se que existimos, no absentismo de opiniões que não suscitam debate ou não abalem consciências.

Também não vejo o jornalismo como plataforma de promoções de qualquer espécie. O cinzento irrita-me. Naturalmente que debitar opiniões como ser interventivo não é cómodo e, para muitos, será, talvez, ilógico.

Não me peçam que faça como a avestruz: enfiar a cabeça na areia. Ou como o macaco: não ver, não ouvir, não falar.

Assumindo os erros que fui cometendo ao longo da vida há uma coisa que reivindico: não me intimidar, nem sou negociável.

Por cá, tudo bem.

MARIA AURORA

TRÁFEGO MARÍTIMO

Paquete da semana

Características técnicas

Comprimento - 134 metros

Boca - 15,8 metros

Arqueação bruta - 8.500 toneladas

Velocidade - 12 nós

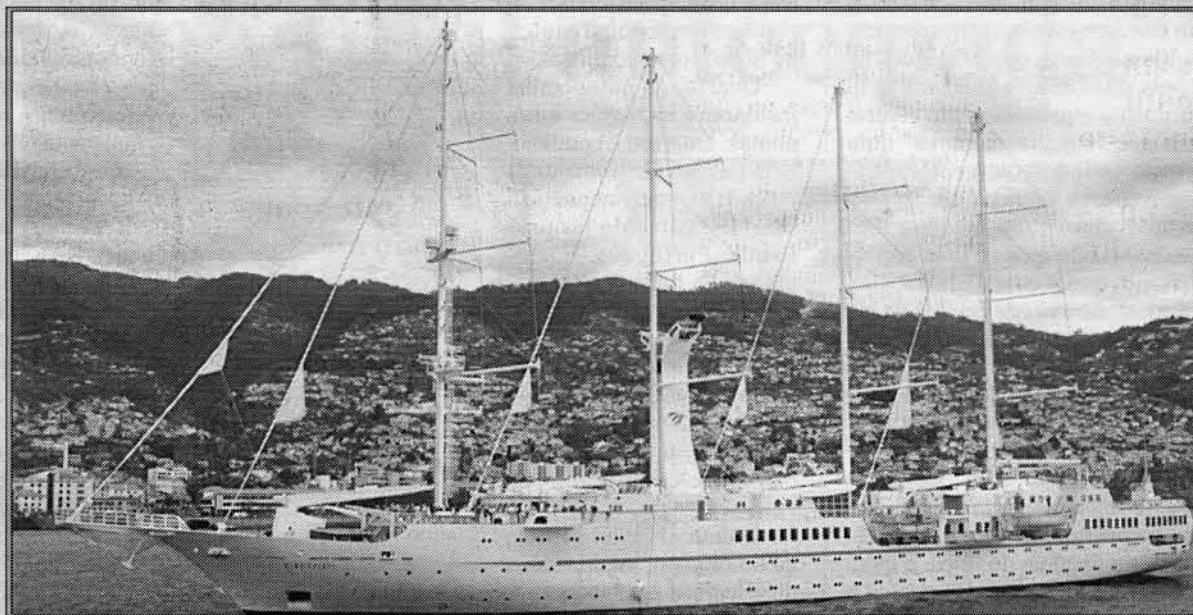
Última escala na Madeira:

26 de Outubro de 1993 («Wind Star»)

22 de Abril de 1993 («Wind Spirit»)

Próximas escalas:

Nada agendado



« W I N D S T A R »

Cruzeiros ao sabor do vento

- A grande novidade que os três irmãos que constituem a classe «Wind Star» apresentam está relacionada com uma das suas formas de propulsão: a força do vento. Estes navios de características idênticas são considerados os segundos maiores paquetes à vela do mundo, possuindo uma superfície vélica de 2.200 m².

Ninguém pode acusar a «Windstar Sail Cruises» de falta de originalidade nos seus cruzeiros. É porque esta empresa com sede em Miami, Flórida, é a armadora de três navios que se afiguram como os segundos maiores paquetes à vela de todo o mundo, com uma superfície vélica de 2.200 metros quadrados.

«Wind Star», «Wind Spirit» e «Wind Song» são

esses veleiros de características únicas, que são utilizados em viagens de cruzeiro em várias partes do mundo, incluindo o nosso arquipélago. Porém, só os dois primeiros já escalaram o Porto do Funchal, o que aconteceu pela última vez no ano passado. Sobre estes elegantes paquetes-veleiros, podemos adiantar que possuem um exterior em que predomina a cor branca, juntamente com uma

risca de azul marinho. Característica comum a todos eles é a original chaminé, que se divide em duas na sua extremidade superior.

Velas controladas por computador

Porém, a maior atracção dos paquetes «Wind Star» é, sem dúvida, o seu principal meio de propulsão: a força do vento. Como unidades

modernas que são, nestes navios todas as operações de içar e recolher das velas, que se distribuem pelos seus quatro mastros de 62 metros, são controladas por um sofisticado computador. Com este mesmo método são também conseguidas informações e dados sobre a força do vento, o balanço do navio e o curso a ser tomado.

É este mesmo computador que «aconselha» à utilização dos três potentes motores a diesel de que está fornecido quando surge uma calmaria. Mas como já nos revelou um oficial do «Wind Star», as velas são, de facto, o seu principal meio de navegação, não servindo de mero objecto de orna-

mentação, como acontece em outros navios.

Rampa de jet ski na popa

Quanto aos serviços de bordo, o «Wind Star», o «Wind Spirit» e o «Wind Song» estão servidos de 75 camarotes (com telefone directo para terra instalado), uma piscina exterior, boutiques, discoteca, casino, sala de vídeo, biblioteca, ginásio, sauna e hospital.

A mais interessante destas estruturas é, mesmo assim, a rampa que pode ser colocada na popa do navio, com acesso directo para o mar. Várias são as práticas desportivas que se podem fazer neste local, das quais destacamos o jet

ski, o mergulho, o windsurf e a simples natação. Cerca de 150 passageiros podem desfrutar destas facilidades, a que se juntam as belezas das paragens exóticas por onde navega.

A propósito deste assunto, saliente-se que todos os três navios da classe «Wind Star» vão operar durante o ano de 1994 no sudeste asiático e no Mediterrâneo. Assim, nesta última zona vai estar posicionado o «Wind Star», que, de Maio a Setembro, escalará portos da Grécia e Turquia. O «Wind Song» estará no Tahiti, enquanto o «Wind Spirit» efectuará um circuito que vai desde Phuket até Bangucoque, com passagem por Singapura.

MIGUEL LUÍS



tranvex

TRANSITÁRIOS

NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.



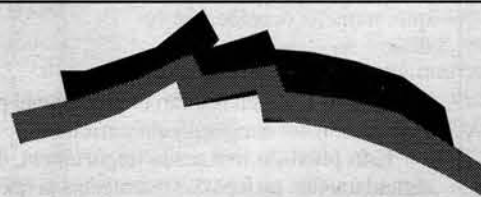
TRANSITÁRIOS

- CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
- CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
- RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- DESPACHO DE BAGAGEM

ESCRITÓRIO: Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 ☎ 225862 / 223252 - Fax 232059

TERMINAL CONTENTORES: Cais N Av. Francisco Sá Carneiro ☎ 227631

ARMAZÉM: Rua dos Arrepêndidos, 8 ☎ 229630 - Funchal



marfrete

(Madeira)
transitários e navegação, lda.

TRANSITÁRIOS

Agentes em Lisboa



Agência de Navegação e Trânsito, Lda.

- Grupagens • Contentores
- Carga Marítima
- Recolhas e entregas domiciliárias
- Trânsitos
- Carga aérea • T.I.R.

Agentes em Leixões



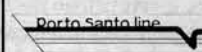
Morais, Napoleão & Soares, Lda.

AGENTES DE NAVEGAÇÃO



Serviços de linha regular para:

- Portos do Norte da Europa
- Reino Unido
- Canárias
- USA/Canadá
- Resto do Mundo



Serviço Regular Funchal/P. Santo / Funchal Passageiros Carga Convencional e Contentores

Rua dos Tanoiros, 8 • 9000 Funchal ☎ 226727 • Fax 226708 • Telex 72246 MFRETM P

CASOS DO DIA

NO CANIÇO

Acidente causa elevados prejuízos

- Mais um violento acidente de viação verificou-se na estrada do aeroporto.

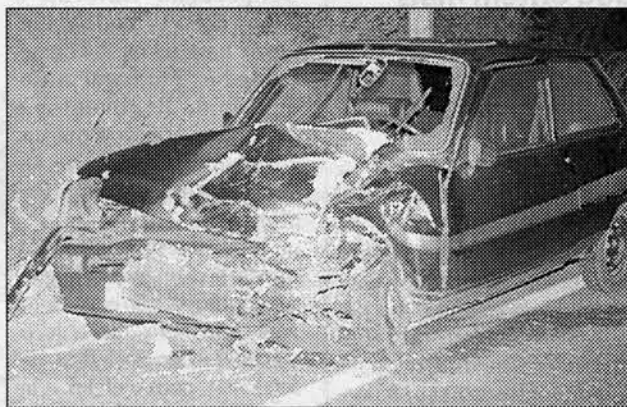
Felizmente, sem consequências graves para os ocupantes das viaturas envolvidas, que sofreram

elevados danos materiais.

O acidente ocorreu anteontem à noite, no sítio da Azenha, freguesia do Caniço, na curva onde os automobilistas são frequentemente surpreendidos com o asfalto escorregadio, provavelmente devido ao derramamento de gasóleo dos veículos que ali circulam.

Ontem, eram bem visíveis as marcas de pneus deixadas pelas viaturas.

J. R.



Um dos carros do acidente.



A motorizada do acidente.

ESCOLA DA LEVADA

Choque causa 2 feridos

Dois feridos, aparentemente sem gravidade, foi o resultado de um violento choque entre uma motorizada e um automóvel, ontem à tarde, no Caminho do Comboio.

O acidente registou-se junto à Escola Secundária Ângelo Augusto da Silva (Escola da Levada), quando o automóvel, um Renault Clio, se preparava para entrar naquele estabelecimento de ensino, e o velocípede descia aquela artéria.

Os feridos, José Araújo e João Barros, de 27 e 24 anos de idade, respectivamente, foram socorridos e transportados ao hospital pelos Bombeiros Voluntários Madeirenses.

Momentos antes do fecho desta edição, fomos informados de que o estado dos sinistrados não era grave, pelo que devem ter alta hospitalar dentro de pouco tempo.

A Brigada de Trânsito da PSP esteve no local e tomou conta da ocorrência.

CANIÇAL

Turista alemã cai e fractura uma perna

Uma mulher de nacionalidade alemã, de 47 anos de idade, foi ontem vítima de queda, no Caniçal.

O acidente, que se verificou na localidade conhecida por "Sardinhas", causou-lhe fractura numa perna, para além de algumas escoriações.

Eram cerca das 17.30 horas, quando os Bombeiros Municipais de Machico foram chamados a socorrer a turista, fazendo convergir para o local uma ambulância e um auto-apoio.

A acidentada, Maria Luise Dziwuisch, recebeu os primeiros socorros no Centro de Saúde de Machico, de onde foi transferida em ambulância para o Serviço de Urgências do Hospital da Cruz de Carvalho.

Refira-se que a vítima, que estava acompanhada do marido, sofreu a queda quando se aproximava do abismo para melhor observar a paisagem, depois de abandonar a viatura que ambos utilizavam.

J. R.

SEM CONSEQUÊNCIAS

Derrocada num túnel provoca acidente

Na manhã de ontem, por volta das 8 horas, registou-se uma derrocada num dos túneis que ligam a Madalena do Mar ao Arco da Calheta.

Ao que sabemos, as pedras que obstruíram a estrada não causaram vítimas, provocando, todavia, um acidente de viação.

Segundo nos informa-

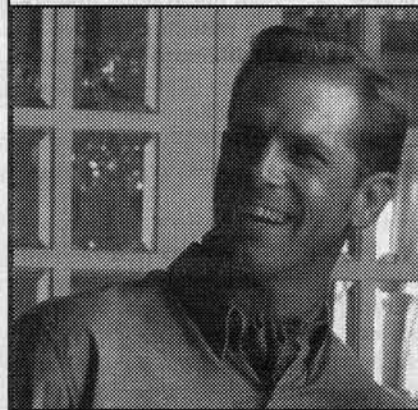
ram, a colisão de dois veículos, que seguiam na mesma direcção, ocorreu quando a viatura dianteira, conduzida por uma mulher, fez uma travagem de emergência, ao se aperceber da obstrução da via, tendo sido embatida pelo veículo que seguia na retaguarda.

Pouco depois, a estrada foi reaberta ao trânsito.

Gala MODERNA

Dia do Pai

Amanhã



Na compra de 1 camisa oferta de 1 echarpe

Rua dr. Fernão Ornelas, 66

WASIPAS

6.^a F 18/3

Moda Primavera/Verão
(passagem às 00.30)

INÊS CALHEIROS

BROVYNINI

Apoio:

DIÁRIO de Notícias

717

WESLEY

Colecção

Primavera
Verão/94

Marina Shopping - Loja 244
☎ 233326

«REUNIÃO MAGRA» DA CÂMARA

Segurança das ribeiras e novos parcometros em foco

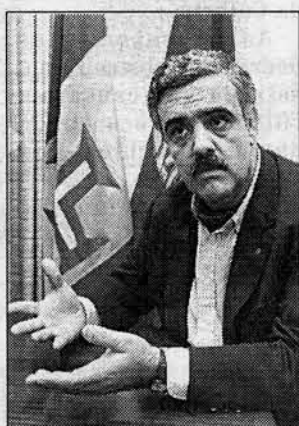
- A Câmara Municipal do Funchal efectuou ontem mais uma reunião ordinária. Segundo o próprio presidente da edilidade, foi um encontro de trabalho «menos pesado» do que é habitual. Talvez para contrabalançar os debates acalorados que se adivinham, nomeadamente, quando for discutido o Orçamento.

Virgílio Pereira declarou, efectivamente, que, nesta «reunião magra», foi sobre as questões relativas ao período de antes da ordem do dia que os vereadores se debruçaram mais demoradamente adiantando que «no período da ordem do dia havia poucos assuntos a tratar».

Assim, «o estado de segurança nas ribeiras do Funchal» foi um dos temas que estiveram em análise pelo autarcas. O edil afirmou que «notou-se uma certa preocupação com a segurança da Ribeira de João Gomes e da Ribeira de São João».

O Presidente da Câmara Municipal do Funchal referiu, a este propósito, que foi realçada «a necessidade de se enviar um ofício para a Secretaria Regional do Equipamento Social no sentido de atentar bem às obras que se estão a fazer às margens dessas ribeiras, principalmente, na Ribeira de João Gomes».

Conforme sublinhou, «a Câmara não tem nenhum técnico de hidráulica e como leigos na matéria parece-nos que a secção de vazão em certas áreas não é a que proporcione a noção de segurança para o cidadão em geral».



Virgílio falou das ribeiras.

Nesta perspectiva, concluiu, «gostaríamos que a Secretaria Regional do Equipamento Social atentasse mais a isso e nos informasse, se possível, sobre estas questões».

Um outro tema abordado na reunião de ontem foi os problemas de estacionamento com que a cidade do Funchal se debate.

Virgílio Pereira revelou que os serviços camarários «estão a fazer um levantamento dessa problemática toda» que se resume, essencialmente, a «dotar certos pontos nevralgicos da Cidade (zonas do Mercado, Tribunal, Câmara e certos serviços públicos) de um sistema de estacionamento de rua diferente do que está, actualmente, em funcionamento».

Sobre esta matéria foi ponderada a hipótese de adoptar um sistema que já é de uso corrente em diversos países da Europa: o utente introduz a(s) moeda(s) no parcometro e sai um «ticket» com a discriminação desse valor e do período de validade correspondente.

Este sistema traz, fundamentalmente, duas vantagens, conforme notou o edil: o talão, colocado no pára-brisa da viatura, serve para melhor controlo policial, por um lado, e, por outro, «serve para a contabilidade pessoal ou da empresa do utente».

No entanto, «este ano o Orçamento não permitirá» a instalação deste novo sistema, mas «no próximo ano já deverão ser incluídas verbas para o efeito», frisou.

Foi, igualmente, discutida a necessidade de haver à entrada dos autosilos uma tabela de preços «concreta e sem margem para erros».

De resto, no período da ordem do dia foram apreciados, entre outros assuntos «sem relevância especial para merecer uma nota pública», processos relativos a obras particulares e algumas matérias respeitantes ao trânsito.

A.V.

REGIMENTO Socialistas com proposta

Os deputados socialistas da Comissão Parlamentar de Cooperação Externa e Emigração já podem elaborar uma proposta de actividades. Foi o que a Comissão de Regimentos e Mandatos aprovou ontem, em reunião mantida na Assembleia Legislativa Regional.

É que o presidente da Comissão de Emigração, Miguel Albuquerque, não concordou com os trâmites dos objectivos do Partido Socialista, defendendo, para o efeito, a intervenção do presidente da Assembleia Legislativa Regional, Nélcio Mendonça.

Os socialistas não concordaram e apelaram para um parecer dos deputados que constituem o grupo de Regimento e Mandatos. A comissão, depois de reunir, considerou, por unanimidade, que os socialistas têm competências para elaborar um plano de trabalho.

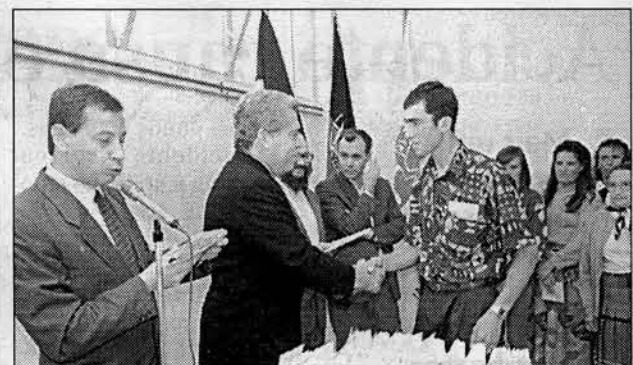
De facto, o seu presidente, João Cunha e Silva, salientou que, «segundo está contemplado no Regimento, apenas deverão passar pelo presidente da Assembleia Legislativa, as questões que envolvam, no tocante a comissões, conflitos ou acumulação de competências».

Por outro lado, «as questões internas podem ser tratadas pelas comissões sem a intervenção de terceiros», acrescentou João Cunha e Silva.

De salientar ainda que a Comissão Parlamentar de Cooperação Externa e Emigração nunca reúne, segundo precisou a líder da bancada socialista na Assembleia Legislativa, Rita Pestana.

J. FREITAS

CHAVES ENTREGUES Machico tem mais 280 caixas de correio



Pereira de Gouveia entrega as chaves.

O secretário regional da Economia e Cooperação Externa, Pereira de Gouveia assistiu, ontem, à entrega de 280 chaves de caixas de correio individual, distribuídas pelas zonas dos Marços, Ribeira Grande e Ribeira Seca. Este novo serviço vem reforçar a distribuição postal domiciliária do concelho. Foram muitas as pessoas contempladas que deslocaram-se à Estação dos Correios para receberem as chaves.

Carlos Rodrigues, director dos CTT esteve também presente, assim como Martins Júnior, presidente da autarquia.

Nas suas breves intervenções, Pereira de Gouveia e Carlos Rodrigues destacaram a importância do acto, uma vez que «estas caixas vêm facilitar o trabalho dos distribuidores, assim como da população».

O director dos CTT referiu que tem sido feito um grande esforço para servir melhor as populações. Lembrou até que o seu lema tem sido «correios, sempre e em toda a parte».

Pereira de Gouveia disse, por sua vez que com esta acção «está-se a moder-

nizar a distribuição postal, permitindo que a correspondência chegue mais rapidamente ao seu destino».

O governante recordou que até agora as pessoas destes sítios tinham de interromper o seu trabalho e a sua vida só para esperar a chegada do carteiro.

«Agora podem trabalhar descansados e ao fim do dia dirigirem-se às caixas para recolher as cartas».

Olhando para Martins Júnior, o secretário afirmou que «Machico vai ser tão exemplar como os outros concelhos da Região, no sentido de conservar as novas caixas de correio, uma vez que elas a todos vêm beneficiar».

Pereira de Gouveia frisou que todos têm direito à privacidade da informação, não sendo permitido a ninguém abrir correspondência alheia.

A título informativo, actualmente são distribuídas 3.500 correspondências em Machico, sendo a sua entrega assegurada por sete carteiros.

Com esta nova remessa, o concelho fica dotado de 810 caixas de correio individual.

ROBERTO FERREIRA

NA TRAVESSA DO POMAR

Moradores descontentes com cheiro de aviário

Quarta-feira, manhã de sol. Na Travesa do Pomar, alguns populares jogam às cartas junto a um muro. Na parte inferior existe um aviário. O cheiro daí exalado não os incomoda. Já estão habituados.

Ao subir a íngreme ladeira, de acesso ao local, já nos apercebemos da existência de galinhas, devido ao cheiro que alastra.

As queixas surgem da parte de alguns moradores que, apesar de não quererem ser identificados, não escondem o seu descontentamento em relação à existência do aviário, junto das suas casas.

A nossa equipa de reportagem falou com alguns.

Estavam nas suas casas e acederam conversar, ape-

sar de demonstrarem algum receio. Por um lado dizem que não querem ter problemas com ninguém, mas por outro afirmam que, especialmente no Verão, o cheiro e o pó, provenientes do aviário, «é muito incomodativo».

Já o proprietário não se queia a mesma opinião.

Daniel de Freitas contesta estas declarações e diz mesmo que tudo se deve a motivos políticos.

Confirma que faz parte, não da Junta, mas sim da Assembleia de Freguesia de Santa Maria Maior, pelo PSD.

Quando questionado se o aviário mantém-se lá devido a influências inerentes ao cargo que desempenha diz que «não faz mais declarações».

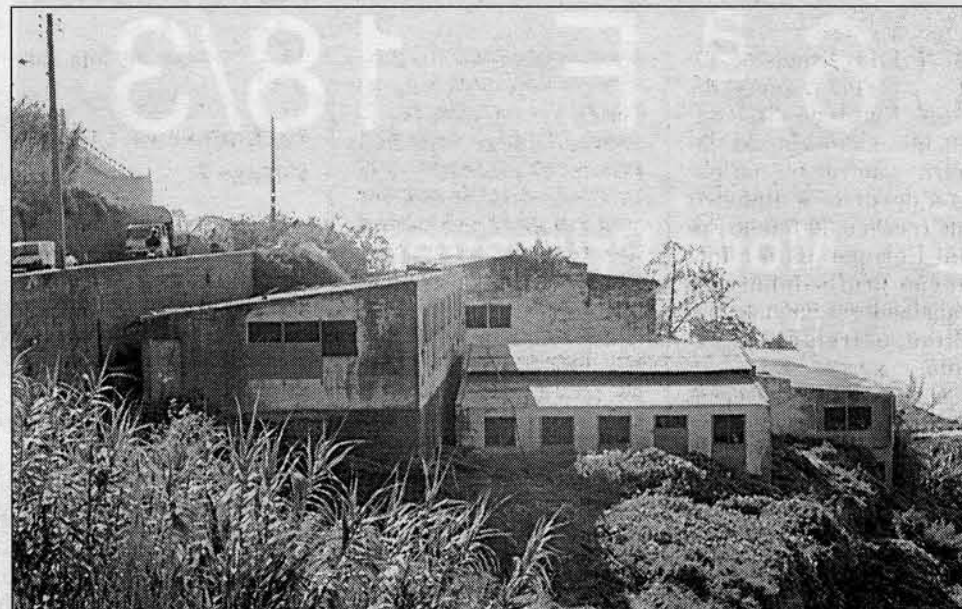
«O chiqueiro de um por-

co cheira mais mal do que o aviário» — afirma, peremptoriamente.

Verão: altura crítica

Ao chegarmos ao local, o dono da mercearia estava a proceder à limpeza do espaço. Questionado se o aviário, mesmo ali, não lhe causava impressão, respondeu que sim «principalmente no Verão, devido ao ajuntamento de moscas e ao mau cheiro» — acrescentando que «quando para aqui vim os aviários já aí estavam». E mais não disse.

Uma senhora idosa, moradora um pouco mais acima corroborou as palavras do merceiro, afirmando que «o pior é quando o vento vem nesta direcção e



O aviário da discórdia.

quando as galinhas morrem e ficam ali, à beira da estrada, a apodrecer».

Dé facto o aviário fica situado junto a residências.

Uma outra moradora explicou-nos que já foi pedido a todos os residentes, a feitura de um abaixo-assinado para pôr cobro à situação, «mas como o dono faz uns favores a alguns,

nunca chegamos a fazer nada».

Outro facto apontado reside no facto das pessoas «estarem mentalizadas que não vale a pena fazer nada, por o proprietário ser uma pessoa bem vista nos meios políticos».

A transferência das instalações do aviário já foi uma hipótese, mas tal nun-

ca foi concretizado. Daniel de Freitas disse: «Sempre foi aqui que ganhei a minha vida, com muito trabalho e suor».

Quem o apoia é o seu encarregado. Segundo ele «as acusações não têm fundamento e partem de pessoas que não têm nada que fazer».

ROBERTO FERREIRA

FAJÃ «NASCIDA» EM 92 FICOU MAIOR

Derrocadas na Penha d'Águia poderão continuar a suceder

- Uma nova derrocada aconteceu ontem cerca das 15 horas no penhasco da Penha d'Águia. A fajã «nascida» há dois anos ficou maior. Poderão acontecer novos desmoronamentos.

JUAN FERNANDEZ

Novas derrocadas poderão vir a acontecer no penhasco da Penha d'Águia, situado entre o Faial e o Porto da Cruz.

Quem o assegura é o ge-

ógrafo Raimundo Quintal num comentário feito ao DIÁRIO, relativamente ao novo desprendimento de rochas que aconteceu ontem naquele local.

Dois anos depois de uma grande derrocada ter criado uma fajã, ontem voltou a acontecer um fenómeno do género. Só que desta vez a quantidade de terra e rocha não atingiu tão grandes dimensões como da primeira vez.

Apesar disso o facto suscitou grande curiosidade na população local. Alguns viram a derrocada e sentiram o seu impacto, outros só tiveram conhecimento dela através de outras pessoas.

«Foi entre as 14 e as 15

horas que aconteceu. Senti um pequeno tremor de terra e ainda cheguei a ver uma grande poeira» — disse-nos um habitante da Penha d'Águia, enquanto um seu vizinho confessava-nos «não ter sentido nada».

Porto da Cruz também sentiu

Outras pessoas por nós contactadas naquele sítio recordaram-nos que esta derrocada nada teve a ver com a ocorrida em 92.

«A primeira é que foi forte. Ainda bem que aconteceu quando estávamos a dormir. Esta foi pouca coisa. Mesmo assim fez com que a fajã ficasse maior» — explicou-nos uma mulher de meia idade.

A nova derrocada também provocou a curiosidade de alguns habitantes do Porto da Cruz, que acorrem em grande número durante o dia de ontem ao cais daquela freguesia para observar os efeitos do fenómeno.

Aliás, de acordo com o que nos podemos aperceber o desprendimento de rocha e terra deu-se mais para o lado do Porto da Cruz. No mar daquela zona era evidente uma enorme mancha de terra, que no final da tar-



No sítio da Penha d'Águia houve pessoas que viram a derrocada, outras não sabiam que tinha acontecido.

de de ontem já começava a dirigir-se lentamente para a praia daquela freguesia.

Desmoronamento fez «mini-sismo»

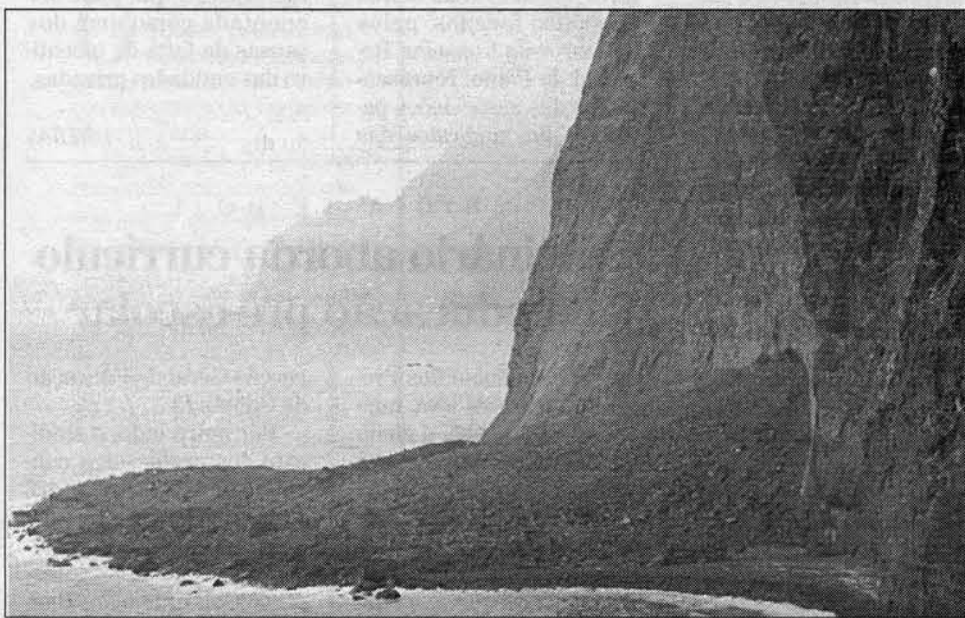
Segundo o geógrafo Raimundo Quintal «o desmoronamento de ontem é continuação daquele que aconteceu há dois anos», salientando que «grande parte da rocha que caiu não se ficou a dever ao embate no mar, mas sim ao facto daquela área ter ficado em situação de instabilidade».

A este respeito explicou todavia: «Este desmoronamento fez crescer em altura e em comprimento a fajã que se tinha formado

há dois anos. É bem possível que outros venham a acontecer quer sobre a fajã já existente, quer mais para ao lado da rocha da Galé».

Conforme o geógrafo Raimundo Quintal «estes fenómenos são frequentes ao longo da história da Madeira», acentuando que «a derrocada de ontem não teve a ver com a ocorrência de um pequeno tremor de terra».

E salienta: «Quando se dá aquele forte desmoronamento, o impacto produz uma trepidação em todo aquele bloco rochoso que é a Penha d'Águia. O «mini-sismo» que se terá verificado na zona ficou-se a dever à derrocada».



A fajã «nascida» na sequência de uma derrocada ocorrida em 92 ficou ontem maior. Houve novo desprendimento de rocha e terra.

MISSÃO INSPECCIONA REGIÃO

«Notícias da Madeira» não vai devolver dinheiro do FSE

Carlos Estudante, director regional do Emprego disse ontem que o «Notícias da Madeira» não vai ser obrigado a devolver o dinheiro que recebeu do Fundo Social Europeu para a formação profissional dos trabalhadores daquele matutino, entretanto já extinto.

O responsável governamental proferiu estas declarações no Centro de Formação Profissional depois de ter reunido com elementos de uma missão que se deslocou à Madeira para inspecionar a forma como está a ser aplicado na Região o dinheiro do FSE.

Carlos Estudante defendeu que «o dinheiro do FSE entregue ao «N.M.» foi bem aplicado, dado que as pessoas ligadas àquele projecto tiveram a formação prometida».

A este respeito sublinhou todavia: «O «Notícias da Madeira» recebeu o dinheiro para a formação e

o respectivo contrato manteve-se enquanto o curso durou. Foi completada e finalizada e as pessoas tiveram o seu emprego. A situação actual tem a ver com um problema laboral que terá de ser tratado com a Direcção Regional de Trabalho».

O «Notícias da Madeira», lançado em Julho de 93, teve apenas uma existência de seis meses, isto apesar de os seus promotores terem anunciado que o matutino era um projecto para durar. A referida publicação candidatou-se ao FSE e recebeu um verba, a fundo perdido, da Comunidade Europeia, para formação dos seus trabalhadores. A grande parte deles, a maioria jovens, estão presentemente no desemprego, situação esta que suscitou interrogações quanto ao facto de ser legítimo ou não que os responsáveis pelo projecto tenham direito a essa verba comunitária, quando o emprego criado apenas teve

uma duração de seis meses.

Problemas no Cine Forum ?

Mas Carlos Estudante não falou apenas no «N.M.». O director regional do Emprego desmentiu a existência de problemas com o Cine Forum, assegurando ser falso que haja alunos, que já acabaram cursos financiados pelo FSE e promovidos por aquela entidade que ainda não tenham recebido o subsídio a que têm direito.

Apesar disso apelou a todas as pessoas que considerem estar a ser vítimas de anomalias, a nível de Fundo Social Europeu, que exponham por escrito a sua situação e enviem as reclamações para a direcção regional de Emprego e Formação Profissional.

Instado a comentar se há dinheiro do FSE em atraso, tendo em atenção que há pessoas ligadas a cursos que já não recebem

há algum tempo, Carlos Estudante disse: «Os pagamentos das acções iniciadas em 93 só serão efectuados depois da apresentação do saldo em 94. As entidades que fazem e que se candidatam a formação têm de ter capacidade organizativa e financeira para suportar os encargos até o saldo ser apresentado».

Há algumas anomalias

Relativamente à missão que esteve na Madeira para fiscalizar a aplicação dos dinheiros do Fundo Social Europeu, o director regional do Emprego salientou: «Os elementos que integraram esta missão partiram com uma opinião muito positiva com a forma como se está a aplicar o Fundo Social Europeu».

Apesar disso Carlos Estudante ressaltou que «alguns organismos na Madeira estão a ser alvo de auditorias, prevendo-se



Uma missão de controlo comunitário esteve na Madeira a inspecionar o dinheiro do FSE.

que sejam obrigados a devolver o dinheiro que receberam do FSE».

O director regional do Emprego fez questão de realçar que «esta missão foi de rotina», lembrando que «os órgãos comunitários responsáveis por auditorias e inspecções desempenham a sua acção nos doze países da Comunidade Europeia».

Quem foi fiscalizado

A missão de controlo comunitário, constituída por um elemento do sector da auditoria e de inspecção do FSE, o director de serviços do Departamento de Assuntos do Fundo Social Eu-

ropeu (DAFSE) e um membro da Inspecção Geral de Finanças, entre outros, inspecionou uma empresa privada e uma pública e duas cooperativas.

Não há uma data prevista para a apresentação do relatório da fiscalização feita na Madeira, que já não se verificava há três anos.

Refira-se, por último, que os «dossiers» do Fundo Social Europeu contemplados com verbas entre 86 e 89, época em que se registou o maior número de fraudes, estão a ser passados a pente fino por um grupo de trabalho paritário que inclui peritos da Comissão Europeia.

JUAN FERNANDEZ

ATÉ 31 DE DEZEMBRO

Empresas afectadas pelo temporal devem apresentar candidaturas

As empresas afectadas pelo temporal de Outubro passado devem apresentar as suas candidaturas, a fim de receberem incentivos financeiros de recuperação, de 21 de Março (segunda-feira) até 31 de Dezembro próximo, preenchendo um impresso próprio do Serviço de Apoio às Pequenas e Médias Empresas Industriais.

Ontem, na ACIF, Pereira de Gouveia explicou aos empresários presentes o modo como devem candidatar-se, o montante dos empréstimos, entre outros aspectos. Garantiu, também, que o Governo Regional vai assumir, integralmente, o pagamento dos juros das concessões bancárias efectuadas pelo Banco Espírito Santo. Esta foi a instituição bancária que estabeleceu um protocolo, que será assinado segunda-feira, com o Executivo, disponibilizando uma linha de crédito de 2 milhões de contos para apoiar os empresários.

Segundo um documento distribuído, esta acção tem por objectivo contribuir para a reparação dos danos sofridos pelas diversas infra-estruturas, na fatídica noite de 29 de Outubro.

Quanto à demora do apoio, já que estamos em Março e o temporal verificou-se em Outubro, Pereira de Gouveia disse que isso se deve a procedimentos de natureza legislativa, que impedem o andamento rápido do processo.

Antes, porém, o governante realçou que existem dois factos que têm de ficar claros: «O Governo assume a responsabilidade do pagamento dos juros, mas quanto à concessão dos empréstimos, tudo vai depender dos critérios do banco».

O SAPMEI, Serviço de Apoio às Pequenas e Médias Empresas Industriais, será a entidade encarregue

de receber os pedidos e instruir os processos.

Montantes a conceder

Podem candidatar-se a este sistema de apoio, todas as unidades produtivas, de todos os sectores de actividade, que tenham sido afectadas pelo temporal ocorrido em 28 e 29 de Outubro.

Os empréstimos solicitados não podem ultrapassar os 300 mil contos, nem serem inferiores a 1500 contos. O período de bonificação será igual ao prazo da operação, não podendo ser superior a sete anos, contados a partir do momento da utilização dos fundos, que não poderá exceder um ano, desde a data da aprovação da operação pela Instituição de Crédito.

As empresas que apresentarem as suas candidaturas devem demonstrar que possuem capacidade

técnica, económica e de gestão, comprovar que dispõem de contabilidade adequada às análises requeridas e comprovar, também, que não são devedoras ao Estado e à Segurança Social. Os projectos devem apresentar viabilidade económica e financeira, bem como ter uma cobertura em capitais próprios não inferior a 15 por cento.

Onde devem ser entregues

As candidaturas devem ser apresentadas no SAPMEI, independentemente do sector de actividade do promotor do projecto.

Devem englobar um diagnóstico da empresa, definir as necessidades globais de financiamento e respectivas fontes. Por fim, fundamentar a viabilidade económica e financeira do projecto, assim como identificar e quantificar o custo das ac-

ções necessárias, nas diversas áreas funcionais.

Os projectos de candidatura devem ser acompanhados de um balanço e demonstração de resultados dos três últimos exercícios, anteriores à apresentação, de uma memória descritiva, orçamento detalhado, assim como de uma descrição das características técnicas dos equipamentos a adquirir, funções a executar e país de origem.

Exclusões

Terrenos, edifícios e outras construções não directamente ligadas ao processo produtivo, viaturas ligeiras ou mistas e material de transporte, no valor que ultrapasse os 20 por cento do total das aplicações relevantes, e mobiliário, não podem fazer parte dos projectos a apresentar.

ROBERTO FERREIRA



Foi, ontem, dado a conhecer o sistema de apoios aos empresários afectados pelo temporal de Outubro passado.

MINISTRO DA REPÚBLICA

Centristas madeirenses querem referendo regional

O CDS/PP/Madeira pretende que seja realizado um referendo nas regiões autónomas sobre a manutenção ou não do cargo de Ministro da República, disse ontem a agência Lusa um dirigente centrista local.

De acordo com uma fonte da Comissão Política do CDS/PP/M, esta proposta foi já apresentada ao líder nacional do partido, Manuel Monteiro, que deu o seu aval.

Atendendo ao facto de haver quem considere que

o cargo de Ministro da República é o garante da coesão nacional e outros que consideram que aquele é meramente um órgão de suspeição em relação às Regiões Autónomas, o CDS/PP/M considera que, se houver condições para tal, deve ser realizado um referendo regional sobre a questão, afirmou a fonte.

Os populares madeirenses, na sua proposta, pretendem que também sejam referendadas as várias alternativas relativamente à

delegação das funções que actualmente o Ministro da República detém.

No que concerne à materialização desta proposta, que vai ser entregue a todos os partidos, o CDS/PP/M considera que aquela está dependente das reacções que vier a suscitar.

No entanto, a proposta para o referendo pode passar por um projecto de lei a Assembleia da República ou mesmo por um projecto de decreto legislativo regional, dependente, obvia-

mente, das questões que se possam levantar em termos constitucionais, explicou a fonte.

Como inclusive estamos numa época de revisão constitucional, não poderia haver melhor oportunidade para discutir a proposta de referendo, acrescentou.

Por outro lado, os populares estão convictos que todos os partidos concordam com esta iniciativa, já que quase todos se manifestam contrários à existência do cargo de Ministro da República, justificou.

APRESENTADO HOJE AO G R E A L R

Conselho aprovou Plano e quer iniciativa privada

O Conselho Regional do Plano reuniu ontem para dar um parecer favorável ao Plano de Investimentos para 1994 (PIDAR), e enviará hoje essa conclusão ao Governo Regional e à Assembleia Legislativa.

Crisóstomo de Aguiar, presidente do Conselho, frisou que houve um grande debate de ideias, mas que prevaleceu o consenso na votação. «Os objectivos do Plano são aceitáveis», concluiu.

O sector da construção civil, «apesar de mostrar sinais não totalmente positivos», e a necessidade de maiores incentivos à iniciativa privada, foram outros aspectos focados pelos membros do Conselho Regional do Plano: representantes das associações patronais, dos sindicatos, das

cooperativas, das câmaras municipais, assim como por deputados indicados pelo Governo Regional.

No tocante à iniciativa privada, Crisóstomo de Aguiar lamentou que as empresas particulares «não estejam a acompanhar os esforços do Governo em financiar e em apoiar essas firmas».

O deputado social-democrata defende maior dinâmica empresarial, apesar de constatar que as firmas particulares, na generalidade, têm feito um bom aproveitamento dos investimentos comunitários. «Só que estes fundos trazem sempre um pouco de injustiça social», que pode ser apontada como uma das causas da falta de incentivo das entidades privadas.

J. FREITAS

INICIA-SE HOJE

Seminário aborda currículo na educação pré-escolar

O Sindicato dos Professores leva, hoje e amanhã, a efeito um seminário sobre «projecto educativo e currículo na educação pré-escolar».

O seminário destina-se a docentes do sector pré-escolar, sendo que a sessão de abertura, hoje pelas 9.30 horas, será presidida pelo secretário da Educação, Francisco Santos.

Hoje, estará em destaque o projecto educativo e a actividade do núcleo pedagógico, num tema dinamizado pela vice-presidente da comissão directiva do Instituto Irene Lisboa e educadora de infância, Margarida Elisa Moreira.

A «obrigatoriedade e a curricula na Educação Pré-Escolar» é o tema de amanhã, onde serão dinamizadas Dilina Baudouin (educadora de infância, membro do Secretariado e conselho nacional da FEN-PROF) e Maria Lúcia Reis Fialho (educadora de infância destacada na Ins-

pecção Geral de Educação de Coimbra).

Por outro lado, o sindicato dos professores convidou recentemente a dr.^a Alda Rodrigues, membro da direcção da Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual, para orientar uma conferência-debate destinada aos professores do quinto grupo, nomeadamente da disciplina de Educação Visual e Tecnológica.

Desta conferência, realizada no passado dia 14, saiu uma proposta a ser apensa ao dossier já entregue pelos professores do quinto grupo à Secretaria Regional de Educação.

Entretanto, o Sindicato dos professores leva a efeito hoje, pelas 18 horas, a cerimónia de distribuição dos prémios atribuídos aos participantes no concurso de fotografia «Solidariedade entre Gerações», organizado por aquele sindicato.

TARIFAS AÉREAS

Comunistas criticam aumentos das viagens

ADORAM do PCP, em comunicado enviado à nossa redacção, critica o recente aumento das tarifas das viagens aéreas para a nossa região.

O PCP salienta que tudo foi feito no mais absoluto silêncio, para depois lembrar que o referido aumento — 6,15% — é superior à inflação.

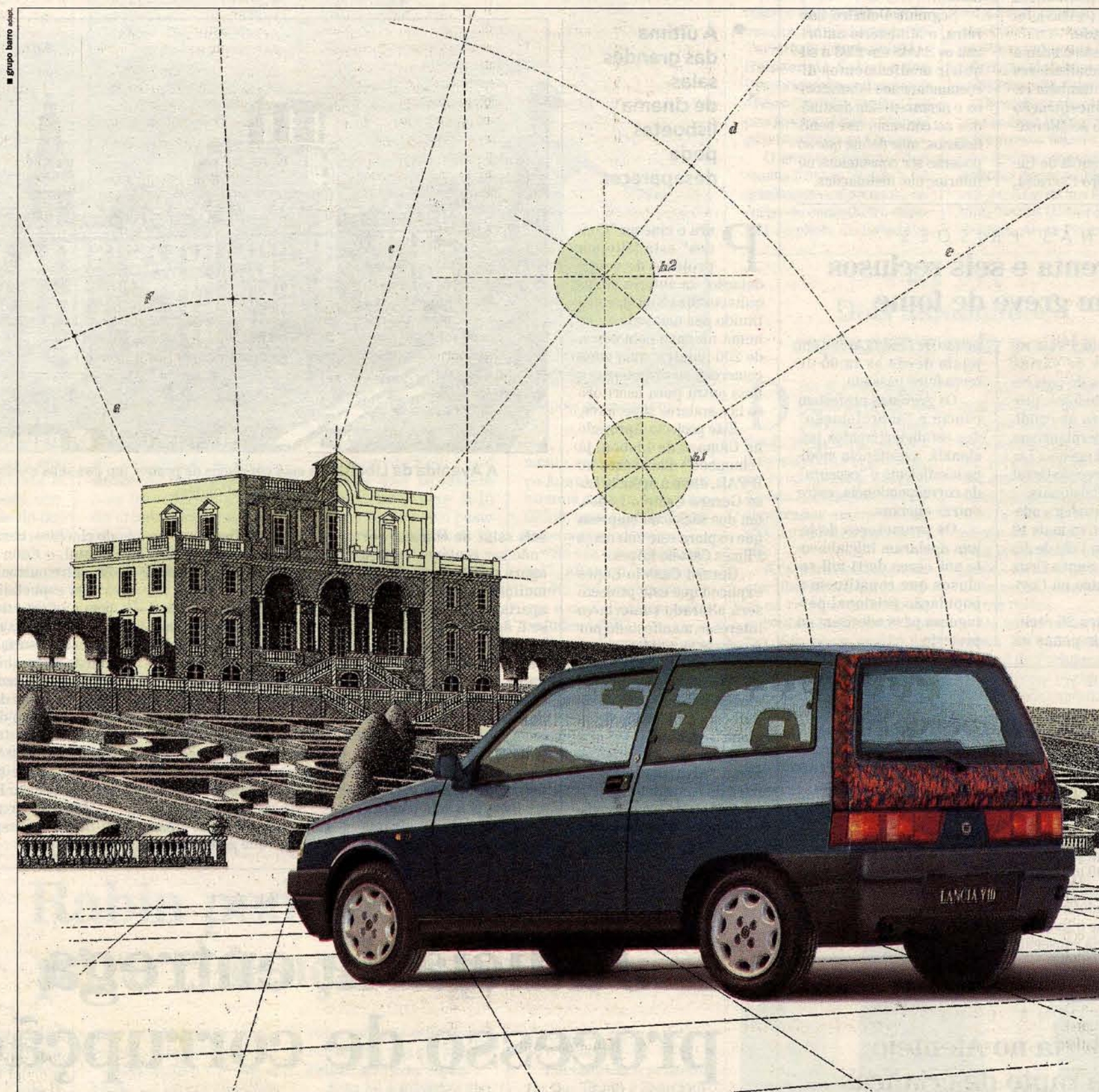
Na nota, diz-se que «é escandaloso que o Governo Regional tenha sido ouvido sobre esta matéria

e conserve em segredo este novo aumento oferecido por Cavaco Silva aos moradores na Madeira e Porto Santo».

«Mais uma vez se comprova que os discursos aparentemente reivindicativos de Alberto João Jardim não representam mais do que manobras demagógicas destinadas a esconder o seu inteiro acordo com a política de Cavaco Silva, em desfavor dos interesses da nossa Região» — acrescenta o comunicado.

Prêt-a-Porter '94

Italiano vero... Num estilo inconfundível.



Lancia Y10 MIA. Ele é a grande novidade da colecção Lancia Y10 para esta Primavera. Motor Fire 1100, 150 Km/h, vidros eléctricos, fecho centralizado de portas, duplo espelho retrovisor exterior, volante regulável. Irresistível! Surpreendente: fantasia multicolor da porta traseira, igual aos interiores, uma tecnologia exclusiva Lancia. Harmonia perfeita de tons nessa original combinação com os tons brilhantes da carroçaria: vermelho Coventry ou verde Derby. Inconfundível! Um genial exercício de estilo com o traço dos criadores italianos. Elegante, sedutor, dinâmico... um automóvel feito especialmente para si. Prêt-a-Porter. Italiano vero!

Lancia



FARMÁCIA

Bancários querem suspender decisão de Mendo

Os bancários vão pedir ao Tribunal Administrativo do Círculo de Lisboa para suspender a decisão do Ministério da Saúde de encerrar a "farmácia" dos Serviços de Assistência Médico Social (SAMS), foi ontem anunciado.

Num protesto contra a decisão, os trabalhadores bancários vão também realizar uma concentração no dia 23 junto ao Ministério da Saúde.

Em conferência de Imprensa, Delmiro Carreira,

do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas explicou que o Ministério da Saúde decidiu encerrar os serviços farmacêuticos dos SAMS por considerar estarem a actuar de forma ilícita.

Segundo Delmiro Carreira, o Ministério autorizou os SAMS em 1993 a adquirir medicamentos directamente aos laboratórios e armazenistas destinados ao consumo dos beneficiários, mas define que só poderão ser consumidos no interior das instalações.

NAS PRISÕES

Quarenta e seis reclusos em greve de fome

Quarenta e seis reclusos de várias prisões do país estão em greve de fome, protestando contra as condições em que permanecem presos, disse à agência Lusa fonte da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais.

Desde quarta-feira aderiram à iniciativa mais 10 presos, oito em Vale de Judeus, um em Santa Cruz do Bispo e outro na Coviilhã.

Os restantes 26 reclusos, a cumprir penas na

prisão de Caxias, estão em jejum desde as 12:00 de terça-feira passada.

Os grevistas protestam contra a "sobrelotação" dos estabelecimentos prisionais, assistência médica insuficiente e "censura" da correspondência, entre outras queixas.

Os promotores do jejum apelaram inicialmente aos cerca de 11 mil reclusos que constituem a população prisional portuguesa para aderirem ao protesto.

SINES

GNR apreende tabaco de contrabando

A GNR apreendeu ontem em Sines um lote de tabaco de contrabando e uma viatura, no valor total de 40 mil contos, anunciou o comando daquela força. O condutor da viatura pesada que transportava a mercadoria conseguiu fugir, abandonando-a.

Foi cerca das 03:00 que uma força especial da Brigada Fiscal da Guarda, com indicações sobre a possibilidade de um desembarque ilegal na zona de Sines, ali veio a detectar uma "Mercedes Benz" com 250 caixas de tabaco americano.

GNR E PSP

Alerta no Alentejo para rapto de crianças

A GNR e a PSP alertaram esta semana os seus postos e esquadras para duas tentativas frustradas no Alentejo, para a obtenção de crianças ilegalmente, revelou ontem, à agência LUSA, fonte policial.

Em Cereal do Alentejo, indivíduos não identificados tentaram comprar à própria avó uma criança ao cuidado desta.

Em Abela, Santiago do Cacém, foi mesmo raptada uma criança por indivíduos que viajavam numa carrinha vermelha. A GNR perseguiu imediatamente o veículo — e os raptadores acabaram por abandonar a criança na estrada.

O veículo envolvido neste rapto é agora procurado pelas autoridades que sabem apenas que se trata de uma carrinha vermelha com matrícula falsa (BV-24-38). A marca da viatura não foi confirmada, tanto podendo ser uma "Toyota HIACE" como uma "DATSUN URVAN".

Na mira dos raptadores estarão, segundo fonte policial, crianças de creches e escolas primárias.

Segundo uma rádio local de Beja, a PSP de Serpa alertou as escolas primárias para a situação, aconselhando os pais a acompanharem as crianças.

LISBOA

Cinema "Condes" pode desaparecer

- A última das grandes salas de cinema lisboetas pode desaparecer.



A Avenida da Liberdade está em riscos de perder um dos seus ex-libris: o cinema «Condes».

Para o cinema "Condes" está feito um projecto de remodelação, da autoria do arquitecto Siza Vieira, constituído por uma sala de cinema na cave com cerca de 200 lugares, uma zona comercial ao nível térreo e uma outra para escritórios nos andares superiores.

Este projecto, aprovado na Câmara de Lisboa, já "chumbou" duas vezes no IPPAR, disse à agência Lusa Gerard Castelo Lopes, um dos sócios da empresa que explora este cinema, a Filmes Castelo Lopes.

Gerard Castelo Lopes explicou que este projecto será alterado conforme o interesse manifestado por possíveis investidores, com quem está em contacto.

"As alterações podem mesmo passar pelo desaparecimento da sala de cinema", admitiu.

Entretanto, o antigo cinema "Alvalade" está na mira do camartelo.

Depois de ter sido posta de parte a sua remodelação, com a criação de

seis salas de cinema, por "não ser rentável", surge agora um projecto de demolição e construção de apartamentos de luxo, disse à agência Lusa Pacheco de Lima, administrador-delegado da SIMO-Sociedade Imobiliária de Cinemas SA, proprietária do edifício.

A concretização do projecto aguarda que a crise do sector imobiliário "seja atenuada", frisou.

Para já a sala continuará a servir os rituais religiosos da Igreja Universal

do Reino de Deus, que entretanto já comprou um outro antigo cinema lisboeta o "Império".

Esta sala, que podia albergar dois mil espectadores, foi a primeira de Lisboa a abrir o tipo de cinema "Estúdio".

Só depois foi construído o "Estúdio 444", a primeira sala criada independente de qualquer cinema já estabelecido. Fechou, no entanto, em 1988.

Nos últimos 10 anos, foram desaparecendo "instalações" que se encheram

de cinéfilos, como o Monumental, o Eden e o Apolo 70, entre outros.

Os especialistas referem que esta decadência das grandes salas de cinema está associada à diminuição de frequência.

Segundo dados do Instituto Nacional de Estatísticas, o número de espectadores desceu de quase 18 milhões em 1985 para menos de metade (7,6 milhões) em 1992 em Portugal.

Destes, cerca de cinco milhões correspondem a Lisboa.

NO TRIBUNAL

Judiciária entrega processo de corrupção

A Polícia Judiciária remeteu a Tribunal um processo em que são indiciados por corrupção dois empreiteiros e um técnico superior de um organismo público encarregue de fiscalizar a construção de uma estrada nacional na Região Centro.

"Comprova-se o pagamento por parte da empresa (adjudicatária da obra) de uma viatura registada em nome desse técnico fiscalizador", refere um comunicado ontem emanado da directoria de Coimbra.

A par da colaboração técnica do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, para apurar se existia incumprimento do caderno de encargos, a PJ desenvolveu



Polícia Judiciária já tem pronto mais um processo de corrupção.

"pesquisas sobre movimentos de dinheiro de algumas pessoas que eventualmente faziam suspeitar de uma contrapartida de favores entre a empresa construtora

e o técnico superior de um serviço público encarregado da fiscalização".

"As amostras betuminosas extraídas durante o exame à via permitiram con-

cluir que a espessura média real do pavimento era geralmente inferior à média contratual, e que a espessura mínima real era, nalguns casos, claramente inferior ao estipulado no caderno de encargos", acrescenta o comunicado.

De acordo com a PJ, "as estimativas apontam no sentido de que a não aplicação de um centímetro de betume corresponderia à poupança de cerca de 650 contos por quilómetro".

O processo, em que são indiciados por crime de corrupção os dois empreiteiros de obras públicas e o técnico, foi remetido pela PJ ao Magistrado do Ministério Público com proposta de acusação.

ISRAEL

Autor do massacre estava acompanhado

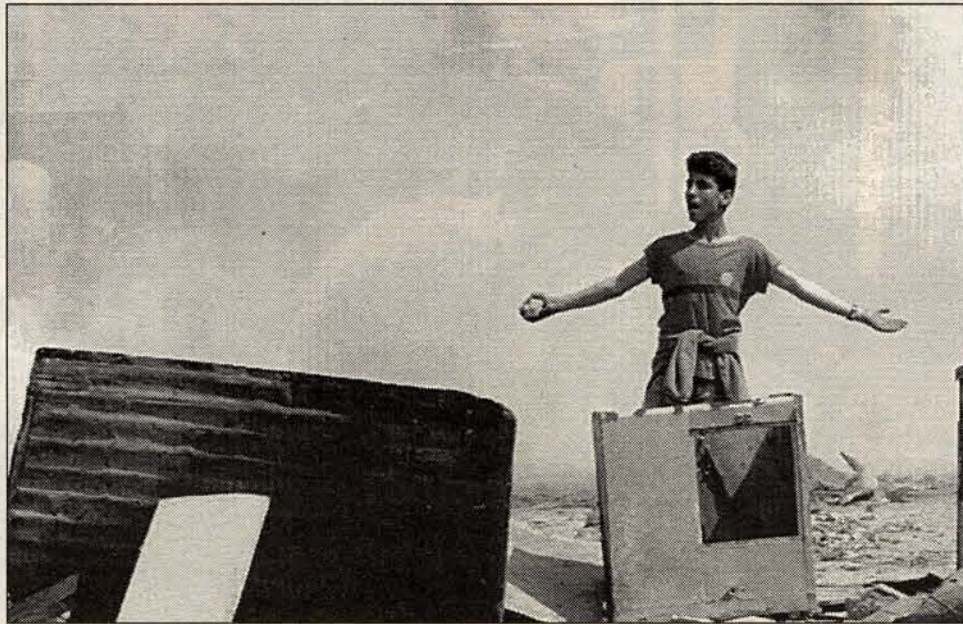
• Um outro colono acompanhava o autor do massacre de Hebron.

O autor do massacre de Hebron (Cisjordânia) era acompanhado por outro colono portador da arma que serviu para o massacre na mesquita de Ibrahim, disseram ontem dois soldados à comissão estatal de inquérito.

"Vi Baruch Goldstein chegar armado com uma arma de assalto M-16 e uma pistola. Depois um outro colono, armado com uma espingarda Galil, de cano curto", declarou aos membros da comissão o sargento Coby Yossef, que guardava a entrada do Sepulcro dos Patriarcas, no dia do massacre.

O inquérito balístico do exército demonstrou formalmente que todos os fiéis muçulmanos foram mortos ou feridos por uma espingarda Galil de cano curto, de fabrico israelita.

Os soldados reconheceram também ter disparado em direcção à entrada da mesquita, onde Goldstein matou 30 fiéis muçulmanos, no dia 25 de Fevereiro.



Um jovem palestino desafia as tropas israelitas. Depois do massacre de Hebron, tudo está confuso.

ro, para além de terem sugerido que um segundo colono transportou a arma do crime para dentro do templo.

Testemunhas palestinianas do massacre têm reiterado que Baruch Goldstein não actuou sozinho.

Estas têm defendido igualmente que pelo menos um fiel foi morto e outros ficaram feridos por tiros disparados pelo exército na sequência do massacre.

Os palestinianos boicotam a comissão de inquérito israelita, alegando que a mesma não é imparcial.

O sargento Kobi Yosef afirmou que Goldstein transportava uma M-16 quando passou pelo posto da guarda às 05h20, de 25 de Fevereiro.

As 110 cápsulas de bala encontradas na mesquita de Ibrahim foram disparadas por uma Galil, um tipo de arma diferente.

O presidente da comissão, Meir Shamgar, perguntou a Yosef se estava seguro do tipo de arma, já que outros soldados tinham dito que Goldstein era portador de uma Galil.

"Vi-o entrar, especifica-

mente, com uma M-16. Cinco minutos depois, outro homem entrou com uma Glilon, uma mini-Galil, junto ao corpo", disse.

"Se era um colono não sei", afirmou, acrescentando: "foi a primeira vez que o vi ali. Conheço todos os judeus dali".

Yosef adiantou que desde há quatro meses que assegura a guarda do Sepulcro dos Patriarcas, pelo que conhece, de vista, todos os fiéis regulares.

O homem que transportava a Galil não era um deles, garantiu.

ANGOLA

Chefe de Estado empossa novos membros do governo

O chefe de Estado angolano deu ontem posse aos novos membros do governo, no âmbito da recente remodelação ministerial em cerimónia simples e breve, tomaram posse os novos titulares das pastas das Finanças, Administração do Território, Assistência e Reinserção Social e dos Desportos, respectivamente Álvaro Craveiro, Aníbal Lopes Rocha, Albino Malungo e Sardinha de Castro.

O general António dos Santos França "N'dalu", foi igualmente empossado, no cargo de conselheiro especial do chefe de Estado, e

Justino Fernandes como novo governador provincial de Luanda.

Foram ainda empossados o vice-procurador da República Henrique Santos, o adjunto da Procuradoria para a Esfera Criminal e Penitenciária, Agostinho Domingos, e o adjunto do Procurador para a Fiscalização Genérica da Legalidade, João Caetano.

Os embaixadores itinerantes João Filipe Martins e Honorato Lando tomaram igualmente posse, bem como os novos embaixadores de Angola no Zimbábue, Bento Ribeiro, e na Bélgica, Alves Primo.

BRASIL

Dois amotinados capturados pela polícia

Dois dos oito amotinados da prisão de Fortaleza em fuga desde terça-feira, quando fizeram reféns 11 pessoas, entre as quais o cardeal Aloísio Lorscheider, foram capturados ontem de manhã, informou a polícia local.

A captura dos fugitivos, que libertaram quarta-feira os reféns, ao cabo de aproximadamente 20 horas, deu-se na região da Serra Azul, Nordeste do Brasil, uma zona acidentada onde se tinham refugiado.

Segundo a polícia, 200 agentes fortemente armados continuam à "caça ao homem" na região, com apoio aéreo.

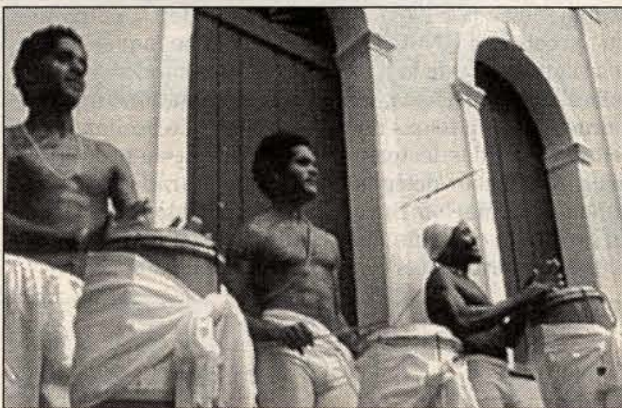
O secretário da segurança do Estado de Ceará, Irapua Diniz, previu ontem que a polícia "acabará" por vencer os bandidos pela fadiga.

"Eles não têm água nem víveres", assinalou.

Após negociações com as autoridades locais, estas colocaram ao dispor dos amotinados uma carrinha blindada, armas e dinheiro para deixarem a prisão de Fortaleza, contra a promessa — não cumprida — de libertarem imediatamente o cardeal e os outros reféns.

Os amotinados percorreram 170 quilómetros para o sul de Fortaleza antes de se verem obrigados a abandonar a carrinha, avariada, e a libertar os reféns, refugiando-se depois, a pé, na Serra Azul.

O cardeal Lorscheider foi feito refém quando, com vários colaboradores, visitava a prisão Paulo Sarasate para se informar sobre as acusações de maus-tratos de que estavam a ser vítimas os reclusos.



No Brasil, o tempo não está para música. Nas cadeias, os motins sucedem-se.

AUDIÊNCIA NO VATICANO

Rabin pede ao Papa para relançar a paz

O primeiro-ministro israelita, Yitzhak Rabin, pediu ontem ao Papa João Paulo II que contribua para o relançamento do processo de paz no Médio Oriente, disse o porta-voz do Vaticano, Joaquín Navarro.

Rabin formulou o pedido ao ser recebido ontem no Vaticano pelo Papa, ao

qual reiterou o convite para que visite Jerusalém.

Aceitando o convite, o chefe da Igreja Católica formulou o voto de que as circunstâncias lhe permitam realizar o projecto o mais cedo possível.

Não está ainda marcada uma data para a visita, indicou Rabin, que prometeu ao seu interlocutor en-

vidar todos os esforços para "levar a paz e a prosperidade na Terra Santa".

Esta foi a primeira visita de um primeiro-ministro israelita ao Vaticano desde a assinatura, em 30 de Dezembro último, do acordo que pôs termo ao contencioso entre os dois países e possibilitou o estabelecimento de relações di-

plomáticas entre o Vaticano e Israel.

Foi também a primeira vez que Rabin e João Paulo II estiveram reunidos.

Numa entrevista concedida à televisão após a audiência, Rabin disse esperar que o seu governo e o Vaticano troquem embaixadores até ao fim do ano.

LISBOA/PORTO 506

RESTO DO PAÍS 0670

22 33 44

DIVERSÃO?! NÃO VÁ, TELEFONE.

Apartado 12196 - 1058 LISBOA CODEX. O preço deste serviço é igual em todo o país e custa 183\$42 por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica

ISRAEL

Palestiniano dispara contra patrulha

Um palestino armado disparou do carro contra uma patrulha israelita que passava ontem na Faixa de Gaza e os soldados responderam ao fogo, matando o atirador e um passageiro árabe.

Um oficial israelita ficou ligeiramente ferido na troca de tiros, registada na estrada costeira de Khan Yunis, disseram fontes militares e jornalistas palestinos.

Acrescentaram que o palestino morto, Muhammad Shahwan, era membro da organização fundamentalista muçulmana Hamas e era procurado por ataques contra israelitas e alegados informadores palestinos.

O passageiro que seguia

no carro de Shahwan foi identificado como Taha Abu Samih. Tinham ambos 27 anos e eram da aldeia de Bani Suhaila, acrescentaram os jornalistas palestinos.

O Exército declarou o recolher obrigatório na zona.

O caso ocorreu um dia depois de confrontos violentos entre palestinos e soldados israelitas na Faixa de Gaza e Margem Ocidental. Um palestino foi morto e 23 ficaram feridos.

A Faixa de Gaza cumpriu ontem uma greve geral convocada na sequência da morte de um palestino numa emboscada militar na terça-feira.

BURKINA FASO

Presidente dissolve Governo

O presidente do Burkina Faso, Blaise Compaoré, decretou ontem a dissolução do Governo, depois de aceitar a demissão do primeiro-ministro, Youssouf Ouedraogo, anunciou fonte oficial da capital burkinabesa.

Ouedraogo apresentou a demissão na quarta-feira à noite, segundo a mesma fonte, sem apontar razões para essa decisão.

Ouedraogo chefiava o Governo burkinabês desde 17 de Junho de 1992.

LOS ANGELES

Brando ouvido no processo Jackson

Marlon Brando foi ontem ouvido pelo júri do condado de Los Angeles no âmbito do inquérito às acusações de atentado ao pudor de que Michael Jackson é alvo, anunciou uma cadeia de televisão local.

O depoimento do actor prolongou-se por três horas, precisou a KNBC-TV. O júri, que tem estado a recolher, à porta fechada, declarações das pessoas inscritas no rol das testemunhas, quis saber designadamente se Marlon Brando estava ao corrente das acusações formuladas con-

tra a vedeta da música "pop" e se discutira o caso com seu filho Miko Brando que integrava o serviço de segurança do cantor.

Michael Jackson protestou entretanto contra a convocação de sua mãe Katherine, chamada pela justiça a depor como testemunha no inquérito.

"A Procuradoria de Los Angeles continua a perseguir-me, não hesitando em envolver neste processo a minha adorada mãe", escreve o cantor num comunicado distribuído pelos seus advogados.

RÚSSIA

Militares armados ocupam Câmara



Na Rússia, os militares não param. Desta feita, atacaram a Câmara de uma cidade oriental

- A Câmara de uma cidade no extremo oriental da Rússia foi tomada por militares.

Um grupo de militares armados tomou ontem a Câmara da cidade de Vladivostok, extremo oriental da Rússia, ao que parece devido a um conflito entre as autoridades regionais e autárquicas, revelou a agência "Itar-Tass".

Segundo a fonte, os militares, que podem fazer parte das forças especiais

da Polícia, Omon, mantêm sequestrado o presidente do município, Viktor Cherepkov, que sofreu um ataque cardíaco e permanece isolado.

"Actualmente não há autoridades legítimas na cidade", revela um telegrama urgente enviado pelo vice-presidente da edilidade ao presidente russo, Boris Ieltsin, ao primeiro-ministro russo, Viktor Chernomirdin, e ao chefe do serviço de informações, Sergei Stepashin.

Desconhece-se se foram disparados tiros ou se alguém ficou ferido em consequência desta acção, levada a cabo pela Polícia de intervenção.

O gabinete do presi-

dente da edilidade revelou à agência noticiosa "Itar-Tass" que os homens armados pertencem à Polícia de elite, Omon, enviada pelo vice-governador da região.

Segundo a agência noticiosa "Interfax", Viktor Cherepkov é acusado de corrupção e será, dentro em breve, alvo de um processo criminal.

As autoridades autárquicas e regionais têm mantido um confronto aceso pelo controlo da cidade, principal porto russo do Pacífico.

Cherepkov sofreu um ataque cardíaco na quarta-feira, revelou o gabinete do presidente da Câmara. Desconhece-se, no entanto, onde Cherepkov

se encontrava ontem no momento da detenção.

Veniamin Chichayev, um destacado responsável regional, declarou que Cherepkov foi afastado do cargo devido a alegações segundo as quais responsáveis autárquicos estavam a receber «luvas».

Chichayev disse ainda que os investigadores decidiram impedir Cherepkov de abandonar Vladivostok, mas não adiantou, no entanto, se a Polícia recebeu ordens para deter o presidente do município.

As autoridades regionais nomearam interinamente para o cargo Konstantin Tolstoshein, antigo administrador do distrito de Vladivostok.

CONGRESSO DO PSOE

Gonzalez quer Guerra no partido

O primeiro-ministro e secretário-geral do PSOE, Felipe Gonzalez, revelou ontem que vai propor ao congresso do partido — que decorre entre hoje e domingo em Madrid — a continuidade de Alfonso Guerra na direcção executiva.

Gonzalez anunciou que

vai propor a continuidade de Guerra no cargo partidário que ocupou nos últimos anos, mas sublinhou que isso «dependerá dos companheiros e também de Alfonso».

O dirigente socialista explicou que ainda não se reuniu com Alfonso Guerra para que essa reunião

não fosse interpretada como um pacto com a sensibilidade partidária próxima de Guerra.

Gonzalez disse que falará com Guerra em qualquer momento, sublinhando: "Não há nada para negociar e mantenho com ele uma amizade de muitos anos".

Felipe Gonzalez disse que o congresso — o 33.º do PSOE — vai ser de renovação e anunciou que a nova direcção executiva do partido será «altamente representativa, abrangendo homens e mulheres personalidades políticas importantes e de equilíbrio entre as sensibilidades partidárias".



Felipe Gonzalez quer a continuidade de Alfonso Guerra.

TIMOR LESTE COM NOVOS ALIADOS

Guiné-Bissau disposta a receber Xanana

• Xanana pode ser recebido pela Guiné

Bissau continua disposta a receber o líder da resistência timorense, Xanana Gusmão, estando nesse sentido em negociações avan-

çadas com o Governo da Indonésia, disse ontem o ministro dos Negócios Estrangeiros guineense.

Bernardino Cardoso, em entrevista à Agência Lusa, sublinhou que os contactos com Jacarta estão feitos e que Bissau aguarda agora uma resposta do Governo indonésio.

«Os contactos foram feitos e aguardamos também, nesse sentido, flexibilização por parte da Indonésia», acrescentou.

Xanana Gusmão foi condenado a prisão perpétua por um tribunal indonésio, tendo visto posteriormente a sua pena comutada para 20 anos de cadeia, depois de ter sido dado como provado o seu envolvimento na luta armada pela auto-determinação de Timor-Leste.

Segundo Bernardino Cardoso, a Guiné-Bissau ofereceu-se para receber Xanana Gusmão «porque — disse — sempre defende-

mos a causa de Timor Leste».

«Somos um Estado emanado de uma luta de libertação nacional e, por isso, apoiamos todas as lutas que possam conduzir a uma auto-determinação. Esse é um nosso princípio», disse.

No seu entender, para lá chegar, existem várias vias.

«Uma delas é a cooperação económica com a Indonésia e outra poderá

passar pelo estabelecimento de relações diplomáticas», disse.

Salientou, contudo, que Bissau sempre procurou separar o aspecto político e humanitário, como no caso de Xanana Gusmão e o inequívoco apoio de Bissau à causa, do económico e diplomático, pois, considerou, «são situações distintas».

«O caso de Xanana Gusmão nada tem a ver com as relações económi-

cas e diplomáticas mas, se isso ajudar a libertá-lo, se essas «demarches» puderem acelerar o processo, então não descartaremos essa possibilidade», disse.

O chefe da diplomacia guineense lembrou que, no quadro dos «Cinco», a Guiné-Bissau «sempre apoiou» a necessidade de haver negociações entre as partes, por forma a ser encontrada uma solução satisfatória.

FRANÇA Julgamento de nazi

O julgamento de Paul Touvier, primeiro francês acusado de crimes contra a humanidade, começou anteontem em Versalhes, perto de Paris.

Paul Touvier, 79 anos, vai responder pela execução de sete judeus em Rillieux-la-Pape, perto de Lyon, em 29 de Junho de 1944.

Era então chefe dos serviços de informações da milícia de Lyon. A milícia era constituída por forças suplementares das tropas de ocupação alemãs.

O julgamento deve durar cinco semanas.

Touvier entrou para uma cela de vidro blindado, na sala de audiências e deixou-se filmar e fotografar. Depois de se ter sentado, falou com o seu advogado através de um intercomunicador.

A Z T Efeitos secundários

Um estudo da Universidade de Harvard concluiu que os efeitos secundários do AZT ultrapassam largamente os benefícios deste medicamento anti-SIDA.

O estudo ontem publicado no «Journal of Medicine» baseia-se no tratamento de 1.338 pessoas infectadas pelo HIV e concluiu que o medicamento em pouco contribui para prolongar o período de sobrevivência dos doentes.

O AZT é um medicamento anti-vírus fabricado pelo grupo farmacêutico britânico Wellcome e embora não cure a SIDA é ministrado com o objectivo de atrasar o desenvolvimento da doença. O investigador William Lenderking, um dos autores do estudo, diz que com o AZT o doente pode, de facto, viver mais tempo mas à custa de graves efeitos secundários, como náusea, vômitos e fadiga crónica.

James Rooney, falando em nome da Wellcome, disse que os médicos não deviam abandonar prematuramente o tratamento com AZT baseado-se apenas neste estudo.

«A escolha deve pertencer ao doente, a quem cabe decidir se prefere a progressão rápida da doença ou antes suportar os efeitos tóxicos do medicamento», sublinha o especialista.

CINQUECENTO E PANDA



FÁCEIS DE CONDUZIR, FÁCEIS DE ESTACIONAR E FÁCEIS DE COMPRAR.

Eles são fáceis de conduzir, fáceis de estacionar, fáceis de manobrar mesmo no trânsito mais difícil. E agora, são também mais fáceis de comprar!

Na compra a crédito entre 12 a 48 meses, você ganha até 156 contos, que poderá utilizar da maneira que mais lhe interessar: em redução

GANHE ATÉ 156 C NA COMPRA A CRÉDITO ATÉ 48 MESES

de juros ou complemento da entrada inicial. Em aluguer ganha o valor equivalente.

Porquê esperar mais? Venha ao seu Concessionário Fiat e escolha o seu novo Panda ou Cinquecento.

Oferta dos Concessionários Fiat até

31 de Março.

NOVAS CONDIÇÕES DE CRÉDITO FIAT ATÉ 48 MESES.

FIAT

Oferta para as viaturas disponíveis na rede.

CAMACHA

Duarte
e Avelino
de fora

Quanto à A. D. Camacha, continua a preparar a viagem a Olhão, onde domingo defronta a equipa local.

O técnico Toni para esta deslocação, não poderá contar com Duarte Manuel — sofreu uma entorse — que assim se junta a Avelino como impedido de dar o seu contributo à equipa.

Fernando Correia (Lisboa) será o árbitro do Olhanense-Camacha.

CD DA FPF

Negado
pedido
do União

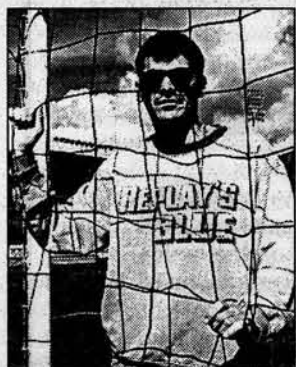
O União pediu ao Conselho de Disciplina da FPF para "anular" o cartão amarelo que foi mostrado a Jokanovic, no decorrer do jogo com o Sporting. No entanto, o CD não atendeu a essa solicitação devido, refere o seu comunicado, "ao mau estado da única prova existente, uma cassete de vídeo".

Assim, ficam confirmados os castigos aplicados — um jogo de suspensão — aos jogadores Marco Aurélio, Jokanovic, Joilton e Rodrigo (União), Peixe e Cadete (Sporting), aos quais se juntam Ademir e Paulo Duarte (Marítimo), Calçoa e João Pires (Estoril), Artur Jorge (Braga), Sá Pinto (Salgueiros), Nelo (Boavista), J. Pinto e Mauro Soares (Belenenses) e Ziad (Guimarães).

Na II Divisão de Honra, saliência para os castigos a Festas e Silvino (Nacional) e Ricardo Martins (Penafiel).

Só dois
lesionados

Entretanto, o União, preparando o jogo de domingo com o Farense, voltou a treinar ontem nos "Barreiros", notando-se que apenas Hermé e Beto se encontram inoperacionais, juntando-se aos supra referidos castigados.



Jokanovic com castigo confirmado.

DIÁRIO
de
Notícias

DESPORTO

Finais

Os campeonatos nacionais de voleibol e de basquetebol aproximam-se das fases decisivas. Com equipas madeirenses.

AFF EM MOVIMENTO

Disciplina vem à Madeira
direcção vai aos Açores

- A Associação de Futebol do Funchal apresta-se para uma intensa actividade nos próximos dias. E até está agendada uma Assembleia-Geral!

A próxima reunião do Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol acontecerá nas instalações da Associação de Futebol do Funchal. Os conselheiros da FPF acederam, assim, ao convite formulado pela direcção da AFF, marcando a reunião ordinária semanal, do dia 26 de Março, para o Funchal. No entanto, e respondendo a uma solicitação dos dirigentes madeirenses, os membros do Conselho liderado por Narciso Machado — um homem do Vitória de Guimarães, indicado para este cargo pela AF Braga — participarão na manhã desse mesmo dia numa palestra-colóquio, a acontecer nas instalações da AFF, pelas 10 horas 30 minutos. Uma sessão aberta aos clubes filiados na Associação, bem como a árbitros e técnicos.

Reunião
nos Açores

Entretanto, o presidente da AFF, Rui Marote, acompanhado por António Tem-Tem, estará presente amanhã numa reunião a acontecer nos Açores. Trata-se de um encontro solicitado pelas Associações de futebol dos Açores (Ponta Delgada, Horta e

Angra do Heroísmo) que colocarão em discussão uma eventual proposta que poderá originar, no futuro, a criação de uma série Madeira-Açores no Campeonato nacional da III Divisão. Uma ideia que tem por base a possibilidade do posterior vencedor dessa série participar no Campeonato da II Divisão B, na época imediata.

No entanto, em declarações ao DIÁRIO, Rui Marote refere que se essa proposta "for no sentido de retrocesso para o futebol madeirense, ou seja, perda de direitos adquiridos e competitividade menor" não merecerá a concordância da Associação madeirense. "Vamos numa situação de expectativa, ouvir e debater os assuntos, na certeza de que a reunião não será conclusiva pois, posteriormente, teremos, sempre, que auscultar as opiniões dos nossos filiados", salienta o presidente da AFF, lembrando que qualquer alteração a ser introduzida no quadro de provas "apenas terá validade para a temporada 95/96". Mas Marote avança que "qualquer alteração se resumirá a que os clubes madeirenses fiquem na Série E e os dos Açores passem para a



Rui Marote, um presidente com intensa actividade.

Série D, embora eventualmente possamos discutir a possibilidade dessa distribuição ser ao contrário".

Com partida marcada para amanhã, os dirigentes da AFF mal coloquem os pés em território açoriano dirigir-se-ão à sede da AF Ponta Delgada... com a certeza de que haverá discordância em relação a uma eventual Série Insular na III Divisão.

Como é desejo dos responsáveis do arquipélago vizinho.

Aleluia! Vai haver
Assembleia-Geral

Em tempo de Páscoa, eis que a Associação de Futebol do Funchal vai reunir em Assembleia-Geral. Caso para escrever... Aleluia!

Com efeito, está marcada para essa primeira

quarta-feira de Abril a Assembleia-Geral da AFF, com dois pontos na Ordem de Trabalhos: 1) Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas e parecer do Conselho de Justiça, 2.ª secção, que engloba as épocas de 84/85 a 90/91; 2) Regularização do funcionamento do Conselho de Disciplina.

Recorde-se, a propósito, que em recente trabalho publicado no DIÁRIO, se fazia o levantamento desta situação, nomeadamente a não apresentação de Contas por parte da AFF e o (não) funcionamento do respectivo Conselho de Disciplina. Em relação à primeira situação, há quase dez anos que não existe essa apresentação, sabendo-se agora que até ao final da corrente temporada — no prazo máximo de 90 dias, após a AG de 6 de Abril — serão apresentados os números referentes a 91/92 e 92/93, o que não acontecerá também na próxima Assembleia por mero problema técnico.

Já quanto ao Conselho de Disciplina, este importante órgão da AFF funciona unicamente com o dr. Vasco Vieira (indicado pelos clubes da III Divisão), estando por preencher os lugares de presidente (dr. Jaime Pestana, indicado pelo União, fora o eleito), vice-presidente (da responsabilidade do Nacional), 1.º vogal (do Marítimo, em substituição de Ivo Martins) e 3.º vogal (clubes

CA DA FPF E O NACIONAL

"Não querem árbitro de Viseu?
Então tomem mais um..."

O Nacional-Chaves, disputado sábado passado nos "Barreiros", foi dirigido por Isidoro Rodrigues, árbitro de Viseu, ou seja, de uma cidade onde está sediada uma equipa, Académico, que luta com os mesmos objectivos dos "alvi-negros": a manu-

tenção. Logo, foi lógico o protesto dos madeirenses junto do presidente do Conselho de Arbitragem da FPF, através de um "fax" a que o DIÁRIO teve acesso, enviado na véspera do jogo.

Afinal, as más actuações de Isidoro, sábado e domingo, vieram dar razão aos

"nacionalistas", não tanto em termos de prejuízo das suas cores, mas sobretudo pela falta de qualidade do próprio árbitro.

De qualquer modo, o Conselho de Arbitragem da FPF não atendeu os protestos dos "alvi-negros" e, mais, nomeou outro árbitro de

Viseu (Donato Ramos) para o jogo de amanhã, nos "Barreiros", entre o Nacional e o Penafiel. O que levou, obviamente, a que a colectividade madeirense voltasse a manifestar o seu protesto no sentido de "serem tomadas as medidas necessárias para corrigir os descabros

que por via de algumas arbitragens vêm acontecendo no campo desportivo".

Esta uma tomada de posição que, a avaliar pelos antecedentes, deverá merecer por parte de Laureano Gonçalves e seus pares, a nomeação de... outro árbitro de Viseu.

D. A.

RESCALDO EUROPEU

Porto com 42 "pontos"

Para além dos dois pontos averbados com a vitória (2-0) sobre o Anderlecht, os futebolistas do FC Porto somaram quarta-feira mais 42 pontos de sutura no encontro em que receberam os belgas, da quarta jornada do Grupo "B" da Liga dos Campeões.

O responsável pelo departamento clínico do FC Porto, Domingos Gomes, disse que estes 42 pontos resultaram do suturamento das feridas sofridas pelos médios Semedo (12) e André (15) e pelo defesa central Jorge Costa (15).

Frisando que nunca passara por situação idêntica ao longo dos seus muitos anos de carreira, Domingos Gomes adiantou que no jogo de quarta-feira, "sempre que entrava em campo tinha um jogador deitado no chão a sangrar abundantemente. Foi, de facto, algo que nunca tinha acontecido e foi muito boa a capa-

cidade de recuperação dos jogadores, apesar da dificuldade em estancar algumas das feridas", disse o clínico.

Inter sofreu e passou

Tendo ganho na Alemanha por 3-1, o Inter de Milão, em jogo disputado ontem, frente ao Borussia de Dortmund, para a Taça UEFA, perdeu por 2-1. No entanto, o "goal-average" foi favorável aos italianos, embora os alemães tenham chegado ao 2-0, mas a nove minutos do final, um gol de Manicone desancou os transalpinos.

Benfica vai a sorteio

Entretanto hoje, o Benfica ficará a conhecer o seu adversário na meia-final da Taça das Taças. Parma (Itália), PSG (França) e Arsenal (Inglaterra), são os antagonistas possíveis. Ou seja, "venha o diabo e escolha"...

III DIVISÃO

"Derby" na R. Brava

A próxima jornada do Campeonato Nacional da 3ª divisão vai ditar mais um "derby" entre equipas madeirenses. Trata-se do Ribeira Brava-Câmara de Lobos, partida integrada na 23.ª jornada, uma ronda marcada pelas deslocamentos da A.D. Machico e do São Vicente a Mafra e Mira Mar, respectivamente, enquanto que o Porto-santense joga no seu reduto.

Sem António nem Xavier

Para o "derby" do próximo domingo, Nuno Jardim não vai poder contar com o concurso de António Jardim e Xavier, pois ambos terão de cumprir um jogo de suspensão. Além de Rui Melim e Paulo Jorge, que se encontram de "baixa", o técnico camarlóbense tem à sua disposição todo o restante plantel para a deslocação mais curta de todo o campeonato.

O árbitro para este jogo, viaja desde o Algarve e chama-se João Caetano.

Alain não joga

O Ribeira Brava recebe a visita do Câmara de Lobos, naquela que será uma cartada importante para as suas aspirações. A juntar às dificuldades inerentes ao valor do adversário, Fernando Casaca tem no defesa Alain o principal ausente da equipa, cumpre um jogo de suspensão, enquanto subsistem dúvidas nos regressos de Andrade e Lino, que recuperam de pequenas lesões.

Faria já treina

O único lesionado do São Vicente, Faria, voltou esta semana aos treinos, após uma semana de inoperacionalidade. Apesar do defesa vicentino vir treinando sem limitações, a sua inclusão na caravana que se

desloca aos Açores, para defrontar o Mira Mar irá depender do leque das opções de Eduardinho. Fernando Silvestre (Setúbal) será o árbitro.

Agostinho ausente

A modo do que aconteceu com todos os clubes que não jogaram no pretérito domingo e tinham jogadores castigados, Agostinho, não cumpriu a pena de um jogo de suspensão e voltará a estar ausente na partida de Mafra.

Em contrapartida, registre-se os regressos de Arnaldo e Marco, sendo muito provável que o primeiro volte a conquistar a titularidade, ocupando o lugar do capitão machiquense.

O juiz designado para a partida é Luís Lameira (Beja).

Kaloga recupera

Para a partida frente ao quase condenado Santa Clara, orientado por Júlio Amador, o "artilheiro" Tónota será o grande ausente da equipa, devido ao cumprimento de castigo federativo, enquanto Kaloga recupera ao ponto de ser dado como provável para domingo. Todos os demais elementos do plantel "profeta" encontram-se "au point".

Até ao Porto Santo, viaja o árbitro de Lisboa, Domingos Azevedo.

Árbitros no continente

A juntar a Marques da Silva, designado para a II Divisão de Honra, outros árbitros madeirenses estarão em acção este fim-de-semana no continente.

Assim, Elmano Santos estará no Marrazes-União de Almeirim (Série D da III Divisão) e Emanuel Câmara dirigirá o Aldenovense-Lusitano de Évora (Série F da III Divisão).

RALI CORTE INGLÊS

António Abel sempre vai

A organização do Rali Corte Inglês interessada na participação do piloto madeirense possibilitou através de uma contra-proposta um volte-face na decisão de António Abel estar presente na prova de abertura do Europeu de Ralis.

Apesar de muito em cima da hora o piloto sempre vai alinhar à partida no rali na ilha vizinha. A falta de patrocínios que juntamente com o subsídio atribuído pelo Governo Regional para a participação do piloto regional FISA B ficou desta forma suplantada e tudo indica que Abel esteja entre os seis primeiros na lista de concorrentes.

O carro que irá dispor

com as cores da Região, um Mitsubishi Galant de tracção integral inscrito no Agrupamento de Turismo, que possui uma caixa de cinco velocidades, teve de ser alvo de modificações para asfalto a um ritmo «acelerado», já que esta mudança de ideias ocorreu de um dia para o outro, como nos adiantou Francisco Pinto director de equipa. O carro embarcará amanhã de Cadiz com destino a Las Palmas.

A dupla madeirense já partiu no dia de ontem sendo hoje recebida no representante da Mitsubishi em Canárias, que irá ceder um modelo de série para os treinos, possibilitando ainda as instalações para as carrinhas de assistência e

tudo o material de apoio.

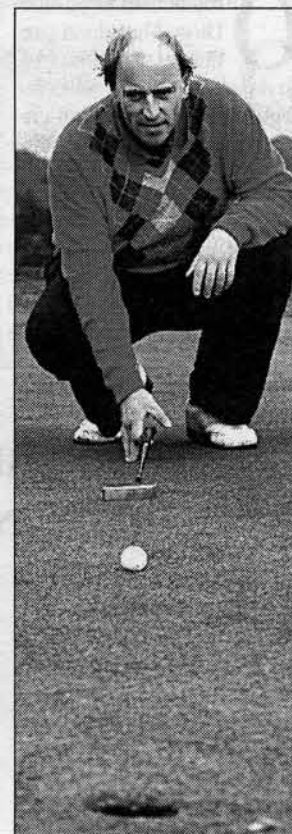
A assistência durante o rali irá ser feita pela equipa de Carlos Carvalho que disporá de duas carrinhas e um carro rápido.

Devido ao facto de tudo ter sido decidido em cima da hora, António Abel partiu um pouco apreensivo já que nunca conduziu o carro com que irá correr, experiência que deverá ficar adida para o dia da prova...

Quanto às próximas participações, tudo está em aberto pois depende muito do decorrer desta prova já que haverá uma reunião com o Governo madeirense após a prova e, se o carro agradar, serão decididas as próximas participações.

GOLFE

João Sousa 3.º português



João Sousa.

O gales Phillip Price comanda o 38.º Open de Portugal em golfe, décima prova da temporada do circuito europeu, a decorrer até domingo no campo da Penha Longa, em Sintra.

Price, de 27 anos e profissional desde 1989, concluiu a primeira volta com 64 pancadas (7 abaixo do par), o que constitui novo recorde do campo, que na quarta-feira fora fixado em 67 pancadas por Robert Karlsson, da Suécia, e Ronan Rafferty, da Irlanda do Norte. O segundo melhor resultado obtido ontem pertence ao italiano Constantino Rocca, com 65 pancadas.

O melhor português na primeira volta foi o jovem profissional António Sobrinho, de Vilamoura, com 72 pancadas (uma acima do par), seguido do amador Almerindo Sequeira, com 74, e dos profissionais João de Sousa, da Madeira, e Daniel Silva, ambos com 75 pancadas.

TAÇA

Sorteio realizado

Realizou-se ontem, na sede da AFF, o sorteio da quarta eliminatória da Taça da Madeira, que forneceu os seguintes resultados: Porto-santense - vencedor do Andorinha/Machico, Estreito - Pontassolense/C. Lobos, Caniçal - União e Santacruzense/Nacional - São Vicente.

Os jogos de desempate realizam-se terça-feira e os da 4.ª eliminatória a 29 do corrente mês.

KARTING

II Circuito Policópia/Lannier abre época amanhã



A apresentação da época do Karting madeirense.

O Club Sports Madeira apresentou ontem à comunicação social a prova de abertura do Troféu Regional de Karting.

Uma lista de 30 participantes vai dar corpo a esta prova, divididos em 5 pilotos na categoria cadete, 9 na categoria super-cadete e 16 na categoria nacional, número este que vem ao encontro das expectativas da organização e que demonstra que muitos são os interessados em estar nas provas.

Em tempo de abertura de mais uma época em que a grande esperança é o surgimento da pista permanente, Alfredo Mendonça em representação da comissão de apoio à modalidade, fez re-

ferência aos aspectos regulamentares que, como adiantou, «irão ser um pouco mais rígidos do que em anos anteriores, no sentido de que a verdade desportiva não seja posta e causa». No final de cada prova, os karts serão vistoriados e os motores, onde se podem fazer mais modificações, terão de estar de acordo com a sua homologação sob pena de desclassificação.

Por sua vez, Luís Madruga, director da prova, deu a conhecer o circuito que se realiza este domingo: "Um traçado de sensivelmente 450 metros, na nova artéria compreendida entre a E.E.M e a antiga lota, é a novidade. Com a grelha de partida a ficar localizada na faixa sul os pilotos irão ao

longo do percurso ter zonas muito rápidas com curvas bastante sinuosas onde as questões de segurança não irão ser descuradas".

A prova inicia-se às 9 horas com as verificações administrativas seguido do briefing com os pilotos e verificações técnicas. Os treinos livres estão marcados para as 10 horas sendo os treinos cronometrados às 12 horas. As mangas de qualificação iniciam-se às 14 horas e 30 minutos sendo compostas de 12 voltas para as categorias cadete e super-cadete e de 15 voltas para a categoria nacional.

A afixação das classificações e entrega de prémios estão agendadas para as 18 horas.

PAULO FERREIRA

PARA SELECÇÃO

Diego Maradona
já treina

O futebolista argentino Diego Maradona participou no último treino de um estágio da selecção argentina, com vista ao encontro particular que se disputará na próxima quarta-feira frente ao Brasil, em Recife.

O seleccionador argentino, Alfio Basile, não conseguiu reunir mais do que dez jogadores, na medida em que os

outros seleccionados, a actuar no estrangeiro, não foram dispensados pelos seus clubes.

Maradona e Oscar Ruggeri, que não jogam actualmente em qualquer equipa, irão continuar a treinar com Basile nos próximos dias, enquanto os restantes jogadores reintegram os trabalhos nos seus clubes para só no domingo voltarem à selecção.

FIFA

João Havelange
reafirma candidatura

O presidente da Federação Internacional de Futebol (FIFA), o brasileiro João Havelange, reiterou ontem a decisão de se candidatar a um sexto mandato para a presidência daquele organismo, mesmo que tenha de enfrentar um adversário.

"A minha candidatura já foi apresentada e não tenho a intenção de vir a retirá-la", afirmou Havelange à agência de notícias desportivas alemã (SID).

Havelange, de 78 anos, tem concorrido à presidência da FIFA sem qualquer oposição, desde que substituiu o inglês Stanley Rous, em 1974.

Apesar de Havelange ter afirmado anteriormente que contava com o apoio das cinco federações continentais, uma delegação da União Europeia de Futebol (UEFA) reúne-se quarta-feira com representantes da sua congénere africana, em Tunis, no sentido de discutirem uma eventual candidatura alternativa a Havelange.

O presidente da UEFA, o sueco Lennart Johansson, apontado como um dos potenciais candidatos a entrar na corrida, chefiará a delegação.

Também o secretário-geral da UEFA, o suíço Joseph Blatter, é visto como um potencial candidato, embora já tenha anunciado que não vai se opor a Havelange.

A oposição a Havelange cresceu quando este impediu a presença do brasileiro Edson Arantes do Nascimento (Pelé), considerado um dos melhores futebolistas de todos os tempos, no sorteio para o Campeonato do Mundo dos EUA '94, realizado em Dezembro em Las Vegas, Nevada.

Em relação ao diferendo com Pelé, que está envolvido num processo judicial com o presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ricardo Teixeira, que também é genro de Havelange, o presidente da FIFA manifestou-se aberto a aceitar críticas à forma como tem dirigido a FIFA, mas não aceita interferências na sua vida pessoal.

A eleição para presidente da FIFA terá lugar durante o Congresso Mundial daquele organismo, que vai decorrer de 14 a 16 de Junho em Chicago, Illinois, pouco antes do arranque do Campeonato do Mundo, que vai decorrer de 17 de Junho a 17 de Julho.

"ESPERANÇAS"

Nelson e Capucho
regressam à selecção

Ofensa Nelson e o médio Capucho, ambos ontem convocados para a selecção portuguesa de sub-21, que na próxima quarta-feira, em Coimbra, defronta a Polónia, em encontro da segunda "mão" dos quartos de final do Europeu de futebol da categoria.

Os dois jogadores chegaram a integrar a convocatória para o jogo da primeira "mão", no qual Portugal venceu por 3-1, mas acabaram por não efectuar a deslocação por estarem lesionados, sendo repescado Álvaro Gregório, do Paços de Ferreira, que acabou por ser chamado no segundo tempo da partida.

Para o encontro de Coimbra, a equipa técnica liderada por Nelo Vingada, manteve no lote o defesa pacense, aten-

dendo às ausências do benfiquista Abel Xavier, a cumprir castigo da UEFA, e do salgueirista Bino, devido a lesão, verificada precisamente no encontro da Polónia.

Convocados para o encontro a realizar no Estádio Municipal de Coimbra, a partir das 19.30 horas:

Guarda-redes — Brassard (Guimarães) e Costinha (Sporting);

Defesas — Nelson, Peixe e Paulo Torres (Sporting), Rui Bento (Boavista) e Jorge Costa (F. C. Porto);

Médios: João Oliveira Pinto (Estoril), Rui Costa (Benfica), Capucho e Figo (Sporting), Tulipa (Salgueiros) e Álvaro Gregório (P. Ferreira);

Avançados — João Oliveira Pinto (Benfica), Sá Pinto (Salgueiros), Gil e Toni (Braga).

I DIVISÃO

Em jornada de equilíbrio
ainda a "ressaca europeia"

- Enquanto o Marítimo vai a Famalicão e o União recebe o Farense, ainda se vive o "rescaldo" europeu.

O Benfica (1.º lugar, 38 pontos), solucionado o problema de equacionar no domingo um segundo, este a nível nacional, frente a um Braga (12.º, 19), na 24.ª jornada do "nacional" de futebol da I Divisão. A inesquecível jornada de Leverkusen ainda não arrefeceu no seio da equipa da Luz, euforia de que os bracejados poderão, estrategicamente, retirar algum proveito, nem que seja um dos pontos em jogo, dando assim ao encontro o sinal competitivo que o futebol não dispensa.

O Sporting (2.º, 36) tem pela frente uma tarefa previsivelmente facilitada, perante o Gil Vicente (7.º, 23). Mas, no futebol, atribuir valores por antecipação é um grave risco, e a equipa de Barcelos já demonstrou, por várias vezes, que assim é, e daí a confortável posição que ocupa na tabela. Os "leões" estão certamente avisados quanto a esses riscos, mas o "handicap" de não poderem dispor de jogadores como Peixe, Paulo Sousa e Cadete, a cumprirem sanções federativas, conta a favor dos gillistas, que se apresentam numa posição de quem não tem nada a perder.

A visita do F. C. Porto

(3.º, 34) a Setúbal deixa anteveer dificuldades de monta para ambas as partes, cujos prejuízos podem tornar-se irremediáveis — o Vitória a cair no fosso da despromoção, e os "dragões" a deixarem de ver a luz ao fundo do túnel.

As partidas entre o Beirenenses (11.º, 20) e o Boavista (4.º, 28), e o Estrela da Amadora (8.º, 22) e o Guimarães (5.º, 25) fazem aguçar ainda mais as expectativas quanto a uma ronda com fortes indícios de atingir grande espectacularidade.

Mas, numa jornada muito equilibrada, os jogos Famalicão (17.º, 17)—Marítimo (6.º, 24) e Paços de Ferreira (14.º, 18)—Beira Mar (15.º, 18) são bem o espelho disso mesmo.

O jogo de Paços de Ferreira vai ser "quente", face aos interesses em presença e a factores de ordem subjec-

tiva, entre os quais a sombra de um técnico — Vítor Urbano —, comum às duas equipas. Os pacenses, agora dirigidos por Jaime Pacheco, dispõem de alguns bons argumentos para alcançar a sua quinta vitória em casa, enquanto que para os avei-rensenses, que apenas ganharam um jogo fora, as dificuldades aumentam face à "indisponibilidade" do anfitrião para desperdiçar este excelente ensejo de fugir ao seu parceiro da "zona dos aflitos".

A encerrar o lote de nove jogos da 24.ª jornada, as partidas Salgueiros (9.º, 22)—Estoril (18.º, 13) e União (13.º, 19)—Farense (10.º, 21) revestem-se de especial interesse face à agonia de uns e à ambição ascension- al de outros.

O Estoril de Carlos Manuel ainda respira esperança, mas está bem perto de poder vir a entrar em estado comatoso, do qual os madeirenses querem afastar-se a sete pés. Cabe a salgueiristas e farenenses responderem à letra.

OS JOGOS

15 horas

Famalicão - Marítimo
Braga - Benfica
Paços Ferreira - Beira Mar
Salgueiros - Estoril
Belenenses - Boavista
E. Amadora - Guimarães
Sporting - Gil Vicente
União - Farense
Setúbal - F. C. Porto (RTP)

16 horas
19 horas

MARÍTIMO PREPARA FAMALICÃO

Gustavo preocupa
mas deve jogar

A pensar no jogo de Famalicão, o Marítimo tem desenvolvido uma semana normal de trabalho, condicionada apenas pelo não participação nos trabalhos de Gustavo.

De facto, o jogador brasileiro queixa-se de dores musculares e ontem realizou apenas um treino específico controlado. Contudo, pese embora ainda subsistam algumas dúvidas, aceita-se como muito provável a sua inclusão na equipa que no domingo próximo irá defrontar o Famalicão, em partida da 24.ª jornada do campeonato nacional da I Divisão.

Os "verde-rubros", tal como aconteceu ao longo da semana, treinaram em Santo António na manhã de ontem, tendo Paulo Autuori submetido o plantel, depois de um trabalho de índole técnico/táctica, a um "mini-conjuntivo", certamente a perspectivar o "onze" ideal para domingo, dado que o técnico maritimista não irá poder contar com Ademir e Paulo



Gustavo.

Duarte, ambos castigados federativamente. Pelas indicações dadas no treino de ontem, deverá ser Valido a ocupar a posição de Paulo Duarte no eixo da defesa maritimista, enquanto no meio campo Paiva também deverá regressar à titularidade em face da vaga deixada em aberto por Ademir.

Atentese no "onze" que treinou ontem: Bizarro; José Pedro, Valido, Paulo Madeira e Heitor; Soeiro, Paiva e Zeca; Alex, Jorge Andrade e Edmilson.

Com Ewerton a ocupar naturalmente a baliza e com Gustavo (se recuperar) a entrar neste "onze" (implicando a saída de Jorge Andrade?), Paulo Autuori, tal como aconteceu no jogo com o Benfica, balança no meio campo entre Zeca e Vado (ontem treinou pelos "reservistas"). A aposta será entre a força de Zeca ou entre o virtuosismo de Vado, que parece atravessar um período de forma menos bom.

De qualquer modo, o treino desta tarde (o último antes da partida para o Porto, a acontecer amanhã pela manhã) constituirá para Paulo Autuori dissipar ainda as dúvidas que eventualmente o assolem.

De registar, como nota de reportagem, que no treino de ontem Paulo Autuori colocou como formação opo- sitora, 12 jogadores: Ewerton; Rui Vieira, João Luís, Paulo Duarte, Eusébio, La- deira, Humberto, Vado, Ade- mir, Fernando Aguiar, Eri- velton e Paulo Alves.

FUTEBOL

Cuspidelas
e afins

Da fisiológica cuspidela aos imperativos murros e pontapés, passando por invasões de campo, injúrias e ameaças, de tudo isto e algo mais é feito o relatório sobre incidentes em campos desportivos portugueses, ontem distribuído pela Guarda Nacional Republicana.

O rol de "gratificantes exemplos de desportivismo" respeita ao curto espaço de uma semana, a última, e a um total de 20 incidentes verificados em 14 jogos, todos eles da modalidade rainha, ou do Desporto Rei, como, com menor precisão, o futebol é habitualmente designado.

As invasões de campo foram cinco, colocando-se assim à frente da classificação semanal por "espécie", seguidas a curta distância pelas agressões a juizes de linha, três, e pelas tentativas de agressão a árbitros propriamente ditos, três também. Neste caso a distância entre tentativa e agressão consumada deve-se, tudo o indica, à vulnerabilidade que o exercício da fiscalidade do jogo ao longo das linhas laterais acarreta, já que os seus oficiais se encontram muito mais próximos dos desportistas es- pectadores.

Dois são os casos de arremesso de objectos para o interior dos rectângulos de jogo, e os projecteis utilizados foram pedras cuja origem geológica o relatório da GNR não precisa, ignorando-se deste modo e a título de exemplo, se de basalto ou granito se tratou.

Finalmente e a reflectir alguma penosa importância face à conturbada realidade, um extracto do texto distribuído à Imprensa pelo departamento de Informação Interna e Relações Públicas da GNR, internamente designado por 5.ª Repartição: "No final do jogo de futebol entre o Ruilhe e o Pousa, adeptos do Ruilhe agrediram a pontapé a equipa de arbitragem, quando esta se deslocava para os balneários. Não foi possível identificar os autores da agressão, devido ao elevado número de adeptos envolvidos..."

Como nestas coisas a exactidão geográfica também importa, refira-se que o Ruilhe e o Pousa são clubes do distrito de Braga e não do Porto, como informa o comunicado da GNR. O distrito do Porto conquistou, no entanto, com assinalável destaque, o ceptro da quantidade (nove incidentes num total de 20), com Lisboa num apaga- do segundo lugar, já que ostenta apenas quatro, e Braga, Viana do Castelo, Viseu e Vila Real, com dois cada um.

TAÇA

Madeira e C. Lobos fora

O sorteio da segunda eliminatória da Taça de Portugal feminina não foi muito favorável às duas equipas madeirenses envolvidas na competição. De facto, C.S. Madeira e Câmara de Lobos têm saídas complicadas, respectivamente ao reduto do Sporting e do Vilacandense, duas formações que militam no escalão principal, e se as "azuis e brancas" podem ter ainda uma palavra a dizer dado o evidente equilíbrio existente com as sportinguistas já as camaralobenses têm uma missão praticamente impossível.

Federação indefere protesto do Sporting

O Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Voleibol indeferiu o protesto apresentado pelo Sporting aquando do jogo realizado no Funchal a contar para o "nacional" da I Divisão Feminina.

A alegação dos lisboetas baseava-se no facto de as madeirenses terem actuado com três estrangeiras o que não se veio a comprovar uma vez que a romena Niculina já dispõe de dupla nacionalidade pelo que foram apenas duas - Kénia e Romana - as atletas utilizadas nessa condição.

Com esta decisão, o C. S. Madeira vê confirmada a sua vitória no citado encontro (3/1) e assegura em definitivo os três pontos em disputa.

KARATÉ

Marítimo realiza estágio

Organizado pelo S.K.K.P. e Clube Sport Marítimo decorre amanhã e domingo na Escola Horácio Bento de Gouveia o V Estágio Regional de Karatê - estilo Shotokan.

Dividida pelos dias de sábado (das 16 às 18 horas) e domingo (das 10 às 13 horas), esta acção conta com a presença do Mestre Sensei Fernando Mota, 3º Dan estando inscritos já na mesma cerca de 70 praticantes oriundos do Clube Sport Marítimo (50) e S.K.K.P. (20) e está aberta ao público interessado em assistir.

VOLEIBOL

"Não vamos jogar com as mesmas armas"

- O Câmara de Lobos inicia no sábado a fase final da II Divisão.

Vencedor do apuramento regional à II Divisão Feminina, o Câmara de Lobos inicia no próximo sábado em Ponta Delgada a sua participação na fase final da prova que vai apurar uma equipa para a subida ao primeiro escalão.

Disputada esta época em novos moldes, esta competição conheceu uma primeira fase a nível regional que qualificou os seis finalistas indo as camaralobenses bater-se com Esmoriz, Viana Taurino e Desportivo da Póvoa (zona Norte), Benfica (zona Sul) e Domingos Rebelo (Açores).

"Com armas distintas"

Para o técnico da equipa, Sílvia Costa, o Câmara de Lobos "entra com possibilidades e condições distintas dos adversários, fundamentalmente as do Norte e o Benfica. Daí que não vamos jogar com as mesmas armas uma vez que temos jogadoras puramente amadoras".

Dadas estas condições, os objectivos do clube da zona Oeste passam sobretudo pelo "representar e dignificar o clube e a Região" sendo esta competição vista como "uma oportunidade para a valorização competitiva das atletas e uma possibilidade de a equipa ganhar um nível competitivo que, face ao quadro regional, é impossível de obter na Região".

A evolução das atletas e a sua motivação são dois factores mais apontados pelo treinador camaralobense que sublinha, apesar de tudo, que "podemos lutar pelo melhor resultado em todos os jogos".

Quanto à valia dos opositores, alguns deles com



O «plantel» do Câmara de Lobos.

tradições na modalidade, Sílvia Costa destaca que "o Benfica tem duas jogadoras profissionais e tem como objectivo principal a subida de divisão. E pelo valor do voleibol do Norte, as três equipas dessa zona são fortes e experientes e deverão lutar também pelo primeiro lugar. Por último, temos a equipa açoriana que já conhecemos e que está reforçada com duas jogadoras continentais".

"Fosso no volei feminino"

A nova fórmula de disputa desta II Divisão merece o parecer desfavorável do técnico que considera estar o quadro competitivo nacional "mal organizado. Se ele se mantiver de futuro, o voleibol feminino poderá passar por grandes dificuldades, estando, aliás, já a passar por algumas neste momento". Concretizando o seu raciocínio, Sílvia Costa refere que "o nível da I Divisão é bom, existem atletas profissionais e estrangeiras e depois há os campeonatos regionais de várias zonas o que provoca um grande fosso. Não há um meio termo. Discordo totalmente com a actual fórmula que em nada ajuda as equipas, como a nossa, que querem trabalhar em qualidade e com seriedade". E recorda que "estamos a trabalhar desde Setembro com mais de cento e trinta treinos e a nossa competição é praticamente

nula. Tivemos necessidade de fazer um estágio no Porto para nos apresentarmos na fase final com um nível competitivo mais equilibrado". E em tom reivindicativo. "Por direito e por capacidade temos de exigir a nossa participação na II Divisão Nacional".

"Estamos mais fortes"

Com um plantel reforçado com Isabel Góis e Susana Timóteo (ambas ex-Madeira), o treinador do Câmara de Lobos é de opinião de que "estamos mais fortes do que o ano passado. Temos uma concepção diferente em termos de filosofia e um sistema de jogo mais adaptado ao voleibol feminino e subimos alguns degraus nesse aspecto. A equipa deste ano é resultado do trabalho do ano passado e as duas jogadoras que vieram que têm alguma experiência de I divisão deram um pouco mais de qualidade e maturidade". Numa referência ao esforço das atletas, o orientador da formação da zona Oeste, salienta que "elas têm trabalhado com muito empenhamento e dedicação. Treinar dez/doze horas semanais depois de um dia de trabalho não é fácil e exige muito, mas elas têm correspondido. Se continuarmos assim e tivermos ambição nos jogos poderemos confirmar a nossa melhoria e o nosso crescimento".

As condições de trabalho ao dispôr são consideradas "as normais. Era bom se tivéssemos mais, mas estou satisfeito com as actuais. Temos tido o apoio do clube embora haja determinados aspectos que falham, nomeadamente o acompanhamento médico. Mas, felizmente, esse problema já foi ultrapassado e dispomos do apoio de um enfermeiro especialista em reabilitação só para o voleibol".

EMANUEL PESTANA

BASQUETEBOL

CAB joga com os Estrelas na "final four" da Taça

A equipa feminina do CAB joga frente ao Estrelas da Avenida na primeira jornada da final da "Final Four" da Taça de Portugal que vai ter lugar entre 16 e 17 de Abril em Carregal do Sal, Viseu.

O União de Santarém, actual campeão nacional de basquetebol e que na temporada passada ganhou a competição, defronta o Anadia determinado o sorteio ontem realizado em Lisboa.

Calendário dos jogos

16 de Abril (meias-finais)
15.30 — União de Santarém - Anadia
17.30 — Estrelas da Avenida - CAB
17 de Abril
15.30 — Jogo do 3.º/4.º
17.30 — Final

GOLFE

Torneio Primavera quarenta jogadores

Cerca de quarenta jogadores vão disputar amanhã no

Campo de Golfe da Madeira o Torneio Primavera. A ordem de saídas:

As saídas

12.50	Robert Snapper	14.02	Gonçalo N. Araújo
	Nélio Mendonça		Jorge Abreu
	Charles Vidal		Miguel Tavares
13.06	Teixeira da Silva	14.10	José A. Ribeiro
	David Vallat		Krista Eggar
	Luís M. Sousa		Furtado Ramos
13.14	Peter Boath	14.18	Lars Hanssen
	Manuel M. Nunes		Graciano Góis
	João Andrade		Mimi Dias
13.22	Colin Gegde	14.26	Sérgio Umbelino
	João P. Araújo		Gilda Sousa
	Fernando Ferreira		Nuno Amador
13.30	Nick Baynton	14.34	Fernando Gouveia
	Mónia Snapper		Alberto Nunes
	José Trindade		Filipe Vasconcelos
13.38	Pedro Nunes	14.42	Rui Paquete
	Joaquim Gouveia		Luciano H. Gouveia
	Luís Costa		Tony Sousa
13.46	Jan Hedendalh	14.50	Cristiano Alves
	Pedro Ferreira		Rui Moniz
	Luís Sena Lino		Santos Tomé
13.54	Jorge M. Araújo	14.58	João Umbelino
	Gonçalo Valente		Martin Macedo
	Roberto Ribeiro		João Corte

PENHORA DAS ANTAS

F. C. Porto entrega "caso" a Valentim Loureiro

O presidente da Liga dos Clubes, Valentim Loureiro, tem a partir de ontem em seu poder uma procuração do FC Porto, passada por Pinto da Costa, para servir de mediador no processo de penhora levantada pela DGCI ao Estádio das Antas.

"Posso apenas garantir que a estratégia adoptada para resolver o problema da penhora do Estádio das Antas estará de acordo com as leis e normas fiscais vigentes", referiu Valentim Loureiro, acrescentando que não pretende "qualquer tipo de favor especial ao FC Porto".

O presidente da Liga dos Clubes adiantou que "as acções a desenvolver estarão de acordo com as leis fiscais em vigor, as mesmas que se aplicam em casos

idênticos para outros contribuintes, sem ser necessário fazer novas leis ou concessões especiais para o clube". Desta forma fica igualmente salvaguardada a posição assumida por Pinto da Costa no decorrer de uma conferência de imprensa, realizada quinta-feira passada, em que este afirmou "não se sentar à mesma mesa com os membros do Governo nem pagar um tostão enquanto a penhora não fosse levantada".

A resolução deste problema poderá passar pela apresentação de um pedido de levantamento da penhora através de uma garantia ou caução a entregar no 1.º Bairro Fiscal do Porto, que está já assegurada através do financiamento de uma instituição bancária.

Calendário

19/3 - Escola Domingos Rebelo/C. Lobos
26/3 - Câmara de Lobos/Viana Taurino
09/4 - Câmara de Lobos/Esmoriz
16/4 - Benfica/Câmara de Lobos
17/4 - Desportivo da Póvoa/Câmara de Lobos
23/4 - Câmara de Lobos/Esc. Domingos Rebelo
30/4 - Viana Taurino/Câmara de Lobos
01/5 - Esmoriz/Câmara de Lobos
07/5 - Câmara de Lobos/Benfica
14/5 - Câmara de Lobos/Desportivo da Póvoa

ESQUI

Nieminen consegue salto de mais de 200 metros...

O finlandês Toni Nieminen tornou-se ontem o primeiro homem a conseguir um salto com esquis superior a 200 metros, no trampolim de alto voo de Planica, onde vai decorrer a última prova da Taça do Mundo da especialidade.

Nieminen, bi-campeão olímpico nos Jogos Olímpicos de Albertville, França, em 1992, mas que não se qualificou para os jogos

de Lillehammer, Noruega, este ano, conseguiu um salto de 203 metros.

O austríaco Andreas Goldberg já efectuara um salto de 202 metros mas pôs a mão na neve, ao aterrar, invalidando a marca.

Até ontem, o recorde do Mundo (oficioso) de saltos em esquis era de 194 metros, marca obtida em 1987 pelo polaco Piotr Fijas, também em Planica.

NBA

"Chicago Bulls" vencem pela diferença de 1 ponto

Os tri-campeões Chicago Bulls venceram quarta-feira no Boston Garden por 101-100 e aproximaram-se da liderança da divisão central da Liga Norte-americana de Basquetebol Profissional (NBA), que é ainda dos Atlanta Hawks.

A formação de Phil Jackson conseguiu a sua 41.ª vitória em 63 jogos (65,1 por cento de triunfos), enquanto os Atlanta Hawks, que perderam no Charlotte Coliseum por 92-79, têm 43 vitórias em 62 encontros (69,4).

Em Charlotte, Alonzo Mourning e Larry Johnson, que marcaram respectivamente 20 e 16 pontos, foram decisivos na terceira vitória em quatro jogos dos Hornets, que lutam por um lugar nos "play-off".

Numa jornada em que

apenas os Bulls venceram fora, destaque para o triunfo dos Indiana Pacers sobre os Phoenix Suns por 109-98, num encontro em que a "estrela" foi Reggie Miller, autor de 21 dos seus 34 pontos na segunda parte.

Os San Antonio Spurs - com 27 pontos de Dale Ellis e de David Robinson, 16 pontos e 12 assistências de Vinny Del Negro e 14 pontos - máximo pessoal da época - e 19 ressaltos de Dennis Rodman, ganharam aos Portland Trail Blazers por 110-102.

Os Orlando Magic, com 34 pontos - incluindo 12 em 12 da linha de lance livre - e 21 ressaltos de "Shaq" O'Neal e um cesto "sobre a hora" de Donald Royal venceram os Dallas Mavericks, que perderam o seu nono encontro consecutivo, por 100-98.

TROFÉU JÚLIO VERNE

Avanço de 468 milhas do "Enza New Zealand"

O catamaran "Enza New Zealand", de Peter Blake e Robin Knox-Johnston, possui um avanço de 468 milhas sobre o trimaran francês "Lyonnaise des Eaux-Dumez", de Olivier de Kersauson, no 60.º dia da tentativa de recorde de circum-navegação à vela.

Os comunicados diários dos Postos de Comando (PC) das duas campanhas, empenhadas na edição de 1994 do Troféu Júlio Verne, informam que o "Enza" neo-zelandês percorreu 383 milhas nas últimas 24 horas, contra apenas 201 do barco francês.

"As condições são maravilhosas e os (ventos) alísios estáveis. Nós navegamos com ventos de 15 nós e espero que não se esqueçam que nas últimas 12 horas percorremos 250 milhas", referia Peter Blake no último telex enviado ao seu PC.

Pelos dados fornecidos pelo PC do "Lyonnaise", pelas 13.00 TMG (13.00 em Lisboa), o iate francês encontrava-se a

16,06 graus Sul e 33,09 Oeste, enquanto o "Enza New Zealand" situava-se a 8,18 graus Sul e 26,42 Oeste.

O primeiro encontrava-se, assim, a 966 milhas do Equador, enquanto o segundo estava a apenas 498 milhas da linha imaginária que separa os dois hemisférios.

Ainda de acordo com o comunicado do "Enza", a distância a percorrer pelo catamaran neo-zelandês é de 4.404 milhas, bastando-lhe uma média de 9,53 nós (37 por cento da média realizada ontem) para bater o recorde de Bruno Peyron.

Quando os dois veleiros se preparam para enfrentar a zona de calmaria do Equador (os "Doldrums"), o "Enza New Zealand" tem um avanço de 1.519 milhas em relação à posição que Bruno Peyron, o actual recordista, detinha com 60 dias de navegação.

Peyron estabeleceu o recorde de circum-navegação planetária com 79 dias, 15 minutos e 56 segundos.

TORNEIO DE KEY BISCAYNE

Courier e Sampras na final antecipada

- Defrontam-se nas meias-finais e para os americanos é um duelo que vale milhões.



Courier prepara-se para defrontar o seu compatriota e rival sampras.

O norte-americano Jim Courier, tentando travar a sua descida na classificação mundial, defronta hoje o seu compatriota Pete Sampras, número 1 mundial, nas meias-finais do torneio de Key Biscayne, na Florida.

Os dois tenistas qualificaram-se quarta-feira para as meias-finais, com Courier a ganhar por 6-3 e 7-5 ao croata Goran Ivanisevic e Sampras a eliminar o checo Petr Korda, em três partidas, com os resultados de 6-2, 3-6 e 6-1. Sampras, que em Setembro destronou Courier como número 1 mundi-

al, tem uma vantagem de 9-2 no confronto entre os dois e ganhou os últimos três encontros que disputaram.

"Há muito tempo que não o venço, e chegou a altura de lhe ganhar outra vez. Estou pronto para isso", declarou Courier, que ainda não ganhou um torneio este ano e que desceu para o quinto lugar da classificação da Associa-

ção dos Tenistas Profissionais (ATP).

Courier, quarto cabeça de série, não teve grandes problemas frente a Ivanisevic, cujo potente serviço não chegou para compensar a quantidade enorme de erros não forçados cometidos no encontro.

Sampras, que dispõe da maior vantagem de sempre na liderança do "ranking" mundial - 1.822 pontos, ou

seja: mais do que os 1.808 pontos do alemão Boris Becker, décimo quarto classificado - teve maior dificuldade para derrotar Korda, tanto mais que conseguiu apenas 47 por cento de primeiros serviços.

Sampras, porém, conseguiu alguns ases em pontos importantes e mostrou-se muito mais consistente do que Korda no jogo do fundo do "court".

Os outros dois encontros dos quartos-de-final opõe o norte-americano Andre Agassi ao sueco Stefan Edberg e o norte-americano Jim Grabb ao australiano Patrick Rafter, os dois únicos não cabeças de série ainda em prova.

Também as meias-finais, mas do torneio feminino, a alemã Steffi Graf defronta a grande revelação de 1993, a norte-americana Lindsay Davenport, e a holandesa Brenda Schultz joga com Natalia Zvereva, da Bielorrússia.

PATINAGEM ARTÍSTICA

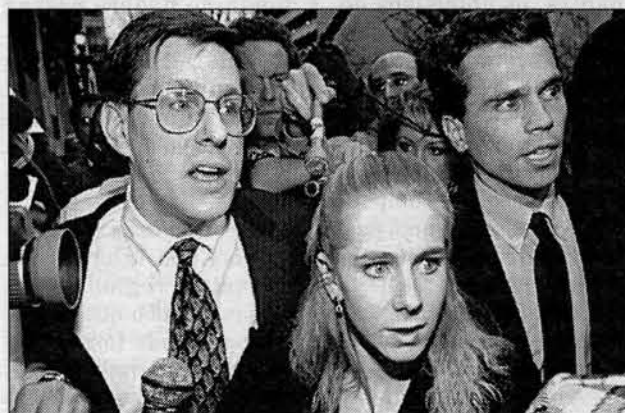
Tonya Harding condenada a 3 anos de pena suspensa

A condenação da patinadora Tonya Harding a três anos de prisão com pena suspensa, além de uma multa de 100.000 dólares (cerca de 17.500 contos), colocou ponto final numa história que apaixonou os norte-americanos nos últimos meses.

Ao confessar-se quarta-feira culpada de "entrar à justiça" no caso da agressão a Nancy Kerrigan, Harding evitou uma pena de prisão efectiva, mas não um "adeus" a uma brilhante carreira, na qual conseguiu o título de campeã norte-americana de Patinagem Artística e o oitavo lugar nos Jogos Olímpicos de Lillehammer'94.

Mas a participação, ou não, de Harding na agressão à sua rival e compatriota fica por esclarecer, uma vez que as investigações foram dadas por encerradas, embora factos como o envolvimento do seu ex-marido e do seu guarda-costas, apontem para a sua culpabilidade.

Nancy Kerrigan foi agredida em 6 de Janeiro quando treinava para os Campeonatos Norte-americanos de 1994, mas a ausência na prova nacional e as lesões que sofreu não a impediram de participar nos Jogos Olímpicos de Lillehammer'94, on-



Pena de Tribunal põe Tonya na rua.

de inclusive conquistou a medalha de prata.

O "caso" apaixonou os norte-americanos - verdadeiros amantes destas "novelas" - e também toda a imprensa internacional, que gastou "litros e litros de tinta" na revelação de todos os pormenores que se pudessem relacionar directa ou indirectamente com a história.

As duas patinadoras foram as grandes "estrelas" e os maiores focos de atenção dos Jogos de Lillehammer'94, conseguindo transformar a competição feminina de Patinagem Artística num dos mais falados acontecimentos desportivos dos últimos tempos.

Desde o dia em que foi conhecido o envolvimento na agressão de pessoas relaci-

onadas directamente com Tonya Harding, os jornalistas fizeram marcação "cercada" às duas patinadoras, observando e relatando o mais pequeno gesto de cada uma.

A transmissão televisiva dos dois programas - técnico (23 de Fevereiro) e livre (25) - da prova de Patinagem Artística de Lillehammer'94 registou a maior audiência de sempre num programa desportivo nos Estados Unidos, que ficaram com as ruas desertas enquanto as patinadoras deslizaram sobre o gelo.

O resultado da prova apresentou, para os mais envolvidos no "caso", uma vitória do bem sobre o mal, pois, apesar de Kerrigan ter perdido a medalha de ouro -

que acabou por ser conquistada pela ucraniana Oksana Baiul -, Harding ficou apenas no oitavo lugar.

As curiosidades relacionadas com o "caso" chegaram ao ponto de se ter descoberto que num determinado local dos Estados Unidos existiam duas ruas, que se cruzavam, com o nome das atletas, levando mesmo um residente local a afirmar que se sentia "como se estivesse a participar" nos Jogos Olímpicos.

Para os jornalistas, o ponto alto aconteceu quando captaram, já em Lillehammer, um "olá, como estás?" trocado entre ambas, enquanto os fotógrafos se deliciavam, durante os treinos da equipa norte-americana, a tentar captar no mesmo "boneco" as duas caras mais famosas da edição de 1994 dos Jogos Olímpicos de Inverno.

A sentença agora decidida por um tribunal de Portland, Oregon, vem colocar um ponto final no "caso" Harding/Kerrigan, pelo menos por algum tempo, mas uma coisa é certa: os norte-americanos descobrirão em breve outra "novela" que encha as páginas dos jornais e anime os noticiários televisivos.

— CANIÇAL —
URBANIZAÇÃO DA LONGUEIRA
 ARRUAMENTO DE ACESSO AO CAMPO DE FUTEBOL
**VENDEM-SE ÚLTIMOS LOTES DE TERRENO
 PARA CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO**
 INFORMAÇÕES: telef.: 224697. 7248

FARMACÊUTICO/A

**PRECISA-SE PARA FARMÁCIA NO
 FUNCHAL. ENTRADA IMEDIATA.
 CURRÍCULUM VITAE PARA O N.º 7107**



No Dia do Pai
Ofereça o seu Imaginário

SEGUNDA A SEXTA
 ABERTO DAS 10H00 ÀS 20H00
 SABADOS DAS 10H00 ÀS 14H00
 ENCERRADO AOS DOMINGOS

Rua dos Aranhas, 34 © 230307 9000 Funchal 7167

Com a Verdade M'enganas

CONCURSO RTP

Nome _____

Morada _____ Telefones _____

Localidade _____ Cód. Postal _____ Emprego _____

Idade _____ Profissão _____ Casa _____

IMPORTANTE: Preencher em letras maiúsculas, recortar pelo tracejado, colar num postal dos Correios e enviar para Concurso «COM A VERDADE M'ENGANAS» - Apartado 4316 - 1507 Lisboa Codex.

**Elaboramos o
 seu curriculum,
 relatório, etc.**

Impressão Laser

Contate-nos

743803

Serform

Serviços & Formação, Lda.

Avenida Luis Camões, n.º 20 R/c - 9000 Funchal



COOPERATIVA DE HABITAÇÃO ECONÓMICA DE CÂMARA DE LOBOS, C. R. L.

Complexo Habitacional da Torre, TC2 - R/C - C - Caixa Postal 11
 9300 CÂMARA DE LOBOS
 MADEIRA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art.º 36.º dos Estatutos da Cooperativa de Habitação Económica de Câmara de Lobos, C.R.L., convoco a Assembleia Geral, para reunir em Sessão Ordinária no dia 30 de Março de 1994 pelas 18,30 horas, na sede da Cooperativa, situada no Complexo Habitacional da Torre, Bloco C2 - r/chão C, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Informações sobre o projecto "Serrado do Mar".
- 2 - Apreciar e votar o Balanço, Relatório e Contas de 1993 e parecer do Conselho Fiscal.
- 3 - Apreciar e votar o Plano e Orçamento para 1994.
- 4 - Delegar na Direcção poderes à adjudicação do empreendimento "Serrado do Mar", e autorizar a contratação do financiamento necessário à sua construção junto do I.N.H.
- 5 - Outros assuntos de interesse à consideração da Assembleia.

Não estando presentes à hora marcada metade dos sócios, a Assembleia reunirá com qualquer número de presenças, meia hora depois, nos termos do Art.º 39 dos Estatutos.

CÂMARA DE LOBOS, 14 de MARÇO DE 1994

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
 DR. VASCO LUIS DE LEMOS VIEIRA

7241

SEAT CIAM

Informa a todos os seus
 estimados clientes residentes no
 Porto Santo que se encontra nos
 dias 16,17 e 18 de Março um
 mecânico para dar toda a
 assistência à sua viatura da marca



7149



SOCIEDADE TÉCNICA DE PRÉFABRICAÇÃO E CONSTRUÇÃO LDA

**AGORA aberto aos SÁBADOS das 8 às 13 horas,
 para entrega de materiais de construção.**

BLOCOS • PAVIMENTOS (VIGOTAS E ABOBADILHAS)
 PAVES • LANCIL • TUBOS • PLACAS • CIMENTO
 • AREIAS E BRITAS • MALHASOL • TELHAS DE BETÃO
 • TANQUES E CHAPAS "Cimianto", etc.

Caminho do Engenho Velho - São Martinho © 64339

6942

Dia sem **DIÁRIO** *não é dia*

copiadoras e telefaxes

LANIER

compromisso de rentabilidade

campanha de troca de
TELEFAX

Troque o seu telefax de papel especial
 por um de papel comum. O seu velho aparelho
 vale 100.000\$00 (qualquer que seja o seu estado)
 Peça-nos uma demonstração sem compromisso
 e comprove a rentabilidade dos telefaxes
 de papel comum LANIER

POLICÓPIA

Comércio de Equipamentos de Escritório, Lda.
 Rua da Alegria, 11 - 9000 Funchal
 Telef: 742151 - 152 - 142
 Fax 091.742170

7280

ALUGA-SE

ESCRITÓRIOS ALUGAM-SE

À Rua D. Carlos I.
Telef.: 221501. 7119

APARTAMENTOS PRECISA-SE ALUGAR

Mobilado no Centro-Mar por
2 anos ou mais.
Tratar telef. 225706. 7199

ALUGA-SE ARMAZÉM

Em Gaula junto estrada.
Telef. 522736 depois das
12 horas. 7242

ALUGA-SE APARTAMENTO T2

No Lido Sol, mobilado,
por 100 cts. Tratar pelo
telef.: 35567. 7304

ALUGA-SE T0 E QUARTOS A CASAS E RAPARIGAS

Telef.: 224173. 7296

AUTOMÓVEIS

Volkswagen

O Valor da Qualidade

OCASIÃO DA SEMANA
FIAT UNO 45 S - 90

USADOS

- V.W. TRANSPORTER 2.4 (Furgão) 93
- V.W. GOLF VAN TD 89
- V.W. GOLF GL (A 3) 93
- SUZUKI SWIFT 1.0 (como novo)
- V.W. GOLF CL (A3) 93
- V.W. 1.3 CL 89
- CITROËN AURA 1.6 91
- OPEL KADETT CARAVAN 1.6 LSD 89
- RENAULT CLIO 1.1 91
- RENAULT 5 TL 87
- OPEL CORSA GSI TROFÉU
- FORD FIESTA 1.1 C.L. 86
- AUDIO 80 1.6 E 91
- V.W. VENTO CL 93

Esperamos por si!...

C/ FACILIDADES PAGAMENTO

Tecnicauto

STAND NOVOS
Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30
STAND USADOS
Rua da Cadeia Velha, 8
Telef.: 221277 - Fax: 221854
9000 Funchal 09825

RENAULT

A MAIOR ORGANIZAÇÃO
DE VIATURAS USADAS

C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

- Lancia Thema HF Turbo..... 1989
- Volkswagen Polo G40..... 1992
- Volkswagen Golf CL..... 1993
- Volkswagen Fox..... 1993
- Peugeot 205..... 1993
- Peugeot 205..... 1991
- Peugeot 106 XN..... 1993
- Ford Fiesta CL 3/5 portas..... 1993
- Fiat Uno 1.0 ies..... 1993
- Fiat Uno 45..... 90/91
- Seat Ibiza GLX 1.2..... 1992
- Seat Ibiza GL 1.2..... 1991
- Seat Marbella GL..... 90/91
- Renault Clio RT1.2..... 1993
- Renault Clio RT 1.2..... 1991
- Renault Clio RT 1.1..... 1990
- Renault Super Cinco GTR, SL, GL e GTX
- Renault 11 TSE..... 1987
- Mercedes 230

Comerciais

- Jeep Nissan Patrol..... 1993
- Jeep UMM 4x4..... 1989
- Jeep Suzuki Samurai c/ novo..... 1992
- Toyota cx. aberta..... 1987
- Peugeot 504 Diesel
- Seat Ibiza Diesel
- Renault Express 1.6 D..... 1989
- Renault Express gasolina - 5 lug. 1989
- Mazda 9 lugares..... 1989

ZARCO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.
STAND

Estrada Monumental, 394-A
Telef.: 762660/762828
Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378

AUTO QUEIMADA
Estrada do Miradouro
Água de Pena — Telef. 965365

FRECAR
Rua Capitão Armando P Correia
Sítio da Igreja - Est.º Câmara
de Lobos - 300 mts. da Igreja
Telef.: 947123

**BONS CARROS
AOS MELHORES PREÇOS**

PEUGEOT

- PEUGEOT 205 GR..... 85
- PEUGEOT 309 SR..... 87
- FIAT UNO 60 S..... 89
- M.G. METRO..... 89
- JEEP DALLAS..... 91
- V.W. POLO..... 88/91
- METRO 1.0 LS..... 89
- RENAULT 4 GTL..... 80

MAS...
TEMOS MAIS!

Vá já!!!

À
MADEIRA
ELECTRO-MECÂNICA
R. PIMENTA AGUIAR, 1 • 3
TELEF.: 741158 — FAX 742458

STAND TOYOTA

AUTOMÓVEIS USADOS
VENDEM-SE REVISTOS
C/ GARANTIA

- Toyota Corolla 1.300 - 4 portas c/n - 92
- Toyota Corolla 1.3 - 4 portas c/n - 88
- Opel Corsa 1.2
- V.W. Golf
- Renault 9 GTL
- Volvo 480 SE
- Honda Civic
- Triumph Acclaiman
- Alfa Romeo Juliet
- Mini 1000

COMERCIAIS

- Toyota Hiace - 3 L.
- Toyota Hiace - 6 L.
- Toyota Hilux
- Toyota Dyna - Lig.
- Peugeot 404
- Peugeot 504
- U.M.M.
- Renault Expresso
- Land Cruiser

USADOS SEMANA

- Fiat 127..... 300 cts.
- Vaux..... 250 cts.
- Opel Kadett..... 350 cts.
- Datsun 1.300..... 250 cts.

UNIÃO COMERCIAL (FUNCHAL), LDA.
STAND TOYOTA
Av. Arriaga, 33 — ☎ 231530
STAND TOYOTA
Santo da Serra — ☎ 552411

DIVERSOS

FLORISTA «CATTLEYA» DIA DO PAI 19 DE MARÇO

Variedade de flores e
plantas. Entrega ao domicílio.
Trav. do Freitas, 9-B
- Telef.: 227768. 7299

DTIM

DACTILOGRAFIA
EM COMPUTADOR
Inscrições abertas
Informações: 741746 ou 741776. 3787

SENHORA

CUIDA DE CRIANÇAS
DESDE OS 3 MESES
EM DIANTE.
Telef. 222655. 7218

CONSTRUÇÃO CIVIL

Se precisar pintar o seu prédio, dar
alguns retoques e outros, contacte:
João Andrade. Telef.: 41702. 6232

ATENÇÃO
REST. MOBY DICKY
OVAS DE ESPADA
TODOS OS DIAS
e o famoso
ATUM SALPESADO
RESERVAS: Tel. 66868 6046

CONSTRUÇÃO CIVIL

Se precisa construir casa ou jardim
contacte à Rua Visconde do
Anadia, 16, sala 4. Telef. 232637
c/ sr. António Monteiro. 7193

TEM PROBLEMAS COM O SOL?

Sun-light — Toldecor.
A solução:

Estores de todos os tipos.
Toldos manuais e eléctricos.

Estrada dos Marmeleiros, 82.
Telef.: 221024. Fax: 232169.
Telef.: 221342. 4659

EMPREGO

EMPRESA IMOBILIÁRIA PRECISA FUNCIONÁRIA

C/ boa apresentação,
domínio da língua inglesa
e carta de condução
para o sector de vendas e
administração de propriedades.
Respostas às
iniciais SANRAM, enviando
currículo e foto. 7211

PRECISA-SE AJUDANTE DE COZINHA

Telef.: 742294.

CABELEIREIRA PROFISSIONAL PRECISA-SE

Telef. 226620 e das 20 às 22
h. pelo telef. 61444. 7231

PRECISA-SE

Empregadas de mesa com
conhecimento de línguas, para
restaurante de requinte. Favor
contactar telef. 766861, das
12.000 às 18.00 horas. 7178

IMÓVEIS

MATUR

Vende-se nos flats Lagos e 1
(junto Miradouro), como
novos, e taxas de juros desde
7,96% (crédito bonificado). •
T0 c/ 64 m2, sinal crédito jovem
desde 200 c. e prestação fixa
desde 66 c. • T1 c/ 85 m2, sinal
crédito jovem desde 500 c. e
prestação fixa desde 77 c. • Ou
c/ sinal de 2.000 c. e presta-
ções crescentes desde 36 c.
Trata e mostra: PrediFunchal
Telefs. 228206 - 228211. 7202

LOJAS COMERCIAIS

VENDEMOS E ALUGAMOS

Na Estrada Monumental
PROMOÇÃO ESPECIAL
Descontos de 20% a pronto
pagamento. Aluguer a baixos
preços. Ver e tratar no local,
loja 15, Shopping Center
MONUMENTAL LIDO. Telef.:
763788-9, Fax: 763789. 7121

APARTAMENTOS VENDAS

T0-T1 — inicial: 1.500 contos e
prestações fixas de 82 contos
mensais.
T2-T3 — outras modalidades.
Lotes de terreno - diversas áreas.
Tratar Av. do Mar, 21-2.º dt., c/A.
Santos. 6825

PROJECTO ÚNICO

APT.ºS T0-T1-T2-T3-T4
A partir de 10.350 cts. A passos
do coração da cidade, condomínio
fechado, piscina, solário,
etc. Vista magnífica sobre a
baía. Telef.: 228435/228495. 6925

MATUR

• T2 de particular, vende-se
com mobília, grande terraço.
Preço: 13.500 c. Sinal 3.500 c. e
restante empréstimo bancário
c/ prestações desde 50 c.
Trata PrediFunchal, telef.
228206/11. 7201

SNACK-BAR VENDE-SE

Boa oportunidade, no
centro. Facilita-se paga-
mento. Motivo: não po-
der estar à frente. Telef.:
230622, Leonel. 7292

VENDE-SE

Apartamentos T1, T2 e T3 nos
melhores locais.
Moradias nas Neves, Álamos,
Lidosol, St.º António, Gaula, etc.
Porto Santo — Apartamentos c/
facilidades de pagamento. Negó-
cios c/ grande potencial.
Tratar c/ FERREIRA
Telef. 34967 6941

VENDE-SE

Casa vazia com 2 mil metros
terreno a bananeiras no cen-
tro, logo acima do Pico de
São João com o próprio por
motivos de embarque. Preço
de ocasião. 44289. 6637

VENDE-SE

SNACK-BAR RESTAURANTE

Com ou s/ pessoal, área total
200 m2. Inf. telef. 222403. 7209

ESCRITÓRIOS COM ESTACIONAMENTO

Vendem-se, no Funchal, com
futuro centro comercial.
Telefs.: 228435/228495. 6918

COMPRA-SE

LOTE NA URBANIZAÇÃO
DA AJUDA
Entre 600 a 800 m2.
Telefs.: 225034 - 229384. 7161

VENDE-SE T2

5.º andar no Deão, c/ varanda
fechada, 19 mil cts., mobilado;
s/ mobília 17 mil cts.
Telefs. 232384/34484. 7188

TRESPASSA-SE

No centro do Funchal 2 salas c/
casa de banho e arrecadação
p/ escritório ou profissões libe-
rais. Contactar telef. 38087 ou
222498. 7143

PORTO SANTO

Terreno c/ 2.640 m2
vende-se, aprovado
para construção.
Telef. 741699. 7247

APT.º T1

10.000 CTS.
PARA VENDA, NA
MATUR, FLATS LAGO.
Telefs. 228435/228495. 6927

ABERTO AO
SABADO E DOMINGO

FOTO ARCOÍRIS

EXPRESS 30 MINUTOS

- CENTRO COMERCIAL TAVIRA, LOJA 22/24 • 9000 FUNCHAL
- CENTRO COMERCIAL TAVIRA, LOJA 38
9000 FUNCHAL • ☎ 230502
- CENTRO COMERCIAL MONUMENTAL LIDO • ☎ 764422
- SÍTIO DA VARGEM • 9125 CANIÇO • ☎ 934628
- CENTRO COMERCIAL PERESTRELO, LOJA 5
MADEIRA • ☎ 965414



NA REVELAÇÃO DO SEU
FILME RECEBERÁ
2 ROLOS GRÁTIS

**CAMPANHA
ATÉ 31
DE MARÇO**

FOTOGRAFE **MAIS** POR MENOS \$\$

**VENDE-SE
OU PERMUTA-SE**

Pronto-a-vestir, no centro por
similares de hotelaria.
Telef.: 44289. 7064

**TRESPASSA-SE
SUPERMERCADO**

Facilita-se pagamento.
Tratar telefone 225408. 7148

**CENTROMAR
LOJAS
VENDEMOS
E ALUGAMOS**

Telefs. 762330/762352. 3826

**AJUDA
VENDE-SE
ÚLTIMO LOTE**

Tratar telef.: 34087. 7295

TERRENO

Caníço, descida para Cristo-Rei,
pouco inclinado, c/ 630 m2,
vende-se ou troca-se por T3 na
zona do Lido. Trata PrediFun-
chal, telef. 228206/11. 7200

*Dia sem
DIÁRIO
não é dia*



UNIVERSIDADE DA MADEIRA

AVISO

OFERTA PÚBLICA N.º 6/93

**TÉCNICO-ADJUNTO DE 2.ª CLASSE
REF.ª A - INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS**

Faz-se público que a lista dos candidatos admitidos e excluídos para recrutamento de técnicos-adjuntos de 2.ª classe, Ref.ª A, Oferta Pública n.º 6/93, assim como o calendário das provas de selecção, podem ser consultados nesta Universidade, ao Centro Comercial do Castanheiro, na Rua do Castanheiro, 29, no Funchal, nas horas de expediente.

Universidade da Madeira, 15 de Março de 1994.

A Directora de Serviços
Anabela Maria Gonçalves Fernandes

**ESTAMOS
A DAR MÚSICA
AO TEU PAI.**

(Dia do Pai - 19 de Março)

O Boticário

perfumes e cosméticos
naturais

C.C. Tavira - Loja 8 - Cave

**Sorteio exclusivo aos compradores do
DICIONÁRIO DE MEDICINA NATURAL**

Sorteio realizado no dia 12 de Março de 1994,
na presença dos representantes do Governo Civil de Lisboa.

Lista de premiados

com um telefone "Panasonic" no valor de 40.850\$00

Serafim Fernandes Amaral
Alfredo Costa
Ivo M. Silva Lourenço
José Maria Ramos Paiva
M. Emília M. Caria Gomes
M. Lurdes J. A. T. Ramos
Idalina Morgado
Manuel Fernandes Santos
Inácio J. Dias Francisco
José Brito Reis
Américo Nunes Barata
António Alberto Mendonça
Rui Ismael S. Pinto
Olivia Oliveira Antunes
Ernesto Joaquim Santana
Manuel Silva Pereira
José M. Palma Raposo
M. Fátima Silva Duque
M. Augusta P. C. Verissimo
Aníbal Alexandre Pires
M. Isabel Simões Cordeiro
Manuel Lopes Moreira
Suzete C. G. Nunes Duarte
M. Albertina F. P. Monteiro
João Bravo Ferreira

Vendas Novas
Lisboa
Angra Heroísmo
Darque
Lisboa
Moimenta Beira
Livramento
Avintes
Baixa Banheira
Fundão
Lisboa
Lisboa
Coima
St. Estêvão
Sta Iria Azóia
Real
Carenque
Sta. Iria Azóia
Torres Vedras
Bragança
Mangualde
Odivelas
Amadora
Ermesinde
Lisboa

Gracinda Sousa Lopes
Álvaro N. O. Neves
Lucília M. S. Gouveia
João Augusto P. Santos
M. Belita Gorgulho Branco
Mário A. P. Santos Russo
António F. M. O. Neves
Alberto Cruz Fazenda
Isabel Vieira Lopes
Teresa Cândida Alves
Adriano Teixeira Pires
Porfírio Pina P. Andrade
M. Adelaide M. Neves
Cátia Isabel Sampaio
João Maroco Branco
Horácio Correia Santiago
Aníbal Rodrigues Horta
José Carlos Fonseca
Joaquim Luís Cupertino
C. Filipe
Avelar Rodrigues
Elisabete Sousa Marques
Domingos Soares Melo
Helena E. Dias Padrão
João A. S. Castro Afonso

Faial
Pêro Pinheiro
Lagarinhos
Escalos Cima
Portimão
Almada
V. N. Gaia
Covilhã
Luso
Lisboa
Braga
V. N. Paiva
S. Miguel Poiares
Caxias
Castelo Vide
Sangalhos
Entroncamento
Oliveira Douro
Portimão
Lisboa
Odivelas
Alcanena
P. Sto. Adrião
Porto
Serreleis

Os prémios deverão ser levantados na R. Dom Francisco M. Melo, 21, em Lisboa, até ao dia 12 de Junho de 1994.

7155

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DO FUNCHAL**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA****CONVOCATÓRIA**

De harmonia com o que dispõe o n.º 1 do Art.º 23.º dos Estatutos, a solicitação da Direcção, com a prerrogativa que lhe confere a alínea b) do n.º 4, do Art.º 31.º do referido diploma, e no cumprimento do disposto na alínea d) dos mesmos número e artigo, convoco uma reunião da Assembleia Geral Extraordinária desta Associação, na respectiva sede, à Rua Elias Garcia, Bloco IV, 1.º andar, para o dia 6 de Abril de 1994, pelas 19 horas com a seguinte ordem de trabalhos:

1 — Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho de Justiça — 2.ª Secção — Orçamento e Contas, das épocas de 1984/85, 1985/86, 1986/87, 1987/88, 1988/89, 1989/90 e 1990/91.

(Os documentos, de-mais elementos e as respectivas contas poderão ser objecto de consulta pelos Clubes, na sede da AFF durante as horas de expediente da sua Secretaria).

2 — Eleição dos membros do Conselho de Disciplina que irão preencher os seguintes lugares vagos:

- Presidente
- Vice-Presidente
- 1.º Vogal
- 3.º Vogal

Sede da Associação de Futebol do Funchal, aos 17 de Março de 1994 7300

O PRESIDENTE
DA ASSEMBLEIA GERAL
JAIME DOS ANJOS MELIM

CINE D. JOÃO

GALERIAS D. JOÃO - ☎ 742504

Filmes Lusomundo e Cine D. João

Orgulham-se de apresentar em estreia no Funchal



CINE 2000 APRESENTA UM PRODUÇÃO JAM CHAPMAN
HOLLY HUNTER HARVEY KEITEL SAM NEILL
Um filme de JANE CAMPION

8 nomeações para os óscares incluindo:
melhor filme do ano e melhor realização
1 globo de ouro para Holly Hunter
Palma de ouro do festival de Cannes 1993
Prémio para melhor actriz — 1993

Filme de qualidade

14.05h - 16.35h - 19.05h e 21.35h

M/16 anos

Apoios:

RDP

DIÁRIO
Notícias

LEILÃO

Amanhã, sábado, 19 do corrente, pelas 15 horas, na sede da Agência de Leilões Chagas, à Rua dos Ferreiros, N.º 113, terá lugar esta total liquidação que consta em especial do seguinte: Três mobílias de quarto de dormir para casal; Duas mobílias de sala de jantar; Quatro mobílias de sala de visitas estofadas; Móvel de sala com divisórias com gavetas e armários na base; lustres e suspensões diversas; dois troféus de casa; Espelhos de parede com molduras douradas; Guarda fatos, Cómodas, Camas diversas; Berço de guardas; Cristaleira; Aparadores; Mesas; Cadeiras; Grelha e jogo de ferros para fogão de sala. Colunas para vasos; Madeira trabalhada; Quadros de parede; Cadeiras de balouço; Maple senhorinha; Relógio de parede carrilhão; Secretárias metálicas de diversos tamanhos; Televisores coloridos e outros; Compactos de som; Gramafone; Ventoinha eléctrica com coluna rotativa; Credência; Armário rústico; Rolos de alcatifa novos; Lotes de livros sobre medicina e outros; Binóculo prismático; Bom estirador, marca NESTLER; Máquinas fotográficas antigas; Bicicleta ortopédica; Máquinas de costura; Máquinas de escrever; Máquinas de lavar roupa e louça; Motorizada com acumulador eléctrico para criança; Jogo de mesas e cadeiras para sala de estudo; Moínhos de pedra; Filtro antigo de pedra; Lavatório de ferro antigo; Louças e vidros; Frigoríficos; Fogões; Plantas em cântaros e tudo o mais que estará exposto durante as horas do expediente.

AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS, LD.ª — TELEF. 221200

7287

TAP, RTP E RDP

Conselho de Ministros aprova indemnizações compensatórias

O Conselho de Ministros aprovou ontem uma resolução que prevê a atribuição de indemnizações compensatórias às empresas que prestam serviços públicos, designadamente TAP, RTP e RDP.

Interrogado sobre os quantitativos atribuídos, o porta-voz do Conselho de Ministros, Paulo Teixeira Pinto, escusou-se a adiantar pormenores, explicando apenas que a verba a atribuir em cada caso (semelhante à que foi atribuída em 1993) está ainda a ser objecto

de acertos finais.

O plenário governamental decidiu também solicitar ao Parlamento uma autorização legislativa para alterar o Código do Direito de Autor e dos direitos conexos, acrescentou o porta-voz.

O Governo vai pedir igualmente à Assembleia da República uma autorização legislativa para alterar o regime já existente sobre a criminalidade informática, adiantou.

Na reunião de ontem foi também aprovada uma reestruturação da Direcção-Geral

da Aviação Civil (DGAC).

O Conselho de Ministros deliberou ainda criar um grupo de trabalho interministerial para acompanhar as acções previstas no livro branco sobre "crescimento, competitividade e emprego" aprovado pela Comunidade Europeia a partir dos contributos nacionais.

Foi igualmente aprovado o regulamento dos protocolos

de modernização administrativa a celebrar entre o Estado e os municípios ou associações de municípios.

Na sua reunião, o plenário governamental aprovou também um diploma que revoga, a partir da entrada em vigor dos planos directores municipais de Oeiras e de Cascais, o plano de urbanização da Costa do Sol, que data de 1948.

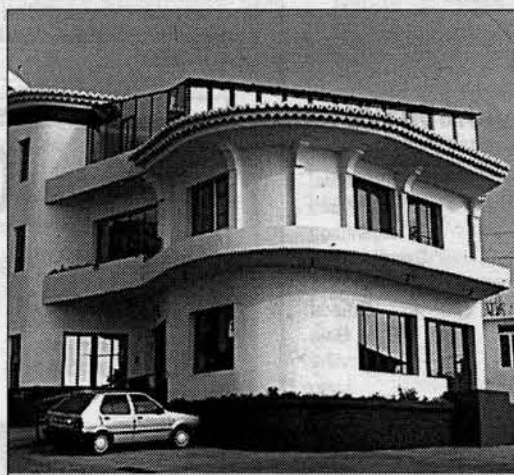
VENHA CONHECER

O BOUQUEIRÃO

que abre hoje ao público no Caniçal.

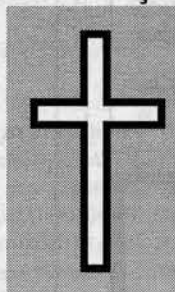
O seu Restaurante para saborear o:

- Marisco • Peixe • Carnes
- Doses variadas, etc.



Depois conheça
o nosso **Disco Pub e Sala de Jogos**
Banda Dálem - Caniçal • ☎ 961063

PARTICIPAÇÃO



Rosa Gil Pestana

FALECEU
R.I.P.

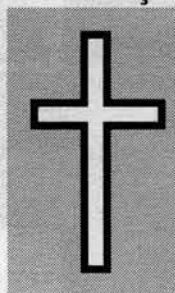
Seus filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe e parente, residente que foi ao Beco do Chapeleiro, n.º 11, Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 13.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 13 horas, na referida capela.

Funchal 18 de Março de 1994

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX:

PARTICIPAÇÃO



Óscar de Sousa e Sá

FALECEU
R.I.P.

Leonor Salustiana Viveiros e Sá, Maria Alexandra, seu marido, filhos e netos, Raimunda Maria, filhos e neto, Raul Adalberto, Leonor Amália, seu marido e filhos, Celinda Carmen, seu marido e filhos, Célia Maria, seu marido e filhas, Lina das Dores, seu marido e filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, bisavô e parente, residente que foi à Rua do Lombo da Boa Vista, entrada particular, n.º 18, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas, na referida capela.

Funchal 18 de Março de 1994

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX:



Sindicato dos Professores da Madeira

Edifício Elias Garcia - Bloco V - 1.º A ☎ Tel. 22412
9000 Funchal

A propósito de uma nota enviada pelo Senhor Secretário Regional da Educação aos Órgãos de Comunicação Social, a Direcção do Sindicato dos Professores da Madeira (SPM) esclarece:

1 — O Sindicato dos Professores da Madeira está organizado por sectores de ensino. Apesar disso, todas as decisões são tomadas e assumidas pelo colectivo da Direcção Sindical.

2 — A Greve de Educadores de Infância convocada para os dias 4, 5 e 6 de Abril, foi aprovada por larga maioria de docentes deste sector presentes no Plenário para o efeito convocado pela Direcção do SPM.

3 — A Direcção do SPM considera atentatórios e ofensivos os termos utilizados publicamente, por S. Exa. o Senhor Secretário Regional da Educação referindo-se a uma organização representativa de professores.

4 — Da mesma forma que, ao Senhor Secretário Regional se reconhece o direito de discordar dos motivos da Greve, à Direcção do SPM deve ser reconhecido o dever de zelar pelo cumprimento da Lei e dos legítimos direitos dos seus associados, utilizando para o efeito, as formas de luta que julgar oportunas.

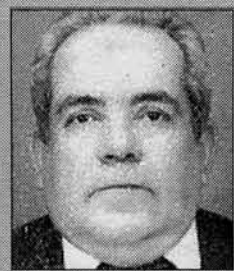
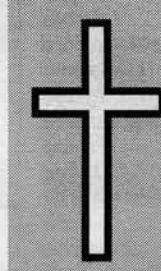
5 — Neste contexto e, sobre o aspecto da discórdia, a Direcção do SPM exige, apenas, para os Educadores de Infância, o mesmo número de dias de interrupção lectiva que têm os restantes docentes.

6 — A proposta de rotatividade apresentada pelo SPM permite apenas 3 dias de interrupção lectiva para cada Educador e não mais do que isso.

7 — Por último, a Direcção do SPM esclarece que a Educação Pré-Escolar e seus objectivos são parte integrante da Lei de Bases do Sistema Educativo (Art.ºs 4.º e 5.º).

*Pel' A Direcção
(assinatura ilegível)*

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



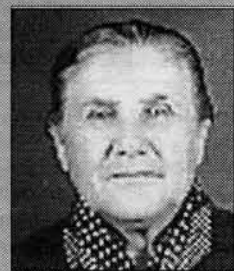
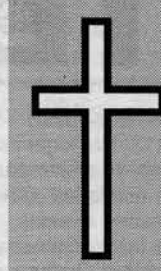
José de Quintal

A família do extinto, mui reconhecidamente agradece a todas as pessoas que acompanharam o funeral do seu ente querido ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, sexta-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial do Caniço, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Caniço, 18 de Março de 1994.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Maria da Encarnação de Andrade

A família da extinta mui reconhecidamente agradece a todas as pessoas que acompanharam o funeral da sua ente querida ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, amanhã, sábado, pelas 9 horas, na Igreja Paroquial de Santa Cruz, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Santa Cruz, 18 de Março de 1994.

208
596

LOTARIA NACIONAL

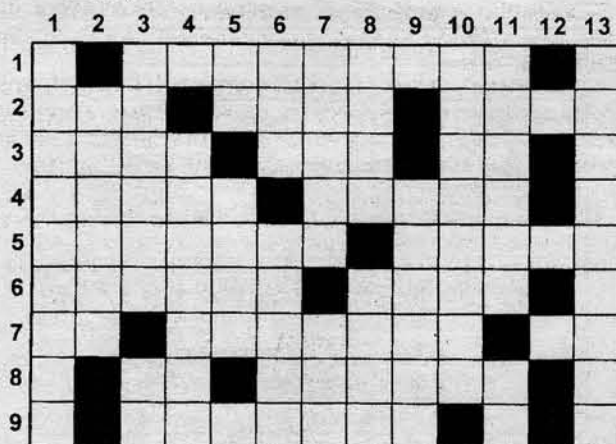
1	2	3	4	5	6	7	8	9	0
Números	Números	Números	Números	Números	Números	Números	Números	Números	Números
32001... 15.000	28972... 1.000.000	32002... 15.000	32003... 15.000	32004... 15.000	32005... 15.000	32006... 15.000	12687... 1.000.000	13378... 1.005.000	32009... 25.000
32011... 15.000	32012... 15.000	32013... 15.000	32014... 15.000	32015... 15.000	32016... 15.000	32017... 15.000	32018... 20.000	32019... 25.000	32020... 20.000
32021... 15.000	32022... 15.000	32023... 15.000	32024... 197.500	32025... 3.000.000	32026... 197.500	32027... 15.000	32028... 20.000	32029... 25.000	32030... 20.000
32031... 15.000	32032... 15.000	32033... 15.000	32034... 15.000	32035... 15.000	32036... 15.000	32037... 15.000	32038... 20.000	32039... 25.000	32040... 20.000
32041... 15.000	32042... 15.000	32043... 15.000	32044... 15.000	32045... 15.000	32046... 15.000	32047... 15.000	32048... 20.000	32049... 25.000	32050... 20.000
32051... 15.000	32052... 15.000	32053... 15.000	32054... 15.000	32055... 15.000	32056... 15.000	32057... 15.000	32058... 20.000	32059... 25.000	32060... 20.000
32061... 15.000	32062... 15.000	32063... 15.000	32064... 15.000	32065... 15.000	32066... 15.000	32067... 15.000	32068... 20.000	32069... 25.000	32070... 20.000
32071... 27.000	32072... 15.000	32073... 15.000	32074... 15.000	32075... 15.000	32076... 15.000	32077... 15.000	32078... 20.000	32079... 25.000	32080... 20.000
32081... 15.000	32082... 15.000	32083... 15.000	32084... 15.000	32085... 15.000	32086... 15.000	32087... 15.000	32088... 32.000	32089... 25.000	32090... 20.000
32091... 15.000	32092... 15.000	32093... 15.000	32094... 15.000	32095... 15.000	32096... 15.000	32097... 15.000	32098... 20.000	32099... 25.000	32100... 20.000
								33149... 1.010.000	
								42519... 1.010.000	
63701... 15.000	63702... 15.000	63703... 15.000	63704... 15.000	63705... 15.000	63706... 15.000	63707... 15.000	63708... 20.000	63709... 25.000	63710... 20.000
63711... 15.000	63712... 15.000	63713... 15.000	63714... 15.000	63715... 15.000	63716... 15.000	63717... 15.000	63718... 20.000	63719... 25.000	63720... 20.000
63721... 15.000	63722... 15.000	63723... 15.000	63724... 15.000	63725... 15.000	63726... 15.000	63727... 15.000	63728... 20.000	63729... 25.000	63730... 20.000
63731... 15.000	63732... 15.000	63733... 15.000	63734... 15.000	63735... 15.000	63736... 15.000	63737... 15.000	63738... 515.000	63739... 140.000.000	63740... 515.000
63741... 15.000	63742... 15.000	63743... 15.000	63744... 15.000	63745... 15.000	63746... 15.000	63747... 15.000	63748... 20.000	63749... 25.000	63750... 20.000
63751... 15.000	63752... 15.000	63753... 15.000	63754... 15.000	63755... 15.000	63756... 15.000	63757... 15.000	63758... 20.000	63759... 25.000	63760... 20.000
63761... 15.000	63762... 15.000	63763... 15.000	63764... 15.000	63765... 15.000	63766... 15.000	63767... 15.000	63768... 20.000	63769... 25.000	63770... 20.000
63771... 27.000	63772... 15.000	63773... 15.000	63774... 15.000	63775... 15.000	63776... 15.000	63777... 15.000	63778... 20.000	63779... 25.000	63780... 20.000
63781... 15.000	63782... 15.000	63783... 15.000	63784... 15.000	63785... 15.000	63786... 15.000	63787... 15.000	63788... 32.000	63789... 25.000	63790... 20.000
63791... 15.000	63792... 15.000	63793... 15.000	63794... 15.000	63795... 15.000	63796... 15.000	63797... 15.000	63798... 20.000	63799... 25.000	63800... 20.000
67501... 15.000	67502... 15.000	67503... 15.000	67504... 15.000	67505... 15.000	67506... 15.000	67507... 15.000	67508... 20.000	67509... 25.000	67510... 20.000
67511... 15.000	67512... 15.000	67513... 15.000	67514... 15.000	67515... 15.000	67516... 15.000	67517... 15.000	67518... 20.000	67519... 25.000	67520... 20.000
67521... 15.000	67522... 15.000	67523... 15.000	67524... 15.000	67525... 15.000	67526... 15.000	67527... 15.000	67528... 20.000	67529... 25.000	67530... 20.000
67531... 15.000	67532... 15.000	67533... 15.000	67534... 15.000	67535... 15.000	67536... 15.000	67537... 15.000	67538... 20.000	67539... 25.000	67540... 20.000
67541... 15.000	67542... 15.000	67543... 15.000	67544... 15.000	67545... 15.000	67546... 15.000	67547... 15.000	67548... 20.000	67549... 25.000	67550... 20.000
67551... 15.000	67552... 15.000	67553... 15.000	67554... 15.000	67555... 15.000	67556... 15.000	67557... 15.000	67558... 270.000	67559... 10.010.000	67560... 270.000
67561... 15.000	67562... 15.000	67563... 15.000	67564... 15.000	67565... 15.000	67566... 15.000	67567... 15.000	67568... 20.000	67569... 25.000	67570... 20.000
67571... 27.000	67572... 15.000	67573... 15.000	67574... 15.000	67575... 15.000	67576... 15.000	67577... 15.000	67578... 20.000	67579... 42.500	67580... 20.000
67581... 15.000	67582... 15.000	67583... 15.000	67584... 15.000	67585... 15.000	67586... 15.000	67587... 15.000	67588... 32.000	67589... 25.000	67590... 20.000
67591... 15.000	67592... 15.000	67593... 15.000	67594... 15.000	67595... 15.000	67596... 15.000	67597... 15.000	67598... 20.000	67599... 25.000	67600... 20.000
Terminações	Terminações	Terminações	Terminações	Terminações	Terminações	Terminações	Terminações	Terminações	Terminações
71... 12.000	232... 17.500		184... 17.500	025... 20.000	396... 17.500		88... 17.000	179... 27.500	450... 22.500
			334... 17.500				3... 5.000	559... 50.000	0... 5.000
								579... 27.500	
								739... 100.000	
								809... 27.500	
								9... 10.000	

DIÁRIO
de
NotíciasDia sem
DIÁRIO
não é diaDIÁRIO
de
Notícias

PASSATEMPOS



PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:

1 - Homem muito velho. 2 - Agora; garantia; tabaco para aspirar. 3 - Enrubesce; lavre; seguir. 4 - Acomete; pedi. 5 - Referentes à luz do dia; tira que aperta a cintura. 6 - Aso; reside. 7 - Seguiu; vestimenta de padre; a segunda pessoa. 8 - Antes de Cristo (abrev.); prende com açaimo. 9 - Superlativo de pior.

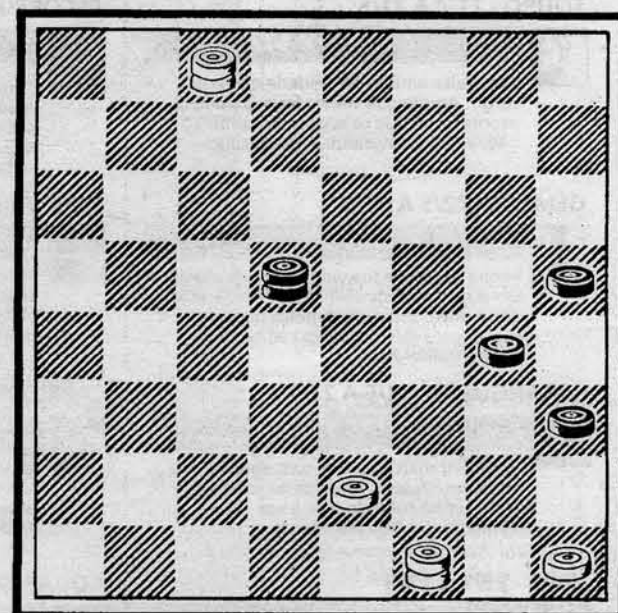
VERTICAIS:

1 - Mulher que roça mato. 2 - Habitação. 3 - Malandrins; ao bolo de arroz e azeite de coco, fugiu uma. 4 - Adiciona. 5 - Bastal; ser sobrenatural. 6 - Fruto da videira; macaco americano (fem.). 7 - Cures; ergue (inv.). 8 - Abrev. de Alexandre; o que fazem os gatos. 9 - Especial adoração por ícones. 10 - Ergueram, construíram. 11 - Porto de barcos de recreio; o melhor. 13 - Órgão extensível de alguns animais marinhos.

(Soluções na Agenda)



DAMAS



PROBLEMA DE DAMAS

Dufresne Tratado, ano 1884
Enciclopédia Damista II-21

BRANCAS: 2 damas e 2 pedras
PRETAS: 1 dama e 3 pedras

Jogam as Brancas e Ganham.

(Soluções na Agenda)



A DESENHADA

the small society

by Bill Yates

O ANO PASSADO, COLOQUEI METADE DO MEU DINHEIRO EM ACCÕES NA BOLSA E ESTOUREI OUTRA METADE...

... O PROBLEMA É EU NÃO SABER QUAL DELAS.





HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
• Cirurgia 3 e Oftalmologia
- 15.00 às 16 horas
2.º ANDAR
• Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16 horas
3.º ANDAR
• Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15 horas
4.º ANDAR
• Obstetrícia - 14.00 às 15 horas
5.º ANDAR
• Pediatria - 15.00 às 16 horas
QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20 horas
6.º ANDAR
• Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
7.º ANDAR
• Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
8.º ANDAR
• Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16 horas
ANDAR TÉCNICO (A/T)
• Unidade Cuidados Intensivos
Polivalente (U.C.I.P.)
- 16.00 às 17 horas.
À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida,
na qualidade de visitantes,
entrada de crianças
com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
• Dermatologia, Pneumologia
e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas.
2.º ANDAR
• Medicina 1 e Endocrinologia
- 3.º ANDAR
• Medicina 2 e Reumatologia
- 4.º ANDAR
• Medicina 3, Neurologia
e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS
Visitas aos doentes todos os dias,
das 15 às 16 horas.
• Quintas e domingos
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS
- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de
visitantes, entrada de crianças com idade
inferior a 10 anos.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
HORÁRIO EXPEDIENTE
— Segunda a quinta-feira: das 08h30 às
18h00. Sexta-feira: das 08h30 às 17h30.
Período de almoço: das 12h às 14h.



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:

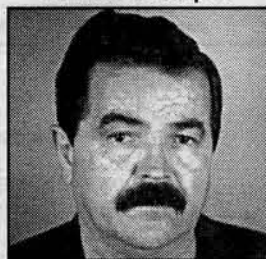
D. Maria de Faria Bettencourt, D. Leonor Vera Soares S. Barbosa, D. Gabriela J. Nunes Manso, D. Maria Gabriela C. Melitão Fernandes, D. Maria Antónia Castro Abreu Afonso, D. Maria Diva de Gouveia, D. Maria José Abreu Olim Marote, D. Maria Gabriela Nogueira Gonçalves, D. Maria Ângela Martins, D. Maria José Dinis Gois, D. Nélia Luísa Gomes Silva Keusch.

As meninas: Fátima Maria Rodrigues Ascensão, Graça Maria Rodrigues de Ascensão, Maria Luísa dos Santos Camacho, Mónica Maria Abreu Ramalho.

E o senhor: Carlos Manuel Viríssimo da Luz.

PARABÉNS

Sr. Luís do Jaquet



**Sinto-me Feliz pelas
tuas 46 Primaveras. Tua
mulher muito amiga.**



MUSEUS

MUSEU DE ARTE SACRA

Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA
E PORTUGUESA - ESCULTURA
- OURIVESARIA SACRA
- PARAMENTOS Patente
ao público de 3.ª feira a sábado
das 10.00 às 12.30 e das 14.30
às 18.00 horas. Domingo: das 10
às 13.00 horas. Encerrado às
segundas-feiras e dias feriados.

CASA-MUSEU

FREDERICO DE FREITAS

Calçada de Santa Clara
Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira
a domingo 10 às 12.30 e das 14
às 18 horas. Exposições
Temporárias: de 3.ª feira a
domingo - 10 às 12.30 e das 14
às 18 horas.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

Calçada do Pico, 1
Aberto de 3.ª feira a domingo,
- 10 às 12h30 e das 14 às 18
horas. Encerrado à segunda-
feira.

JARDIM BOTÂNICO

DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom
Sucesso - telef. 26035
Aberto das 9 às 18 horas, de
segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA

Rua Pita da Silva, 37
- Bom Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas
Aberto todos os dias (incluindo
sábados, domingos e feriados)
das 9 às 18 horas.

MUSEU MUNICIPAL

DO FUNCHAL
Rua da Mouraria, 31-2.º
Aberto de terça a sexta-feira,
das 10 às 20 horas. Aos sábados,
domingos e feriados, aberto das
12 às 18 horas.
Encontra-se instalado no
Palácio de São Pedro, a par do
Aquário e da Biblioteca
Municipal.

MUSEU PHOTOGRAPHIA

VICENTES
Rua da Carreira, 43
Encontra-se patente
ao público com o seguinte
horário: Segunda a sexta-feira,
das 14 às 18 horas.
Encerrado sábado e domingo.

MUSEU DE HISTÓRIA

NATURAL
Caminho do Meio - Qta. do
Bom Sucesso - Telef. 26035
Aberto das 9 às 12.30 horas e das
14 às 17.30 horas, de segunda a
sábado e feriados.

MUSEU DO VINHO

Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho
Madeira, está aberto das 9.30h
às 12.30 horas e das 14 às 17.00
horas, todos os dias úteis.

MUSEU HENRIQUE

E FRANCISCO FRANCO
Rua João de Deus, 13
Está aberto das 9 h às 12.30
horas e das 14 às 17.30 horas,
de segunda a sexta.



MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg —
Telef.: 762777 ou 762778.
Praça de viaturas a partir de
7.000 kg — Telef.: 62522.
Localizadas na Rua da Levada
dos Barreiros (freguesia de São
Martinho).



SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTALS:

1 - Matusalém. 2 - Ora; aval;
rapé. 3 - Cora; are; ir. 4 - Ataca;
exigi. 5 - Diurnas; cinta. 6 -
Ensejo; mora. 7 - Ia; sotaína; tu. 8
- A.C.; açaima. 9 - Pessimista.

VERTICAIS:

1 - Roçadeira. 2 - Rotina. 3 -
Maraus; ap. 4 - Acresce. 5 - Tál-
anjo. 6 - Uva; aotas. 7 - Sares; açi.
8 - Alex; miam. 9 - Iconia. 10 -
Erigrim. 11 - Marina; às. 13 -
Tentáculo.

DAMAS

SOLUÇÃO: 6-10, 19-5, 1-10, 13-6,
2-15, 9-5, 31-28, 5-2 (5-1, 28-32
Ganham Brancas) 28-24 Ganham
Brancas.



AEROPORTO

CHEGADAS

TP163 09.05 Lisboa
TP903 09.05 P. Santo
TP905 11.10 Porto Santo
TP907 12.50 Porto Santo
TP915 19.05 Porto Santo
TP593 20.00 Frankfurt
TP171 20.40 Lisboa
TP173 21.45 Lisboa
TP159 22.05 Lisboa
Amanhã
TP179 00.35 Lisboa

PARTIDAS

TP160 06.05 Lisboa
TP902 07.55 Porto Santo
TP162 08.00 Lisboa
TP166 09.55 Lisboa
TP904 10.00 Porto Santo
TP590 10.35 Frankfurt
TP906 11.40 Porto Santo
TP914 17.55 Porto Santo
TP916 19.35 Porto Santo
TP172 21.30 Lisboa
TP159 22.55 P. Santo/Lisboa

Dia sem **DIÁRIO** *não é dia*



AUTOCARROS

FUNCHAL AEROPORTO

Partida	Passagem
07,30	08,15
08,30 2-6	09,15
09,00	09,45
11,15 2-5	12,00
12,15	13,00
14,30 2-5	15,15
15,00	15,45
15,30 2-5	16,15
16,30 DF	17,15
17,15 2-5	18,00
18,15 2-5	19,00
19,00 DF	19,45
19,30 2-6	20,15
19,45 S	20,30
20,00 2-6	21,45
22,30	23,15

AEROPORTO FUNCHAL

Passagem	Chegada
06,12 2-5	07,00
07,12	08,00
07,57 2-6	08,45
09,37 2-5	10,25
09,57	10,45
10,57 2-5	11,45
11,57	12,45
12,22	13,10
13,03	13,48
13,37 2-5	14,25
14,37	15,25
17,37	18,25
18,37 2-5	19,25
19,37 DF	20,25
20,07 2-5	20,55
21,27	22,15
22,52	23,30

2-6 de 2.ª a sexta-feira

— DF só aos domingos e feriados

— S ó aos sábados

— 2-5 de 2.ª a sábado.

No dia 25 de Dezembro não
se efectuam nenhum destes
horários.



FARMÁCIAS

HOJE

SERVIÇO PERMANENTE
CENTRAL — Rua do Bettencourt
— Telef. 220439.

ATÉ ÀS 21H

SANTA MARIA — Rua da Boa
Viagem, 20 — Telef. 221384.



CÂMBIOS

NOTAS	Compra	Venda	NOTAS	Compra	Venda
D. EUA 1 e 2	172,62	174,12	Coroa Norueg.	23,44	23,84
Notas maiores	172,12	174,62	Coroa Din.	26,03	26,43
D. Mark	102,30	103,20	Libra Irlandesa	247,38	250,38
Franco Francês	30,03	30,38	Dracma Grega	0,6557	0,7157
Libra Inglesa	257,28	260,28	Dolar Canada	125,15	127,15
Peseta	1,2370	1,2670	Notas Maiores	125,65	127,65
Lira	0,0962	0,1062	Xelim Austríaco	14,43	14,73
Florim	91,17	91,97	Mark Finland	31,11	31,56
Franco Belga	4,9578	5,0278	Rand	42,48	47,48
Franco Sulgo	120,50	121,60	D. Australiano	122,14	124,14
Coroa Sueca	21,80	22,20	Bolivar	1,01	1,51

CHEQUES	Compra	Venda	CHEQUES	Compra	Venda
D. EUA	173,276	173,970	Coroa Sueca	22,058	22,146
D. Mark	102,694	103,106	Coroa Norueg.	23,691	23,786
Franco Francês	30,174	30,295	Coroa Din.	26,275	26,380
Libra Inglesa	258,762	259,799	Libra Irlandesa	248,885	249,882
Peseta	1,2495	1,2545	Dracma Grego	0,7043	0,7071
ECU	198,219	199,013	Dolar Canada	126,993	127,502
LIRA	0,10395	0,10437	Xelim Austríaco	14,601	14,659
Florim	91,390	91,757	Mark Finland	31,448	31,574
Franco Belga	4,9878	5,0078	Rand	50,382	50,584
Franco Sulgo	120,961	121,445	D. Australiano	123,589	124,084
Yéne	1,6389	1,6455	Pataca (Macau)	21,776	21,863



TÁXIS

2 — Mini - Bus de 6 lugares 9991363 - 9991234 — Hotel Girassol 22 09 11Av. Arriaga (P.n.º 4) 22 25 00 Av. Arriaga (Sé) 22 20 00 Largo do Município 22 45 88 Avenida do Mar (Baião) 22 64 00 Mercado 22 79 00 Campo da Barca 22 83 00 Rua do Favila 6 16 10 Gorgulho 74 37 70 C. de Carvalho (Hospital) 74 31 10 Santo António (Igreja)	78 21 58 Largo da Fonte (Monte) 76 56 20 Igreja (S. Martinho) 76 66 20 Madeira Palácio 93 46 40 Vargem — Caniço 93 46 06 Inter-Atlas (Caniço) 93 45 22 Galo Mar (Caniço) 92 21 85 Camacha 52 66 43 Gaula 52 48 88 Santa Cruz (Mercado) 52 44 30 Santa Cruz (Vila) 55 21 00 Santo da Serra	96 23 90 Matur (Machico) 96 22 20 Machico (Vila) 56 24 11 Porto da Cruz 57 24 16 Faial 96 19 89 Caniçal 57 25 40 Santana 84 22 38 São Vicente 95 20 12 Serra de Água 95 26 06 Ribeira Brava (Vila) 95 23 49 Ribeira Brava (Largo) 97 21 10 Ponta do Sol	97 23 75 Madalena do Mar 82 24 23 Arco da Calheta 82 25 88 Arco da Calheta 82 21 29 Calheta 95 36 01 Campanário 94 52 29 Igreja-Est. de C.º de Lobos 94 27 00 E. S. e Calçada (C. Lobos) 94 21 44 Câmara de Lobos (Vila) 94 24 07 C. Lobos (Mercado) 94 55 55 Damasqueiro (E. C. Lobos) 57 62 22 São Jorge 98 23 34 Porto Santo
---	---	---	--



URGENTES

Serviço de Protecção Civil 763115/764715
Número Nacional de Socorro 115
Bombeiros Municipais do Funchal 222122
Bombeiros Municipais da Camacha 922417
Bombeiros Municipais de Machico 965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 524163/524114
Bombeiros Voluntários de C.º de Lobos 942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 952288
Bombeiros Voluntários da Madeira 229115
Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211
Medicina Dentária — Serviço de Urgência 998998731
(Só domingos e feriados) (telepib)



DRA. MAYA

SIGNOS

O seu signo pelo telefone 24 Horas ao Dia

Marcando o número de telefone correspondente a cada signo, você fica em linha
directa com mais informações sobre o seu destino astral prestadas pela dr.ª Maya.
O preço deste serviço é igual em todo o País e custa 173550,
por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica

CARNEIRO - 21/3 A 20/4



☎ 0670 100 621

Não deixe para amanhã um assunto que
deve ser resolvido sem demora. Tenha
cuidado com a sua saúde e vá ao médico.
Seja menos frívolo.

TOURO - 21/4 A 21/5



☎ 0670 100 622

Aproveite uma oportunidade que possa
survir. Aquilo que você desejava poderá
acontecer só que os resultados poderão
não ser do seu agrado. Seja educado.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6



☎ 0670 100 623

Ponha de lado a sua vida social e tente dar
um pouco mais de atenção à família. Não
deixe que o seu companheiro possa ter
razões para duvidar do seu amor. Seja
menos desdenhoso.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7



☎ 0670 100 624

Tente ser mais paciente com aqueles que o
rodeiam. Os seus números da sorte são o 14
e 39. Tenha cuidado com a sua
alimentação. Seja pertinente.

LEÃO - 23/7 A 23/8



☎ 0670 100 625

Não leve as coisas tão a sério, mas evite ser
frívolo. Um amigo ficará contente de saber
notícias suas. Dê importância à razão mas
deixe livre a imaginação. Seja consistente.

VIRGEM - 24/8 A 23/9



☎ 0670 100 626

Não dê demasiada importância a detalhes.
Mostre-se mais interessado num assunto
que diz respeito ao seu companheiro. Seja
modesto.

BALANÇA - 24/9 A 23/10



☎ 0670 100 627

O que poderia ser uma boa ideia poderá
tornar-se numa desilusão, no entanto não
deixe que a sua imaginação fique
perturbada. Não diga nada que no fundo
não pretende. Seja verdadeiro.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11



☎ 0670 100 628

Tenha cuidado com a sua saúde e vá ao
médico regularmente. Um amigo poderá
necessitar do seu apoio e carinho. Tente
evitar pequenas discussões. Seja
determinado.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12



☎ 0670 100 629

Tenha mais confiança nos seus actos. Evite
todo o tipo de exageros e não exceda os
limites. Não reprima as suas emoções. Seja
mais paciente.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1



☎ 0670 100 630

Faça os possíveis para não gastar mais do
que na realidade pode. Um assunto que
poderá parecer trivial é no fundo muito
mais importante, por isso tente dar-lhe
alguma atenção. Seja respeitador.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2



☎ 0670 100 631

Tente não se distrair com pequenos
detalhes. Não deixe que o seu
companheiro possa ter razões para duvidar
do seu amor e carinho. Seja razoável.

PEIXES - 20/2 A 20/3



☎ 0670 100 632

O passado ficou para trás, por isso tente
preocupar-se mais com o presente. Não

T E M P O

HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito pouco nublado.
Vento fraco.
(Previsão)

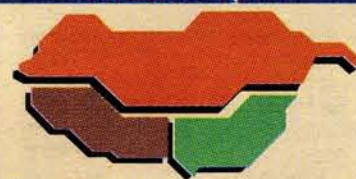
AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado.
Vento de Norte fraco a moderado.
(Previsão)

PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado.
Vento de Norte a moderado.
(Previsão)

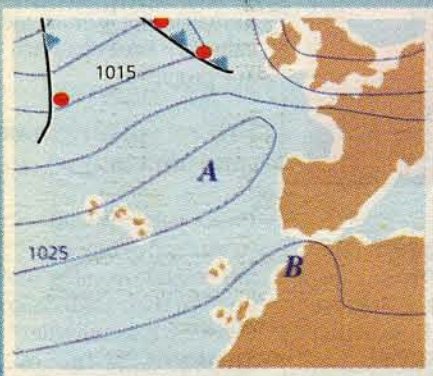
PRECIPITAÇÃO



Estação	Ontem
Santana	0,0
Areeiro	0,0
Santo da Serra	0,0
Lugar de Baixo	0,0
Funchal	0,0
Santa Catarina	0,0
Porto Santo	0,0

TEMP. INTERNACIONAIS

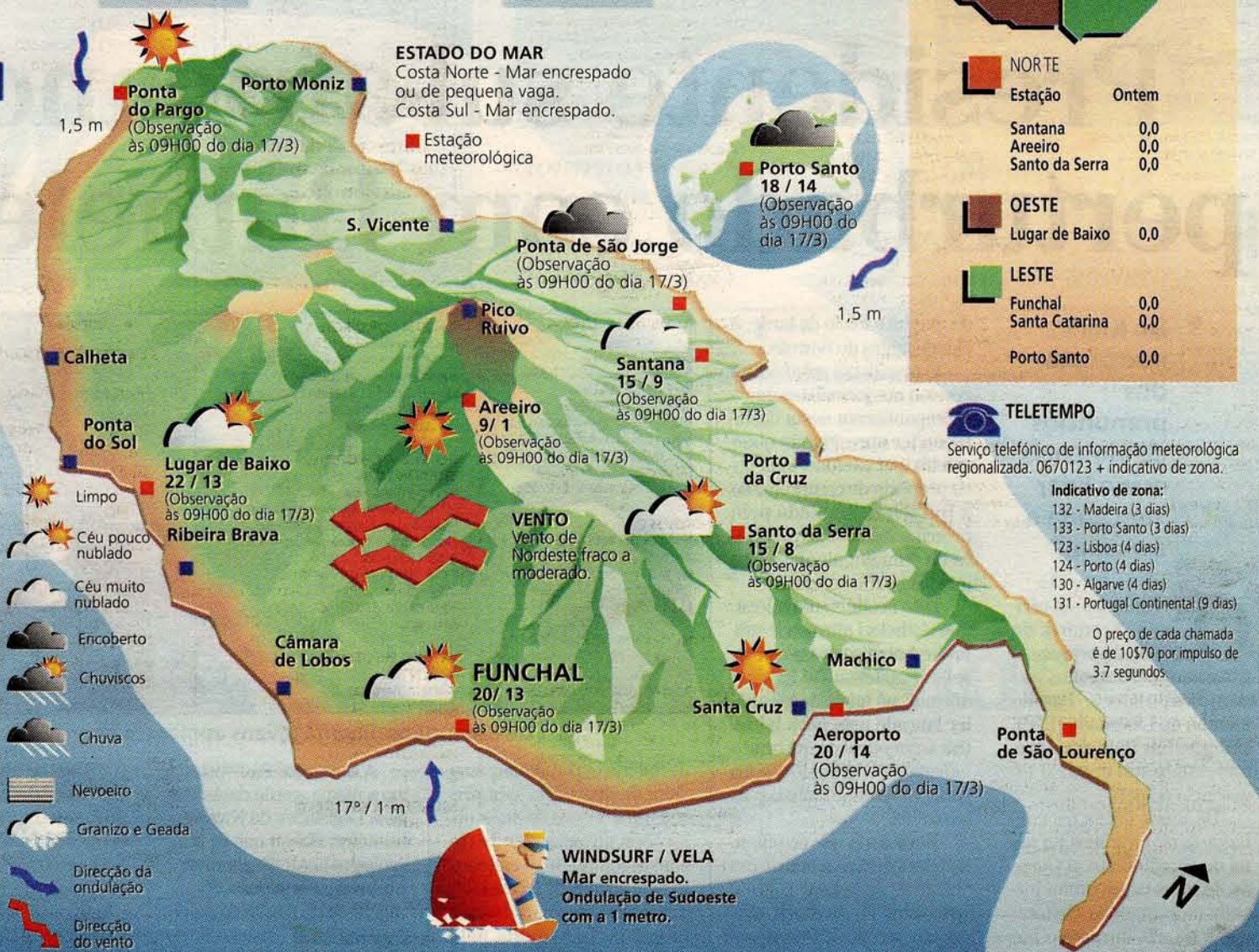
CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	25	11	Limpo
Madrid	21	-	Limpo
Londres	10	2	Pouco nublado
Paris	12	5	Pouco nublado
Bruxelas	8	2	Aguaceiros
Amsterdão	8	3	Aguaceiros
Genebra	13	4	Muito nublado
Roma	17	5	Nevoeiro
Oslo	5	-5	Pouco nublado
Copenhaga	6	0	Muito nublado
Estocolmo	5	-2	Muito nublado
Helsínquia	0	-	Aguaceiros de neve
Berlim	8	0	Aguaceiros de neve
Viena	10	5	Aguaceiros
Varsóvia	6	0	Aguaceiros de neve
Atenas	-	13	Limpo
Moscovo	4	-5	Limpo



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

ESTADO DO MAR
Costa Norte - Mar encrespado ou de pequena vaga.
Costa Sul - Mar encrespado.

Estação meteorológica



TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0670123 + indicativo de zona.

Indicativo de zona:
132 - Madeira (3 dias)
133 - Porto Santo (3 dias)
123 - Lisboa (4 dias)
124 - Porto (4 dias)
130 - Algarve (4 dias)
131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 10\$70 por impulso de 3.7 segundos



T E L E V I S Ã O

QUINTA-FEIRA — 18 DE MARÇO

RTP - MADEIRA

- 10.00 Abertura
- 10.02 Sarilhos com Elas
- 10.25 Culinária
- 10.35 Telenovela: Deus nos Acuda (127.º)
- 11.25 Safaris no Mundo
- 11.55 A Família Chisholms
- 12.25 Q. E. D.
- 12.40 Vizinhos (5.º)
- 13.05 Telenovela: O Sexo dos Anjos (40.º)
- 14.00 Jornal da Tarde
- 14.15 O Treinador
- 14.40 Sessão da Tarde: Bomba e o Elefante
- 15.50 Viajante no Tempo
- 16.40 Caderno Diário
- 16.45 O Sítio do Henson
- Os Marretas
- 17.35 Descobertas sem Limite
- 18.00 Força G
- 18.25 Concurso: Com a Verdade me Enganas
- 19.00 Telenovela: Verão Quente
- 19.50 Financial Times
- 20.00 Telejornal/Tempo
- 20.30 Exclusivo
- 21.00 Telenovela: Mandáia (18.º)
- 21.55 Gente Remota: Gabão II
- 23.00 Nico D'Obra
- 23.25 Última Sessão: Crime em Campo de Cebolas
- 01.30 24 Horas
- 02.00 Fecho

RTP - INTERNACIONAL

- 12.00 Jornal da Tarde
- 16.00 Jornal da Tarde
- 16.30 Telenovela: Palavras Cruzadas
- 17.00 RTPi Júnior

- 17.50 Nico D'Obra
- 18.20 Concurso: Com a Verdade M'Enganas
- 19.00 Telejornal
- 19.35 Telenovela: Verão Quente
- 20.10 Financial Times
- 20.15 Concurso: Um, Dois, Três
- 21.45 Magazine de Teatro
- 22.15 Notícias e Fecho

TVI - CANAL 4

- 11.00 Abertura
- 11.02 Animação
- 11.10 Série: Esquadrão Classe A (16.º)
- 12.00 Concurso: A Amiga Olga!
- 12.30 Telenovela: Dama de Rosa (20.º)
- 13.20 Meteorologia
- 13.30 Série: Uma Casa na Pradaria (60.º)
- 14.25 Encontro
- 14.30 Animação: As Histórias mais Bonitas
- 15.00 Animação Infantil: A Casa do Tio Carlos
- 16.15 Série: Quem Sai aos Seus (132.º)
- 16.50 Telenovela: Topázio (120.º)
- 17.30 Telenovela: Estrela (68.º)
- 18.25 Informação Quatro
- 19.00 Série: O Justiciero (26.º)
- 19.50 Série: O Sonho do Oeste (4.º)
- 20.30 Filme: Os Deuses Devem Estar Loucos II
- 22.10 Informação: Ponto Final
- 22.25 Telefilme: Hollywood, Via Rápida
- 00.05 Meteorologia
- 00.10 Encontro



R Á D I O

RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.M. - 96.1;
RÁDIO ZARCO - F.M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira - Dois canais FM em toda a Região

SUPER FM, 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5
CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5
ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte.
POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017 - F.M. - 92;
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0



C I N E M A

CINE JARDIM
Estreia
15.00, 17.30 e 21.30 horas
«Um Mundo Perfeito»
CINE D. JOÃO
Estreia às 14.05, 16.35, 19.05

e 21.35 horas
«O Piano»
CINE SANTA MARIA
Estreia
14.30, 17.00 e 21.30 horas
«Perseguido pelo Passado»

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

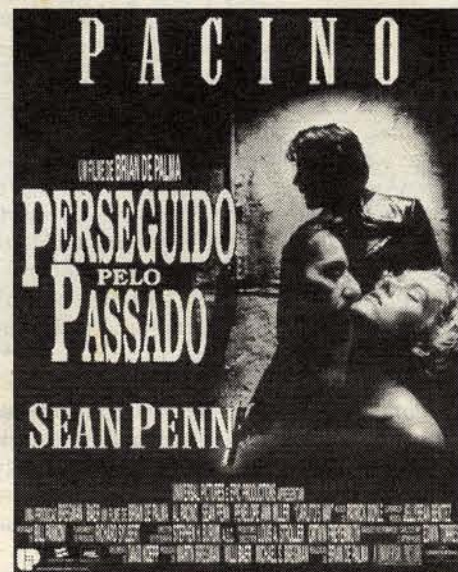
CINE-JARDIM

RUA DO CARMO TELEF. 220331
15.00H - 17.30H - 21.30H



Uma reposição de qualidade

M/16 anos



Estreia hoje

Às 14.30 - 17.30 - 21.30 horas

Apoio: Rádio Jornal da Madeira

M/16 anos

CINE SANTA MARIA

P R E C O N I Z A N D O V I O L Ê N C I A

Presidente sul-africano perturbado com Buthelezi

• De Klerk não gosta dos prenúncios de violência que o líder zulu anda a espalhar.

O presidente sul-africano, Frederik de Klerk, descreveu ontem como "perturbantes" declarações do líder do Partido Inkatha da Liberdade (IFP), Mangosuthu Buthelezi, prenunciando um cenário de violência no país.

De Klerk falava em conferência de Imprensa na mina de Randfontein, a Oeste de Joanesburgo, numa jornada de campanha eleitoral que o levará, durante o fim

da manhã e início da tarde, à cidade negra do Soweto.

O presidente sul-africano revelou aos jornalistas que o acompanharam nesta deslocação ter apresentado quarta-feira, por telefone, uma nova proposta de compromisso a Buthelezi, saudada pelo príncipe zulu como a abertura de "um ângulo novo" no quadro político do país.

Este acolhimento inicial, que Buthelezi afirmou ir submeter à análise dos seus conselheiros, levou De Klerk a afirmar, no início da manhã, ter lançado uma nova iniciativa susceptível de quebrar o impasse prevaemente nas negociações constitucionais com o Inkatha.

Buthelezi veio, no entanto, horas depois, a lançar um "balde de água fria" sobre o optimismo de De Klerk, afirmando perante o Parlamento do Kwazulu que a África



De Klerk cumprimenta jovens apoiantes negros.

do Sul iria experimentar uma "luta de libertação sem precedentes", caso as suas objecções ao presente texto constitucional e às eleições fossem lidadas de forma idêntica à sublevação do Bophutatswana, fomentada pelo ANC.

Abrir a que é antevista como a última sessão da Assembleia Legislativa do Kwazulu, Buthelezi avisou que os seus apoiantes não terão alternativa a uma luta sem tréguas contra a "opressão do ANC e do governo sul-africano", insinuação de aliança rejeitada por De Klerk.

Após se afirmar, e repetir, "perturbado" com as palavras de Buthelezi, o presidente sul-africano manifestou a esperança de que elas não representem a resposta de Ulundi às propostas de compromisso que lhe ofereceu quarta-feira.

Cabo Verde aposta no Ensino Superior

O primeiro-ministro cabo-verdiano, Carlos Veiga, reafirmou ontem na cidade da praia a opção pela criação a médio prazo do ensino pós-secundário e superior em Cabo Verde. Carlos Veiga, que falava no encerramento do fórum internacional sobre o ensino superior nos pequenos estados insulares, acrescentou que o ensino superior «é essencial no desenvolvimento de recursos humanos, pelo papel que pode desempenhar na exploração de sinergias entre as diferentes etapas da estrutura de educação e formação e pelo ambiente cultural e intelectual rico que propicia».

Presos sul-africanos querem votar

Presos sul-africanos revoltaram-se ontem, incendiando as celas, como protesto contra a decisão do Conselho Executivo de Transição (TEC) que os impede de votar nas eleições gerais multirraciais de fim de Abril, indicaram fontes penitenciárias de Pretória.

A prisão mais afectada pela revolta foi a de St. Alban, cadeia de alta-segurança junto à cidade de Port Elisabeth, onde segundo informadores dos serviços penitenciários se teriam registado mortos e feridos.

Erro processual no caso Touvier

A abertura do julgamento do primeiro francês a ser julgado por crimes contra a humanidade, Paul Touvier, foi ontem marcada em Versailes por um incidente processual e pelo pedido de dispensa para testemunhar do primeiro-ministro gaulês, Edouard Balladur.

Manifestantes presos em Paris

A polícia parisiense deteve ontem 200 pessoas implicadas nos incidentes registados durante uma manifestação contra a política social do governo francês, indicou o ministro do Interior, Charles Pasqua. Falando em conferência de imprensa, o ministro afirmou que a manifestação congregou entre 30 mil e 35 mil pessoas, dois terços das quais estudantes e os restantes sindicalistas. Noutras cidades do país, ter-se-ão manifestado entre 180 mil e 200 mil pessoas ao todo, a maioria das quais estudantes.

ESTRADAS ABERTAS Governo e sérvios-bósnios assinam um acordo

O governo bósnio e os sérvios-bósnios assinaram ontem um acordo sobre a abertura das primeiras estradas ligando Sarajevo a outras zonas da Bósnia.

O acordo, concluído sob a égide da ONU, prevê a ligação de Sarajevo à Bósnia Central, através da cidade de Visoko, 25 quilómetros a Oeste da capital.

Está também prevista a abertura de troços de estrada ligando, por um lado, os bairros suburbanos sérvios de Ilidza e Lukavica e, por outro, os bairros muçulmanos de Butmir e Dobrinja.

O acordo relativo ao tráfego civil, comercial e humanitário entra em vigor dia 23, precisou Sérgio Vieira de Mello, representante especial da ONU na Bósnia-Herzegovina.

Concluído domingo ao fim de 22 meses de cerco da capital bósnia, o acordo será aplicado e fiscalizado pela ONU.

As pessoas que desejem utilizar as novas rotas deverão fazê-lo de autocarro, uma ida e volta por dia, após aviso prévio da FORPRONU de 24 horas.

As forças da ONU comunicarão depois as listas às autoridades competentes dos dois lados.

O acordo foi assinado no aeroporto de Sarajevo pelo ministro bósnio para as relações com a ONU, Hasan Muratovic, e pelo chefe do Parlamento sérvio bósnio, Momcilo Krajisnik.

Para Muratovic, trata-se do "primeiro, mas pequeno passo" para o fim do isolamento de Sarajevo.

Krajisnik, por seu lado, disse que o acordo vai melhorar as condições de vida em Sarajevo, mas recusou-se a dizer quando e se a capital será unificada.

O acordo surge após a retirada das armas pesadas dos sérvios-bósnios de redor da capital e de uma tentativa de acordo entre muçulmanos e croatas para por fim às hostilidades e criar uma federação croato-muçulmana.

Trata-se do resultado de crescentes pressões da comunidade internacional, incluindo uma participação mais activa da Rússia e dos Estados Unidos na mediação do conflito.

Reflecte também, segundo os observadores, o reconhecimento pelas partes beligerantes de que pouco mais há a ganhar com a continuação da guerra, tanto territorial como politicamente.

ÁFRICA DO SUL ANC quer os portugueses a participar na transição

“Gostaria de ver a comunidade portuguesa participar no processo de transição agora em curso, como a maioria dos sul-africanos” — disse ontem ao DIÁRIO o dirigente do ANC, Thabo Mbeki, pouco antes do encontro com o Conselho de País em Joanesburgo.

O encontro promovido por aquele órgão consultivo da Embaixada de Portugal em Joanesburgo surgiu na sequência de outros já realizados com as restantes forças políticas do país.

Thabo Mbeki, apontado como futuro ministro dos Negócios Estrangeiros de um governo liderado pelo ANC, disse ainda ao nosso jornal que “embora tratando-se de uma comunidade estrangeira, queremos que os portugueses tomem parte de todo o processo, escolhendo livremente o partido que quiserem, mas sobretudo sentindo-se parte da população sul-africana”.

O dirigente do ANC, que se fez acompanhar de

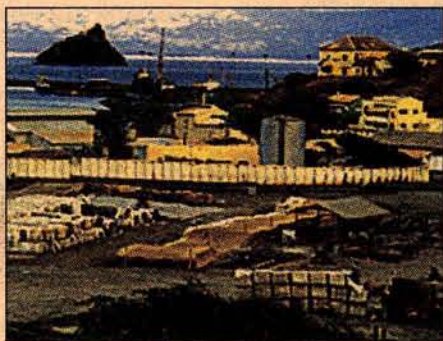


Thabo Mbeki, dirigente do ANC, reuniu com o Conselho de País.

Maria Ramos no encontro que teve lugar em Parktown, disse ainda só ter ouvido falar uma vez do LUSAP, partido que pretende representar a comu-

nidade portuguesa. “A comunidade portuguesa é que sabe se é positivo ou não” — disse ainda.

J. L. SILVA
em Joanesburgo



ICEP organiza seminário sobre Cabo Verde. Para investidores portugueses.

2

ECONOMIA e Empresas



Escudo recupera no fecho, após um dia muito calmo.

11

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

• MADEIRA •

SEXTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1994

JORNALGESTE

Novos investidores

A Jornalgeste iniciou ontem na Bolsa de Valores de Lisboa a primeira fase da abertura do seu capital a "novos investidores", conforme sublinhou a Economia & Empresas uma fonte da administração da empresa.

Segundo a mesma fonte, "este processo será completado em breve com um aumento de capital com subscrição pública e subsequente pedido de admissão ao mercado de cotações oficiais". Na operação de ontem —realizada na Bolsa de Valores de Lisboa— foram transaccionadas 2,4 milhões de acções da Jornalgeste ao preço de 2.800\$00 no valor total de 6,720 milhões de contos. Os compradores foram "um conjunto de investidores institucionais, fundos de investimento, fundos de pensões, sediados, na sua maioria, em praças financeiras internacionais" adiantou a mesma fonte da administração. Assegurou também que "não se verificou nenhuma alteração no núcleo duro da empresa" que continua a ser controlada maioritariamente pela Lusomundo.

O encaixe da operação será integralmente reinvestido na sociedade, através de aumento de capital reservado aos actuais accionistas, já deliberado em Assembleia Geral realizada em 22 de Fevereiro.

A Jornalgeste, com um capital de 6,5 milhões de contos, é uma holding do Grupo Lusomundo —chefada pelo coronel Luis Silva— para a área dos media, detendo posições no capital do Diário de Notícias, Jornal de Notícias e Rádio Notícias (que integra a TSF).

M.M.

MADEIRA: ESTRATÉGIAS PARA O SÉCULO 21

Turismo, Zona Franca e Investigação



A Zona Franca, particularmente o Centro Internacional de Negócios, será um dos grandes motores do desenvolvimento da economia madeirense. Segundo o Plano de Médio Prazo.

- Já foram definidas as grandes estratégias a médio prazo para a Madeira. O turismo, zona franca e a investigação e desenvolvimento são as principais prioridades. Para construir as nossas vantagens competitivas no próximo século. Que vão aprofundar o papel da Região como "placa giratória" da economia global. Está tudo no Plano de Médio Prazo que vai ser apresentado pelo Governo Regional na próxima semana à Assembleia Regional. Mas há mais: o Governo deixa para as empresas o principal papel de desenvolvimento e aposta fortemente nas sinergias entre o Polo Tecnológico e a Zona Franca. Com uma máxima sempre presente: inovação e tecnologia. Economia & Empresas mostra-lhe já quais são as empresas-modelo desta nova filosofia estratégica na Região.

PÁGINAS 6/7/8/9



Existem 400 empresas de construção civil na Madeira.

OBRAS PÚBLICAS

Concorrência aberta pequenas empresas

- A concorrência na área das obras públicas é grande. Agora, até as maiores empresas do sector já competem directamente com os pequenos empreiteiros nas menores obras. Principalmente nas estradas.

PÁGINA 4

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

OPINIÃO

Impostos e utopias

JOÃO MAURÍCIO MARQUES

Num dos livros mais interessantes das últimas décadas em torno da sociologia política, o americano Robert Nozick defende um modelo de sociedade que pode ser caracterizado pelos seguintes termos: o Estado (no seu sentido restrito) deixaria de existir e seria tudo privatizado, com a excepção da justiça, que zelaria pelas liberdades dos agentes privados (individuais ou empresas). Os impostos seriam extintos, pagando-se apenas as despesas aquando do recurso à justiça.

Vem tudo isto a propósito de um recente artigo de Pedro Arroja no DN de Lisboa, que tenta legitimar a evasão fiscal (curiosamente, só para aqueles a quem o Estado leva 70% dos rendimentos), uma vez que esta deve ser entendida como uma defesa da "propriedade privada", factor preponderante para o progresso dos povos e civilizações, conforme definiu Douglass North, recente prémio Nobel.

A lógica fiscal é simples: pagamos impostos para que possamos posteriormente beneficiar de vantagens em termos de segurança (social, infra-estruturas, etc...). No entanto, não existe — como teoricamente se poderia supor — nenhuma complementaridade entre os dois factores. Isto é, enquanto o pagamento de impostos obedece a uma classificação a priori das tributações, o "gasto" individual das vantagens no sistema de segurança é completamente aleatório. Ninguém planeia adoecer três vezes para ter direito a cuidados de saúde gratuitos e ninguém prevê cruzar auto-estradas por dez vezes num ano para beneficiar da sua construção. Ou seja, individualmente, os cidadãos têm diferentes usos das vantagens que lhes estão atribuídas pelo pagamento de impostos. Mais: uma vez que o "gasto" destas vantagens não é previsível, há quem gaste mais que outros. Até aqui tudo bem. O problema é que muitas vezes, são os que pagam menos impostos que fazem mais uso das vantagens do sistema de segurança proporcionado pelo Estado.

Caridade social? Sim, claro, mas com uma justificação que começa a perder argumentos. Porque entrámos já numa era em que a sociedade é entendida do ponto de vista "privado", em que até os indivíduos são aconselhados a regerem-se por normas empresariais (ideias de Brian Tracy, um dos mais recentes gurus); onde as sociedades sem fins lucrativos estão em risco de extinção e tudo e todos têm que dar lucro. Ou pelo menos, não resultar em prejuízos.

Uma nova era que é imparável.

E reside aqui o grande desafio para o futuro. O Estado tem duas hipóteses: reduzir a carga fiscal e enveredar pela privatização gradual do sistema de segurança, deixando apenas o sector da justiça como elemento irreduzível a tal processo (numa aproximação às ideias de Nozick) ou então mantém o alto regime de impostos, mas com um esquema de complementaridade que permita a cada um pagar apenas aquilo que utilizou nesse sistema de segurança, reembolsando ou cobrando de acordo com a oferta e procura.

Ambas as hipóteses possuem resultados equivalentes para os cidadãos. Mas diferentes para o Estado.

Enquanto na primeira, este é cada vez menos interventivo e passa a ter um simples papel de mediação na sociedade, na segunda, o Estado não perde poder algum, pelo contrário, passa a controlar mais eficazmente as finanças dos seus clientes/cidadãos.

Mas ambas as hipóteses são utopias. Porque a dura realidade é que o Estado parece mais interessado em aumentar os impostos e ainda assim privatizar certas partes do tal sistema de segurança. Ou seja, aumenta a carga fiscal e reduz os direitos correspondentes.

Para cúmulo, obrigamos à caridade social.

E ainda há quem se admire ao reparar nas estatísticas oficiais: 25% dos portugueses vivem de pensões. Dois milhões de pessoas. Que cresceram 42% em 10 anos. E, que pelos vistos, vão continuar a crescer.



«Easy come, easy go». Dizem os ingleses, com razão. E o Estado português faz questão de o confirmar.

AGENDA

Seminários, feiras e conferências

Até 20 Março — Salão do Automóvel, Genebra

16/23 — CEBIT'94; Exposição Internacional sobre informática, tecnologias de informação e telecomunicações; Alemanha, Hannover, Organização da Deutsche Messe AG.

20/23 Março — Glassex-Vidro, Birmingham

21 — Conferências de Brian Tracy: "Leadership in the 90's" e "The challenge of professional selling"; Organização da Tracy International; Hotel Palácio, Estoril e Grande Auditório da FIL, Lisboa.

21/25 — "Uniforum IDG World Expó"; San Francisco, Estados Unidos.

22 — Seminário "Como investir em Cabo Verde"; Organização do ICEP, Hotel Sheraton, Porto.

22/25 — Curso sobre "Marketing de produtos tecnológicos"; Organização da Fundetec, Lisboa.

23/27 Março — Salão

da Construção, Bolonha. 29 — "Portugal na Internet"; Organização da FCCN, PUUG e SAI, Lisboa; Auditório do LNEC.

ABRIL

4/8 — Curso sobre "Gestão estratégica"; Organização da Fundetec, Lisboa.

7/9 — 5.º Fórum das PME sobre "Acesso aos mercados"; Organização da Associação Industrial Portuguesa; Centro de Congressos da AIP na FIL, Lisboa.

8/12 — Expomovil; Exposição Internacional de Componentes e Equipamentos de Manutenção para a Indústria do Automóvel; Feira de Barcelona.

13/16 — Fórum Empresas 94; Grande Feira de Estágios e Empregos; Fórum Telecom; Lisboa; Organização do SCTE/ISCITE.

20/22 — Seminário sobre "A actualidade da estatística

em Portugal"; Organização da Universidade Lusíada, Universidade Lusíada, Lisboa.

20/27 — Hannover Messe'94; Feira Industrial e novas tecnologias; Hannover, Informações na Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã.

21/24 — SITC; Salão Internacional do Turismo da Catalunha; Feira de Barcelona.

26/29 — Curso sobre "Planeamento de marketing"; Organização da Fundetec, Lisboa.

MAIO

03 — Seminário "Gestão orientada para o mercado"; Organização da Iberconsult/Management Centre Europe, Lisboa.

25/27 — Fórum 94 da Euroformação e Eurotraining; Organização da AIP; Centro de Congressos da FIL, Lisboa.

CITAÇÕES

"UE aprova proposta contra vinho a martelo".

SEMANÁRIO ECONÓMICO, 11/03/94

"O Parlamento Europeu aprovou, na quarta-feira, uma proposta da Comissão Parlamentar para acabar com a técnica do vinho a martelo".

IDEM

"Esta técnica que se traduz em adicionar açúcar ao vinho é uma prática corrente no norte da Europa (...)"

IBIDEM

"(...) apesar de ser considerada fraudulenta nos países do Sul, como Portugal".

IDEM

"O afastamento do director-geral das Contribuições e Impostos, Rodrigues Porto, a meio da sua comissão de serviço, depois da forte queda registada nas receitas em 1993 e do estado crítico em que se encontra a administração fiscal, só tem para mim um significado: Rodrigues Porto era um incompetente".

VIRGÍLIO AZEVEDO, IN EXPRESSO, 12/03/94

"Mas o aspecto mais reconfortante (...) é que (...) não se vislumbra o discurso habitual de algum empresário, assente na crítica ao Estado por estar demasiado presente na economia, mas que depois pede o apoio desse mesmo Estado para o desenvolvimento da iniciativa privada".

NICOLAU SANTOS, IN EXPRESSO, 12/03/94

"(...) está a acabar o tempo em que o estado vinha pôr a mão por baixo sempre que as coisas davam para o torto".

IDEM

"Cem dias depois de ter tomado posse foi o descalabro. Em 48 horas, a equipa das Finanças conseguiu acumular às suas costas mais erros de palmaria que a do 'apolítico' Braga de Macedo".

PEDRO CAMACHO, IN DIÁRIO DE NOTÍCIAS, LISBOA, 14/03/94

"Há quem pague 70 por cento do seu rendimento em impostos. Se fugirem ao fisco, deveriam ser objecto de admiração moral por parte dos portugueses".

PEDRO ARROJA, IN DIÁRIO DE NOTÍCIAS, LISBOA, 14/03/94



Como investir em Cabo Verde. Um seminário que o ICEP leva a efeito a 22.

Barclays Bank melhora

O Barclays Bank obteve, em 1993, resultados líquidos de 566 mil contos em Portugal depois de ter registado prejuízos de 721 mil contos em 1992, afirmou uma fonte do Barclays em Lisboa.

Segundo a mesma fonte, esta melhoria dos resultados registada de 1992 para 1993 resultou da "consolidação do projecto Barclays em Portugal".

O crédito concedido pelo Barclays a clientes em Portugal, que em 1992 tinha atingido cerca de 66 mil contos, aumentou 47,1 por cento, ao atingir 97,2 mil contos.

Os depósitos totais captados em Portugal aumentaram 82,7 por cento no ano passado face a 1992, ao ascenderem a cerca de 218,4 mil contos.

A rede do Barclays em Portugal também se expandiu no ano passado em relação a 1992, tendo passado de 47 para 65 agências.

ACAP e DGV com protocolo

A Associação do Comércio Automóvel de Portugal (ACAP) e a Direcção-Geral de Viação (DGV) assinaram em Lisboa, um protocolo de colaboração, com especial incidência a nível de recepção, homologação e matrícula de veículos automóveis.

O protocolo, firmado por João dos Santos, presidente da ACAP, e Felisberto Cardoso, director-geral de viação, prevê ainda que a DGV forneça à ACAP a informação necessária para a elaboração de estudos estatísticos com interesse para o sector.

A Associação do Comércio Automóvel de Portugal (ACAP) compromete-se ainda a prestar assessoria técnica à Direcção-Geral de Viação, no âmbito dos sectores que representa, e veicular toda a informação disponível proveniente dos organismos nacionais em que está filiada.

Telecel factura 7 milhões

A Telecel facturou 7,47 milhões de contos em 1993, dos quais 5,22 milhões do serviço telefónico e 2,25 milhões de telefones móveis e acessórios, um aumento de 25 por cento relativamente ao orçamentado.

António Carrapatoso, presidente da empresa, assinalou que a Telecel encerrou o exercício de 1993 com um prejuízo de 4,37 milhões de contos, 22 por cento abaixo do previsto.

Acrescentou que no início de actividade num projecto deste tipo, que implica avultados investimentos, registam-se sempre prejuízos, prevendo que a Telecel tenha ainda resultados negativos em 1994 e 1995, atingindo o equilíbrio em 1996.

No ano passado a Telecel investiu 7,2 milhões de contos na expansão e consolidação das suas infra-estruturas e no aumento do capital social da Telecel, de 400.000 para 950.000 contos.

JORAM

Jornal Oficial

da Região Autónoma da Madeira

I Série, Número 14, Segunda Feira, 14 de Fevereiro de 1994:

— Autoriza a repartição de encargos orçamentais nos trabalhos de construção de muros de protecção na Ribeira de Santa Luzia, junto à estação de tratamento de água dos Tornos pelos anos económicos de 1993 (0\$00) e 1995 (63.464.800\$00) adjudicados à firma José Avelino Pinto.

— Autoriza a repartição dos encargos orçamentais nos trabalhos da construção de muralha de canalização da ribeira de Santo António, junto ao Polo Tecnológico da Madeira pelos anos económicos de 1993 (0\$00) e 1994

(121.122.870\$00) adjudicados à Construções Soares da Costa.

— Atribui a repartição dos encargos orçamentais nos trabalhos de Construção da muralha da ribeira de Santo António — 3.ª fase, pelos anos económicos de 1993 (0\$00) e 1994 (154.472.274\$00) adjudicados à firma Santos & Ornelas.

— Autoriza a repartição de encargos orçamentais nos trabalhos de canalização e regularização da ribeira de Santa Luzia entre o Deão e os Viveiros desde o perfil 16 ao 26 pelos anos económicos de 1993 (0\$00) e 1994 (163.243.136\$00) adjudicados à firma José Samuel Pestana de França.

I Série, Número 16, Se-

gunda Feira, 21 de Fevereiro:

— Atribui um subsídio à Diocese do Funchal de 11.800.000\$00 para a gestão do curso de administração e gestão de empresas e 18.500.000\$00 para o mestrado em filosofia ministrados pela Universidade Católica do Funchal.

— Atribui um subsídio ao Clube Sports Madeira de 7.500.000\$00.

— Atribui um subsídio à Planal de 7.500.000\$00 para fazer face a custos de manutenção do campo de golfe.

— Concede aval à EEM no montante de 55.650.000\$00.

— Atribui um subsídio a diversos clubes no montante de 17.362.000\$00.

— Atribui um subsídio a

diversos clubes no montante de 96.250.000\$00.

I Série, Número 17, Quinta Feira, 24 de Fevereiro de 1994:

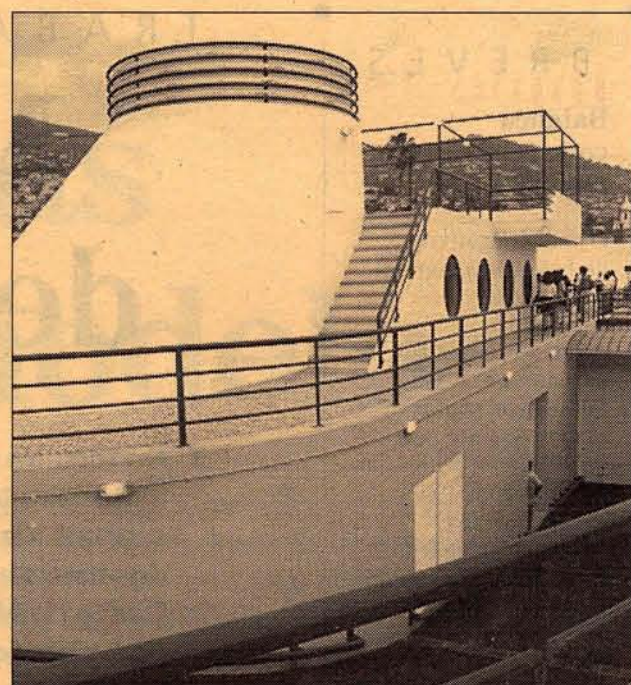
— Atribui subsídios a diversos tipos de ensino particular e cooperativo no montante de 84.179.638\$00.

— Atribui subsídios a diversas casas do Povo no montante de 6.000.000\$00.

— Atribui subsídio à API-MADEIRA no montante de 70.000\$00.

— Atribui um subsídio à UCALPLIM no montante de 10.500.000\$00.

— Autoriza a repartição de encargos orçamentais a aplicar nos acordos de formação dos cursos de aprendizagem em regime de alternância, pelos



Governo já orçamentou os custos da gestão da ETAR no Funchal. Para a Sitel/Eco Serviços/Indutora.

anos económicos de 1994 (5.466.429\$00) e 1995 (5.466.439\$00).

I Série, Número 18, Sexta Feira, 25 de Fevereiro de 1994:

— Autoriza a repartição dos encargos orçamen-

tais a aplicar nos trabalhos de gestão e exploração da ETAR do Funchal adjudicados à Sitel/Eco serviços/Indutora pelos anos económicos de 1994 (45.597.440\$00) e 1995 (56.996.800\$00).

Mercado Imobiliário

Localização	Zona	Características	Área	Preço
Escritórios				
Funchal	31 de Janeiro	Vende-se salas para profissões liberais no centro do Funchal.	Desde 40 m2	9.340 c.
Funchal	Liceu	Com estacionamento em prédio novo de prestígio.	46 m2	14.500 c.
Apartamentos				
Funchal	E. Monumental	1 quarto de dormir, cozinha, sala, wc. Acesso à piscina.	45 m2	10.750 c.
Funchal	Lido	T1's em fase de acabamento, bons acabamentos.	70 m2	12.600 c.
Funchal	Capuchinhas	T2 mobilado, equipado com estacionamento.	90 m2	15.000 c.
Funchal	Corpo Santo	T2 mobilado, equipado com estacionamento.	90 m2	14.000 c.
Funchal	Centromar	Apartamento T2 no R/C, tem estacionamento e arrecadação na cave.	119 m2	22.000 c.
Funchal	Centro	Apart. T3 no 1.º andar, 1 WC, 2 estacionamentos, 1 coberto e outro descoberto.	110 m2	18.500 c.
Canico	Garajau	Moradias geminadas. T3 em construção.		28.500 c.
Canico	Garajau	T2 mobilado, equipado e com garagem.	98 m2	16.900 c.
Porto Santo	Vila	5 moradias geminadas.		12.500 c.
Terrenos				
Funchal	C.º Dr. Barreto	Vende-se lotes de terreno em condomínio fechado. Boa vista.	920 m2	23 c. / m2
Machico	Água de Pena	Lote para construção unifamiliar.	840 m2	15 c. / m2
Canico	Garajau	Loteamento.	560 m2	14.500\$/m2
Funchal	Ajuda	Lote único em nova urbanização, vista magnífica.	1404 m2	38.000. c.
Funchal	Ajuda	Loteamento	590 m2	28.000\$/m2
Vivendas				
Funchal	S. Roque	T3 geminada nova, com garagem, área de construção 250 m2, área de terreno 325 m2.		28.000 c.
Funchal	Boa Nova	R/c garag. 1.º piso: s. comum, wc, coz., lavandaria, dispensa. 2.º piso: 4 qts., 1 c/wc, wc, sala c/ vista p/o Funchal.		53.000 c.
Canico	Livramento	Vivenda geminada com terraço e churrasq. Área 165 m2.		28.000 c.
Funchal	R. Carne azeda	Vende-se moradia como nova, com 3 dormitórios, sala, cozinha, wc e pequeno jardim.		23.000 c.

Informações prestadas por:



Aníbal Talhadas



Caldeira & Stevenson



EFEBÊ



Saviotti & Esaguy



Unicon, Lda.

BREVES

Balança comercial melhorou

O saldo negativo da balança comercial portuguesa, de Janeiro a Setembro de 1993, ascende a 1,076 mil milhões de contos, menos oito por cento que nos três primeiros trimestres de 1992, anunciou o INE. Nos nove primeiros meses do ano passado, Portugal importou 2,867 mil milhões de contos (menos 5,5 por cento que de Janeiro a Setembro de 1992) e exportou 1,791 mil milhões (menos 3,9 por cento). Em consequência dessa evolução, a taxa de cobertura das importações pelas exportações subiu 1,1 pontos percentuais, passando a ser 62,5 por cento.

BES baixa "prime rate"

O Banco Espírito Santo baixou a sua taxa preferencial (prime rate) para 13 por cento. O BES estava a praticar uma taxa preferencial (taxa de juro para os empréstimos concedidos aos clientes de menor risco) de 13,875 por cento. A decisão anunciada representa uma redução de 0,875 pontos percentuais.

França: 1,4 mil milhões em privatizações

As receitas das privatizações em França elevaram-se a 47,6 mil milhões de francos (cerca de 1,4 mil milhões de contos) em 1993, segundo os números apresentados pelo ministro do orçamento, Nicolas Sarkozy. O volume de receitas atingido ultrapassou em 31 mil milhões de francos o valor inscrito na lei das finanças inicial de 1993 (16,65 mil milhões de francos) pelo governo de Beregovoy. Em 1994, o governo previa na lei das finanças inicial 55 mil milhões de francos em receitas de privatizações, mas a privatização da Elf Aquitaine já proporcionou cerca de 33 mil milhões.

TRABALHO: ESTATÍSTICAS NACIONAIS

Madeira com 7,5% de acidentes mortais

- No terceiro trimestre de 93, a Madeira teve 4 acidentes mortais. Cerca de 7,5% dos totais nacionais. Dados do Ministério do Emprego.

O relatório do Departamento de Estatística do Ministério do Emprego e Segurança Social refere igualmente que no total dos acidentes de trabalho no terceiro trimestre, a Madeira passa para uma quota de apenas 2%, contra os 2,1% que detinha no primeiro trimestre. Esta diminuição mínima foi aliás verificada no resto do país, com menos 5,8% que o trimestre anterior e menos 12,1% que o mesmo trimestre de 1992.

Segundo o relatório, na Madeira "o número de acidentes continua a ter pouca expressão em relação ao total do país. Mesmo assim, a Madeira tem valores muito superiores aos dos

Açores, facto justificado pelo intenso programa de obras públicas que se verifica actualmente.

Embora a nível nacional cerca de 50% dos acidentes tenham origem nas indústrias transformadoras, na Madeira é a construção civil e obras públicas quem mais "contribui" para o problema. Em termos globais, a construção civil radica 20% dos acidentes.

Em termos de estratificação etária, a faixa dos 25 aos 44 anos é a mais atingida, com 49,6% do total de acidentes. A comprovar que, de alguma forma, a experiência de trabalho é importante, a faixa etária dos 45 aos 64 anos tem menos acidentes que aquela abaixo dos 25 anos.

Número de acidentes de trabalho

3.º Trimestre de 1993

Regiões	Total		Mortais		Não mortais	
	H + M	H	H + M	H	H + M	H
Continente + Regiões autónomas	60891	50662	53	48	60838	50614
Continente	59097	49067	49	44	59048	49023
Aveiro	6216	5110	7	6	6209	5104
Beja	102	84	-	-	102	84
Braga	5520	4686	1	1	5519	4685
Bragança	532	499	-	-	532	499
Castelo Branco	920	811	2	2	918	809
Coimbra	3206	2749	3	3	3203	2746
Évora	886	764	3	3	883	761
Faro	1326	1054	-	-	1326	1054
Guarda	616	548	5	4	611	544
Leiria	3609	2883	3	2	3606	2881
Lisboa	11819	9231	7	6	11812	9225
Portalegre	373	314	2	2	371	312
Porto	13157	11159	8	8	13149	11151
Santarém	2730	2258	-	-	2730	2258
Setúbal	4400	3682	5	4	4395	3678
Viana do Castelo	962	828	-	-	962	828
Vila Real	786	701	2	2	789	699
Viseu	1937	1706	1	1	1936	1705
Açores	542	497	-	-	542	497
Madeira	1252	1098	4	4	1248	1094

INVESTIMENTO

Leste não compete com Portugal

O presidente do ICEP - Investimentos, Comércio e Turismo de Portugal afirmou que os países de Leste não são directamente concorrentes de Portugal na captação de investimento estrangeiro.

Miguel Athayde Marques, presente na "Terceira Mesa Redonda com o Governo de Portugal", conferência organizada pela revista britânica The Economist, diz que "Portugal não faz parte do mesmo segmento do mercado de captação de investimento estrangeiro da maioria dos países do Leste europeu".

Aquele responsável sustenta que Portugal cativa o investimento através de um maior valor acrescentado do que apenas o baixo preço da mão-de-obra, pelo que, "o tipo de investimento que a Europa de Leste capta não é idêntico ao de Portugal".

Athayde Marques refere que, globalmente, a produtividade média portuguesa fica abaixo dos valores médios europeus mas, "há empresas estrangeiras, implantadas em Portugal, onde os gestores afirmam que

os níveis de produtividade são iguais ou melhores do que os verificados no estrangeiro".

O presidente do ICEP referiu-se também à quebra do volume global de Investimento Directo Estrangeiro (IDE) verificado em Portugal, no ano passado, explicando-a pela recessão internacional e pela liberalização dos mercados financeiros, que deram azo à existência de investimento sem registo.

As quebras mais elevadas verificaram-se nos dois sectores que são, em conjunto, responsáveis por cerca de 65 por cento do total o investimento estrangeiro captado para Portugal: sector financeiro (banca e seguros) e imobiliário.

A redução do investimento nestes dois sectores provocou o aumento do peso relativo da indústria no composto geral do IDE em Portugal.

Para este ano, Athayde Marques refere que se "nota já uma reanimação dos investidores nacionais", que se poderão traduzir num aumento do IDE.

BANESTO

JP Morgan não sai

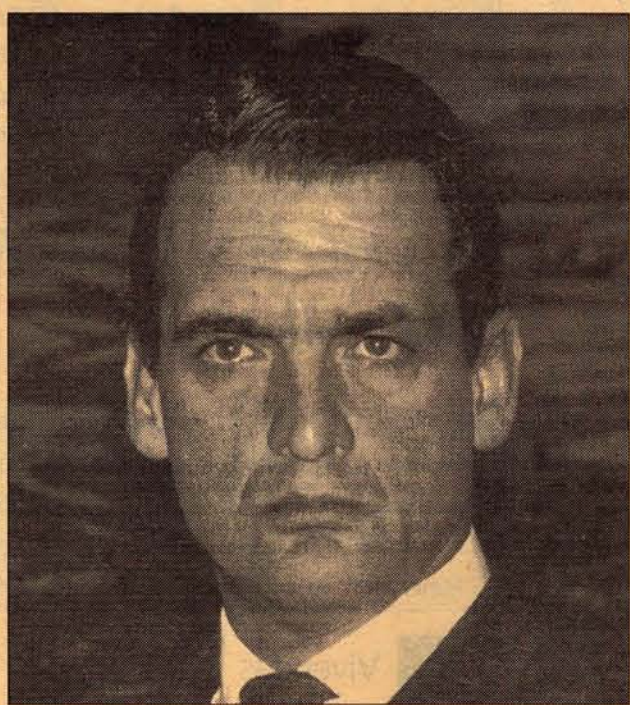
Os responsáveis do banco norte-americano JP Morgan manifestaram quarta-feira a intenção de apoiar o plano de reestruturação do BANESTO, colocado sob tutela do Banco de Espanha em Dezembro de 1993.

Um comunicado do banco norte-americano refere que "o JP Morgan tenciona votar favoravelmente o plano de reestruturação elaborado pelos novos gestores do BANESTO e pelo Banco de Espanha com a condição de não haver modificações materiais antes da próxima assembleia geral".

O JP Morgan detém, através do fundo de investimento Corsair, uma participação de 7,9 por cento no capital do Banco Espanhol de Crédito (BANESTO).

Entretanto, a imprensa espanhola noticia que a maioria dos 18 antigos membros do conselho de administração do BANESTO, destituídos quando da intervenção do banco central, apoia o plano de reestruturação da instituição.

A imprensa refere que



Mário Conde não desiste do BANESTO.

a nova administração do BANESTO terá de assegurar a recolha de cerca de 50 por cento dos direitos de voto do grupo de accionistas.

O ex-presidente do BANESTO Mário Conde e os seus colaboradores mais próximos já anunciaram que votarão contra o pla-

no de reestruturação do actual conselho de administração.

O plano de reestruturação do BANESTO prevê o aumento de capital da instituição em 180 mil milhões de pesetas (210 milhões de contos), totalmente subscrito pelo Fundo Interbancário de Garantia.

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

“Tubarões” atacam pequenas empresas

- Grandes empresas continentais de obras públicas estão a concorrer a pequenos concursos, competindo directamente com empreiteiros madeirenses.

Algumas pequenas e médias empresas madeirenses da construção civil estão descontentes com as condições de concorrência do sector na Madeira. Segundo Economia & Empresas apurou, grandes empresas continentais que estão na Madeira para os maiores concursos públicos estão a concorrer a todo o tipo de obras, independentemente da sua dimensão, prejudicando um nicho de mercado que durante muito tempo esteve reservado apenas a firmas madeirenses.

No entanto, João Carlos Gomes, da ASSICOM, sublinhou a Economia & Empresas que “não existe nenhuma queixa” na associação sobre este problema, como “não poderia existir, uma vez que o mercado é livre e cada um pode concorrer às obras que se pretende”. Aliás, o mesmo responsável referiu que “há empresas madeirenses

que têm maiores alvarás que as suas concorrentes do Continente, para além de poderem concorrer a qualquer obra, aqui ou em qualquer lado de Portugal e na Comunidade”, acrescentou.

De qualquer modo, durante o ano de 93, foi possível verificar que algumas grandes empresas de construção civil continentais ganharam obras de custos entre os 15 e os 30 mil contos, normalmente arruamentos municipais e outras vias camarárias às quais normalmente só concorriam empresas regionais.

De acordo com um responsável de uma destas grandes empresas especializada em estradas, “há que rentabilizar os estaleiros e as equipas que se encontram na Região”. Para o mesmo responsável, “normalmente esses concursos situam-se em localidades onde existem outras obras mais importan-



Para além das dívidas das autarquias, os pequenos empreiteiros madeirenses têm agora uma maior concorrência das grandes empresas.

tes em que a empresa está presente”.

Quem fica a perder são as pequenas e médias empresas, embora “muitas delas se associem depois, quer em consórcio, quer em sub-empreitadas, às grandes empresas”, como sintetiza o mesmo director. João Carlos Gomes não

vê qualquer problema neste aspecto. “O grande problema, já divulgado, são os atrasos dos pagamentos das autarquias”, sublinha, referindo que “no mercado existem obras para todos”. Mesmo para as cerca de 400 empresas que neste momento estão inscritas na ASSICOM, con-

forme indicou João Carlos Gomes.

Neste momento, a ASSICOM tem em curso um estudo global sobre o mercado da construção civil e obras públicas da Região, sendo previsível a sua divulgação pública dentro de pouco tempo.

M.M.

PROSIG APROVADO

Câmaras da Madeira podem concorrer

As câmaras da Madeira já se podem candidatar ao PROSIG, o Programa de Apoio à Criação de Nós Locais do Sistema Nacional de Informação Geográfica que pretende dotar as estruturas camarárias de Sistemas de Informação Geográfica.

Segundo confirmou a Economia & Empresas fonte do Governo Regional, embora no decreto lei de Valente de Oliveira não figure qualquer referência às autarquias da Região, “também não existe nada que as coloque de fora do diploma”. “De qualquer modo, é sempre uma posição negociável”, sublinhou a mesma fonte.

Na Madeira, está a ser efectuado o desenvolvimento de um sistema de informação geográfica por uma empresa privada, o GEORAM da Dupla Informática, que o pretende disponibilizar às autarquias.

Segundo o decreto lei do Ministério da Administração do Território, o PROSIG comparticipa até 90% dos custos de implementação dos sistemas de informação geográfica, bastando às autarquias o suporte dos restantes 10%. O montante máximo de despesa não pode ultrapassar os 25 mil contos por cada sistema e cada autarquia, mas as edilidades podem concorrer através das suas associações de câmaras.

Esta verba deverá incluir, para além da aquisição de software e hardware, a aquisição dos meios de ligação à rede pública de dados, da formação especializada na exploração do SIG e de serviços de apoio e consultoria para o desenvolvimento de aplicações que assegurem a rápida exploração dos sistemas.

Outra questão perti-

nente reside na obrigatoriedade de disponibilização de todos os dados que integram os sistemas de informação geográfica ao CNIG— Centro Nacional de Investigação Geográfica, o órgão que em Portugal controla e administra toda a rede de informação geográfica.

Os SIG's (instrumentos de gestão e análise de informação geo-referenciada de natureza multisectorial) são fundamentais para a eficácia da gestão urbana e municipal, conforme reconhece o decreto lei assinado por Valente de Oliveira.

Segundo também apurámos Paulo Fontes, secretário regional das finanças, manteve ontem uma reunião com a secretária de estado do planeamento, Isabel Mota, onde algumas destas questões foram aforadas.

M.M.

MEL

Madeira com mais de 27 mil litros

A Madeira produz mais de 27 mil litros de mel de abelha por ano, numa actividade que envolve cerca de 700 apicultores com 3.600 colmeias, conforme afirmou Bazenga Marques.

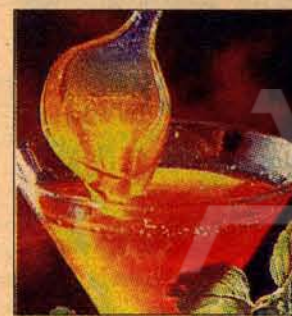
A produção de mel de abelhas é, no entanto, deficitária, na medida em que a Região, para satisfazer as suas necessidades de consumo, tem de comprar mel do Continente, num volume de importações que, em 1993, atingiu 16 mil litros.

Os apicultores na Região estão organizados numa cooperativa - a Apimadeira - e a produção de mel representa na Madeira um extra no rendimento dos apicultores já que a maior parte deles são agricultores.

Um litro de mel de abelhas é vendido na Madeira a um preço que varia entre os 1.500 e os 2.000 escudos, conforme a qualidade do produto.

No âmbito das comemorações do “Dia Mundial da Floresta” a Direcção Regional de Florestas leva a efeito nos próximos dias uma série de iniciativas que se prolongarão até ao dia 21 de Março, entre as quais se incluem vários colóquios sobre o combate aos incêndios florestais, sobre a floresta madeirense (a Laurissilva) e sobre os apoios comunitários no âmbito da floresta.

No “Dia Mundial da Floresta” será celebrado um protocolo de cooperação entre o Instituto Florestal e a Direcção Regional de Florestas.



TURISMO

Austríacos em Abril

O operador austríaco Pacoleone inicia as suas operações turísticas para a Madeira no próximo dia 2 de Abril com o apoio das companhias aéreas TAP Air Portugal e Lauda Air, revelou Júlio Sousa, responsável pela agência Portimar.

A operação conjunta Pacoleone/TAP começa já no próximo dia 2 de Abril com voos directos Viena-Funchal, enquanto que as operações com a Lauda Air iniciam-se a 19 de Abril com voos Viena-Faro-Funchal.

Júlio Sousa encara com optimismo esta operação pois “os primeiros aviões estão cheios”, como referiu à Agência Lusa.

Este operador vai trabalhar com 25 unidades hoteleiras da Região.

EMPRESAS

CIN tem 1.253

O Centro Internacional de Negócios ultrapassou as 1.250 empresas registadas no início de Março, segundo divulgou a SDM.

Neste número estão integradas não só as empresas já licenciadas, mas também as candidaturas que estão em fase final de aprovação.

Para a Zona Franca Industrial, estão 29 licenciadas e 13 candidatas; no Centro Financeiro Off-Shore encontram-se 29 registadas; nos Serviços Internacionais as entidades licenciadas são 1.119 e 25 as empresas candidatas. Finalmente encontram-se 38 navios inscritos no Registo Internacional de Navios da Madeira.

CIAM

Ibiza carro do ano

A Associação Nacional da Imprensa Motor espanhola, entidade que agrupa os profissionais da informação de órgãos de comunicação relacionados com o sector automóvel, elegeu o Seat Ibiza como “Carro do ano em Espanha 1994”.

O Seat Ibiza, primeiro automóvel produzido na nova fábrica de Martorell, conquistou este galardão graças ao equilíbrio entre qualidade, prestações e preço.

A votação foi feita por 110 jornalistas representantes de mais de 150 meios de comunicação (Imprensa em geral e especializada, rádio e TV) tendo o Seat Ibiza uma média de dois votos em cada três jornalistas.

PLANO MÉDIO PRAZO DA MADEIRA

As novas vias para a placa giratória

- O PMP contém as estratégias da Região para os próximos anos. Numa perspectiva única: que a Madeira se assuma como placa giratória na economia mundial.

Economia & Empresas teve acesso ao documento que vai ser apresentado na próxima semana à Assembleia Regional e onde se apresentam as principais estratégias para a Madeira até 1999.

O conceito subjacente a este PMP (e por inerência, à Região) é o de "placa giratória".

Economicamente a Madeira esteve desde sempre virada para os mercados exteriores. Com efeito, a taxa de abertura da economia regional aos mercados externos é de 116%, indicador que em Portugal atinge apenas os 55%.

Novas filosofias para novos mercados

É este o panorama que marcou a economia regional, quer nos seus moldes primordiais, quer pelos estudos das últimas décadas. E o Plano de Médio Prazo pretende seguir a mesma filosofia, embora apontando novos caminhos e estratégias dissemelhantes das vias seguidas pela economia de raiz tradicional.

Por outro lado, a Região não pode escapar às exigências externas da economia comunitária e internacional. Apesar de dispor de grandes estrangulamentos (insuficiente qua-

lificação dos recursos humanos, fraca estrutura produtiva em termos concorrenciais, más acessibilidades e vulnerabilidade no equilíbrio ambiental), o PMP aponta para a Madeira boas potencialidades: "mão de obra jovem", "lugar aprazível para residir", "localização geográfica, estratégica em relação às principais rotas marítimas, e demais vantagens do Centro Internacional de Negócios", sublinhando o conceito primordial adjudicado ao nosso arquipélago: "existem condições para que a Região potencie um papel de serviço, como placa giratória, num sistema cada vez mais multipolar". Que apesar de se tornar cada vez mais globalista, com maiores graus de concorrência, também permite "novas oportunidades aos pequenos actores económicos, ou seja, às pequenas e médias empresas".

Inovação e tecnologia como elementos-chave

É neste novo sistema em que "a base de competitividade deixou de ser o acesso aos factores de produção, o qual foi superado, como vantagem competitiva, pela globalização das economias, pela influência da tecnologia e por um no-



Apesar das cíclicas crises, o turismo é, e será a grande fonte de receitas para os empresários madeirenses.

vo elemento que se baseia na inovação" que a Madeira se prepara para enfrentar.

Inovação e tecnologia são assim os elementos-chave da estratégia para os próximos anos. Nesta dualidade integram-se as duas grandes infraestruturas estratégicas (Pólo Tecnológico e Zona Franca) que podem permitir à Madeira "a continuação da valorização do potencial humano e dos alicerces que no futuro nos relançarão para um papel que a História, a Autonomia, o posicionamento e o pensamento Euro-Atlântico sugerem e reclamam". Ou numa linguagem bem mais simples, que permita a sobrevivência económica da Região neste mundo da concorrência global. Sem o recurso fatalista à caridade alheia.

Maximizar capacidades de diferenciação

Em termos estruturais, o PMP prevê funções bem distintas: a UMA tem a seu cargo a investigação científica (quer decorrente das prioridades previamente definidas, quer das encomendas ou necessidades do mercado empresarial).

O CITMA faz a "ponte" entre o trabalho da universidade e as empresas, sejam elas regionais, nacionais ou situadas na Zona Franca Industrial e Centro Internacional de Negócios.

Não só a Zona Franca pode beneficiar da existência de um centro de investigação (mais um atrac-

tivo para a instalação de empresas), como abre vias de acesso a novos mercados através das empresas que lá estão radicadas. Sempre numa perspectiva única: "adaptação rápida em termos de melhoria de custos, produção e técnicas". Isto é, "maximizar as suas capacidades de diferenciação" num mercado "à escala global".

Um dos exemplos mais interessantes que o PMP aponta reside na construção civil, aliada ao CIN. Passa pela criação de "sub-holdings" das construtoras portuguesas (que se encontram num amplo processo de internacionalização) na Zona Franca, com evidentes ganhos fiscais para as empresas aquando de concursos em mercados externos.

Empresas é que competem

É evidente que este projecto estratégico pressupõe uma actuação coordenada de todos os agentes económicos. Mas, embora o Plano não o refira directamente, é notório que devem ser as empresas privadas a impulsionarem todos os objectivos.

Numa economia marcada pela excessiva influência do Governo Regional em todos os sectores (85% do investimento total foi canalizado para o sector público nos últimos anos), os novos objectivos (ligados a uma crescente internacionalização) coadunam-se mais com as tarefas das instituições e empresas pri-

vadas. Mesmo que participadas pelo Estado (exemplos da SDM, ligada à Zona Franca e o CITMA, no Pólo Tecnológico), são as estruturas privadas que devem agora responsabilizar-se pela criação e promoção das vantagens competitivas da Madeira ("São as empresas que competem e não os países", es-

- Inovação e tecnologia são assim os elementos-chave da estratégia para os próximos anos.



creveu Michael Porter no estudo sobre a competitividade portuguesa).

Os "clusters" da economia regional

Aliás, esta influência de Porter é igualmente visível na presunção do PMP em apresentar alguns "clusters" internos à Madeira. Embora a sua definição formal esteja reservada ao estudo sobre as oportunidades de investimento a

lançar dentro de um mês, neste documento referem-se já ideias básicas sobre os "sectores fortes" da futura economia regional: turismo rural, turismo de saúde, turismo cultural, agro-turismo, turismo de congressos e formação profissional avançada, o golfe, pesca desportiva, caça, aquacultura, flores exóticas, frutos subtropicais, produtos hortícolas frescos, particularmente primores, produtos vinícolas e silvícolas, indústria conserveira, fileira florestal, recursos minerais, têxteis e confecções, calçado, metalomecânica ligeira, automóveis e componentes e moldes e plásticos são algumas das áreas com potencial estudado.

Problemas por resolver

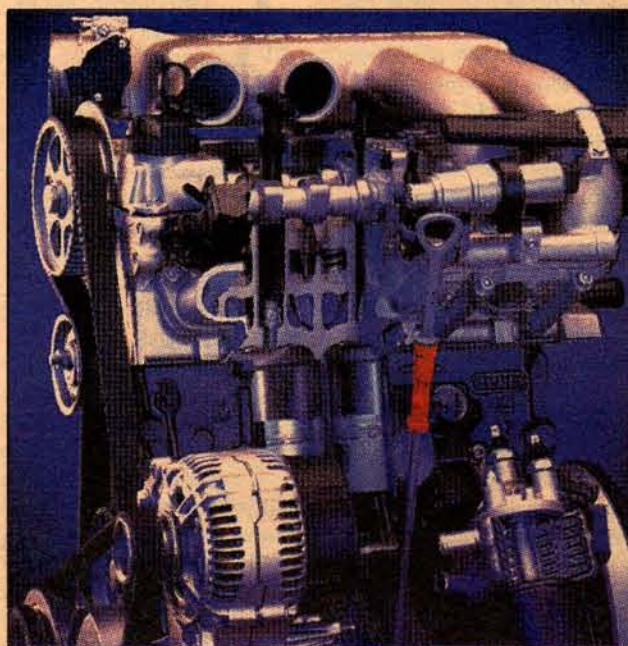
Apesar do optimismo imbuído ao Plano de Médio Prazo, existem vários problemas importantes.

Embora o grau de abertura da economia da Região seja elevado, o certo é que mais de 80% das exportações e importações passam pelos mercados do Continente e Açores. No entanto, a lógica de internacionalização futura que se pretende para as empresas regionais passa agora pela exploração de outros mercados, mais competitivos e, por isso, extremamente difíceis de penetrar.

Atenções muito cruciais para o marketing estratégico (uma das principais deficiências dos gestores portugueses) e para as campanhas de promoção de imagem turística (tentando a diversificação de produtos e mercados), que irão determinar sucesso de muitos empreendimentos.

Por outro lado, e uma vez que os mercados internacionais não se ganham de um dia para o outro, também não se pode esquecer o peso do Continente para a economia regional. E torna-se imperativo promover a Zona Franca para os empresários continentais, que ainda não se aperceberam das suas reais vantagens (ver exemplo da construção civil), para além de se lhes explicar toda a estratégia em torno do conceito de "placa giratória" que a Madeira pretende implementar.

M.M.



A indústria de componentes de automóveis também é hipótese para a Zona Franca.

ESTRATÉGIAS POR SECTORES

Zona Franca, Turismo e I&D

- As grandes estratégias da Madeira para os próximos cinco anos residem na crucial importância da I&D e Zona Franca. E, claro está, o turismo.

O Plano de Médio Prazo aponta igualmente, sector por sector, as estratégias a seguir até 1999. Baseando-se já nas conclusões primárias do estudo sobre as Oportunidades de Investimento que vão ser publicadas em breve, o PMP escolheu os sectores preferenciais de actuação, para onde irão convergir as sinergias empresariais e públicas.

Uma vez mais, as grandes novidades em termos de estratégia recaem no papel convergente (e comum) da Investigação & Desenvolvimento (ligado ao centro aglutinador do Polo Tecnológico) e Zona Franca (englobando quer a ZFI, quer o CIN). Papel convergente, porque surgem como "pontas de lança" da "internacionalização" que se pretende para a economia da Madeira, afim que esta se assuma como "placa giratória", segundo o conceito expresso pelo PMP.

Mas também com uma função comum, porque a estratégia madeirense passa pela interacção entre as duas instituições.

Nichos de mercado no turismo

Para além da Zona Franca, a grande aposta reside no turismo, anteriormente definido como um dos dois "clusters" da Madeira pelo estudo da Monitor Company de Michael Porter.

No turismo, as novidades são parcas, relativamente às ideias já apresentadas pelos responsáveis do sector mais importante da economia regional. No entanto, há a referir a implementação de estratégias específicas para cada nicho de mercado, com apostas fortes no turismo rural, turismo de saúde, na rentabilização do património e cultura em termos turísticos, agro-turismo e, claro está, o golfe, a pesca desportiva e a caça.

Para melhorar a qualidade do "produto Madeira", o PMP aponta uma estratégia forte na criação de "empreendimentos de animação turística", uma das grandes pechas da oferta actual.

Curiosamente, o documento mantém uma posição algo neutra face ao aumento do parque hoteleiro

da Região. Sugere a "criação de novos empreendimentos", mas — preferencialmente — "associados à recuperação do património histórico e arquitectónico", deixando pouco espaço para acréscimos da oferta hoteleira segundo os moldes efectuados até agora na Região.

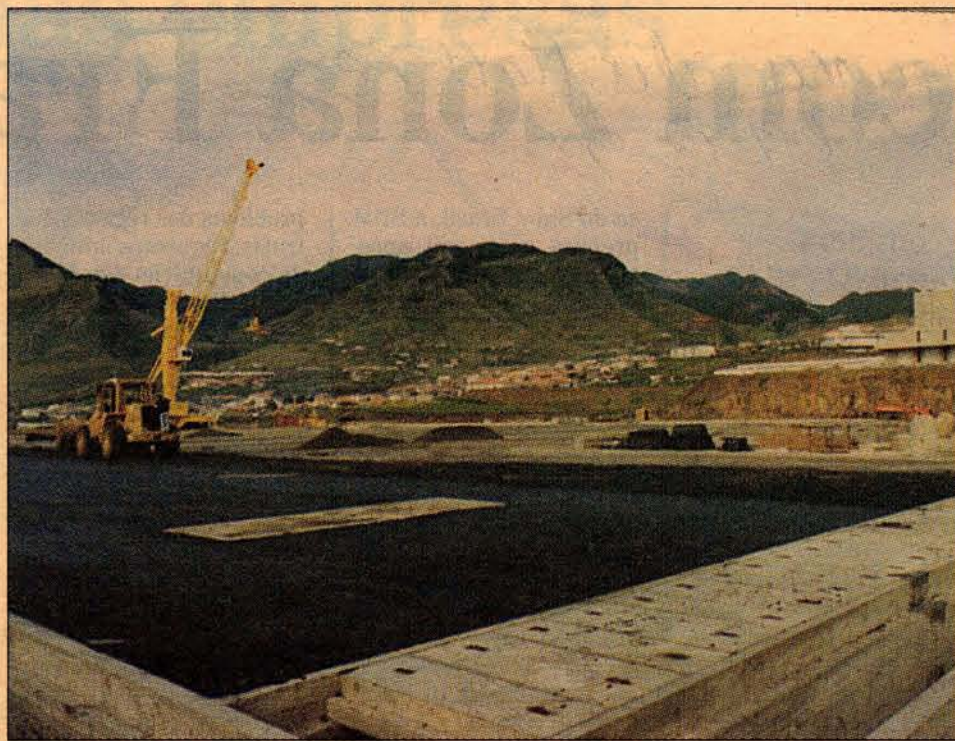
Agricultura perde efectivos

No sector primário, que tem vindo a perder importância para a economia da Região nas últimas décadas, a palavra de ordem é "reestruturação". Quer para as duas culturas mais importantes, banana e vinho, mas também no sector das pescas e pecuária.

Na agricultura, o documento preconiza igualmente o "desenvolvimento das potencialidades de produção e exportação de produtos agrícolas em que a Região apresente vantagens decorrentes das condições naturais específicas". Que são as flores exóticas, frutos subtropicais, produtos hortícolas frescos, particularmente primores, produtos vinícolas e silvícolas.

Difusão tecnológica

O melhoramento da



Embora tenha graves problemas nas acessibilidades e transportes a Zona Franca Industrial desperta interesse. Principalmente no Brasil e África do Sul.

competitividade do sector, passa igualmente pelo "desenvolvimento de um marketing especialmente agro-alimentar", "melhorias nas tecnologias de produção e reorientação produtiva"; "renovação e beneficiação de regadios tradicionais" e apoios "à mecanização das explorações agrícolas e silvícolas".

Em destaque, "a difusão tecnológica junto dos agricultores, com destaque para os centros de experimentação agrícola", especialmente nos domínios agrícolas de maior importância para o sector.

Na área das pescas, que procura competir num mercado externo "com uma procura em cresci-

mento rápido e contínuo, principalmente de produtos provenientes de transformações industriais" as apostas viram-se para o ressurgir da indústria conserveira, desta vez mais vocacionada para produtos de alta qualidade e destinados a segmentos de mercado muito específicos.

"Clusters" da indústria

Como objectivo, situa-se também a promoção no exterior do "consumo de produtos de pesca da Região".

Quanto à aquacultura, o PMP preconiza um estudo da "viabilidade técnica e económica" do seu de-

senvolvimento, "nomeadamente através da implementação de projectos-piloto para a introdução de novas espécies em mar-aberto".

Para a indústria, a óptica de internacionalização obriga ao desenvolvimento "de uma base industrial de exportação moderna, orientada, preferencialmente, para a formação de «clusters» e potenciadora do aproveitamento dos recursos endógenos".

Estes «clusters» ("fileira florestal, recursos minerais, têxteis e confecções, calçado, metalomecânica ligeira, automóveis e componentes, moldes e plásticos) necessitam de uma "dimensão adequada

à crescente competitividade internacional", promovida pela "implantação de infraestruturas de apoio e suporte". Uma vez mais, acentua-se a importância dos parques tecnológicos na "introdução de novos produtos, novas tecnologias", para além da fundamental posição da Zona Franca Industrial neste sector.

Novas formas de cooperação

A questão da internacionalização surge uma vez mais sublinhada na delimitação das estratégias para o comércio e serviços.

No comércio, as grandes linhas de acção preconizadas já foram iniciadas pelas empresas. Quer com a introdução de novas formas de cooperação entre empresas (franchisings, joint-ventures, etc...), ou com a integração de infraestruturas específicas, as empresas têm procurado meios para "promover a modernização, eficiência e competitividade", conforme reza o PMP para o sector.

Na área dos transportes, e sem negligenciar as vias internas, o grande ênfase ressurgiu para o aperfeiçoamento das infraestruturas que permitam melhores ligações aos mercados externos.

A redução dos custos portuários através de "uma maior racionalidade económica" no seu funcionamento; o "descongestionamento do Porto do Funchal" e "a beneficiação de diversos cais acostáveis" (medida mais vocacionada para o turismo) são ideias anteriormente difundidas.

Em relação ao transporte aéreo, a ampliação do aeroporto de Santa Catarina lidera todo o processo.

Telecomunicações obrigatórias

Uma das grandes vantagens da Madeira reside no sector das telecomunicações. Aliás, com o consequente aumento de importância desta área estratégica no desenvolvimento das economias, a Região tem condições para se assumir como um dos pontos nevralgicos, mesmo em termos mundiais.

Para esta pretensão, contribui — de forma lógica — a amarração de diversos cabos submarinos à Região, que potenciam uma facilidade de comunicações (voz, imagem e dados) muito importante.

M.M.

MADEIRA

Potencialidades

A criação das vantagens competitivas da Madeira é o grande objectivo do Plano de Médio Prazo. Sumariamente eis aqui algumas das principais linhas de actuação para os próximos anos, bem como as potencialidades para o desenvolvimento da economia regional.

— expansão a curto/médio prazo da produção de anonas/flores

— aumento da exploração comercial da floresta

— relançamento da indústria de conservas

— desenvolvimento da aquacultura, com a instalação de um centro experimental

— artesanato de alta qualidade

— exportação de serviços e internacionalização de empresas de construção civil inscritas no CIN



— investimentos em estruturas de animação turística

— associação dos pequenos comerciantes em centrais de abastecimento

— rentabilização empresarial da posição de destaque da Madeira na zona atlântica da rede internacional

de cabos submarinos nas telecomunicações

— rentabilização da massa crítica da I&D no Polo Tecnológico

— desenvolvimento e "up-grading" de uma base industrial de exportação, transformando matérias primas locais ou importadas (África e América do Sul)

— maximização da localização estratégica da Região, essencialmente para os serviços internacionais no âmbito institucional da Zona Franca

— grande desenvolvimento dos serviços associados a actividades internacionais de congressos e conferências

— fomento da cooperação, nomeadamente a que favoreça a integração em redes internacionais/nacionais para a inovação

FRANCISCO COSTA

CITMA é beneficiado com Zona Franca

- Francisco Costa considera que "existem sinergias" entre a Zona Franca e as actividades do CITMA. Para serem aproveitadas.

Neste momento, a SDM não está a utilizar nas promoções da Zona Franca da Madeira no estrangeiro a futura actividade do CITMA no Polo Tecnológico. Francisco Costa sublinha que "o regime de incentivos mais poderoso é o do CIN".

Para o presidente da SDM, a questão coloca-se um pouco ao contrário: "O CITMA é que poderá mais beneficiar com o CIN, se bem que haja sinergias e benefícios mútuos" entre as duas infra-estruturas.

"As actividades do CIN têm um conjunto de incentivos que são conhecidos e não há limitação de actividades permitidas, salvo alguns casos especiais (pescas, por exemplo). Por isso empresas de investigação e serviços que se en-

quadrem no CITMA podem ser licenciadas no âmbito dos serviços internacionais da Zona Franca", adianta.

Neste momento, a Zona Franca é, a par com o turismo, o grande vector da estratégia da Madeira para o século 21. Francisco Costa salienta que "neste momento, 3.000 empregos estão agendados só para os projectos industriais previstos", mesmo que tudo esteja ainda numa fase inicial, muito dependente da promoção exterior.

E para este campo que são destinados os principais recursos da SDM. Com a continuação de promoções estratégicas na Europa (Reino Unido, Suíça, Luxemburgo, Bélgica, Espanha, Itália), Extremo Oriente (Coreia, Japão, Hong Kong, Macau) e Áfri-

ca do Sul e Brasil, a SDM prepara, neste ano, apostas fortes na Alemanha e nas praças financeiras do sul da China.

Se em termos de serviços, vêm das praças europeias os maiores investimentos, em termos industriais, foi o mercado do Brasil a apostar definitivamente na Zona Franca, com 17 empresas licenciadas ou em fase de licenciamento. Francisco Costa explica este incremento pela "tomada de consciência" que os empresários brasileiros tiveram face ao Mercado Único. "Neste aspecto, a Zona Franca funciona como porta de entrada na Europa", sintetiza o responsável.

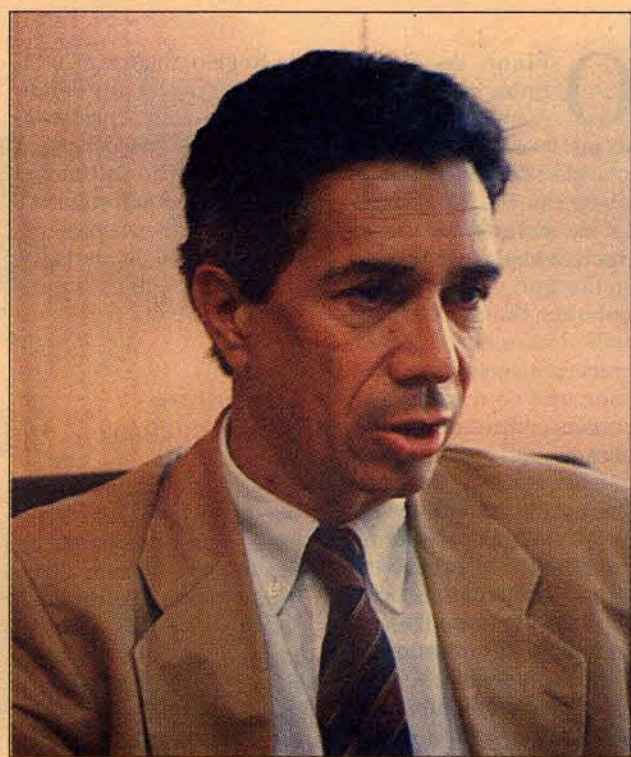
Da África do Sul surgem igualmente muitos interessados, até porque a SDM lá possui um representante permanente.

Na área da legislação, Francisco Costa sublinha que ainda faltam alguns pormenores, quer no Ministério da Justiça, quer nas Finanças. Questões como a existência ou não de sociedades unipessoais, o

problema dos registos dos trusts, requisitos mínimos de constituição das sociedades financeiras e instituições de crédito são algumas das "questões de pormenor" que Francisco Costa considera ainda por resolver nos dois ministérios.

Mas se legalmente, faltam apenas pequenos problemas, o presidente da SDM considera que a praça da Madeira tem algumas condições menos concorrenciais que outras praças europeias, mas que podem ser mudadas nos próximos tempos: baixar os capitais mínimos para a constituição de empresas, alterar os requisitos formais na constituição de fundos de investimento que ainda são muito exigentes em relação a outras praças europeias, são exemplos apontados.

Outro factor fundamental radica-se no novo Quadro Comunitário de Apoio. Algumas indefinições relativamente aos processos de apoio a empresas industriais têm atrasado investimentos na



Francisco Costa quer informações mais rápidas sobre o novo quadro comunitário de apoio.

Madeira, segundo Francisco Costa. "Estes atrasos na disponibilidade de informação sobre o QCA para os investidores acarretam riscos no sentido em que estes se mudem

para outras paragens", assegura. Quer os mercados do leste europeu, quer outras praças com incentivos excelentes para o investimento.

M.M.

EHRENFRIED PAUSENBERGER E A ZONA FRANCA

Mercado alemão só nos serviços financeiros

Um dos mais renomeados especialistas alemães em finanças e comércio internacional, Ehrenfried Pausenberger, está na Região para conhecer in loco a realidade da Zona Franca, mais particularmente o Centro Internacional de Negócios.

Para o professor alemão "a Zona Franca da Madeira tem grandes potencialidades no mercado alemão, mais exactamente ao nível dos serviços financeiros, shipping e não na Zona Industrial".

Alemães preferem paraísos fiscais

As grandes empresas germânicas têm grandes tradições na constituição de sociedades em centros off shore, "muito particularmente uma apetência pelos paraísos fiscais, como as Ilhas Caymão", refere Ehrenfried Pausenberger. Na Europa, as praças off shore mais utilizadas pelos alemães são o Luxemburgo e Dublin,

"sem dúvida os grandes concorrentes comunitários da Madeira", realçou.

"De qualquer modo, a Madeira tem condições competitivas muito interessantes e quase tão boas quanto as praças referidas. Só resta promover e esperar, porque estes processos demoram muito tempo a serem rentabilizados", sublinhou Pausenberger.

Apesar de se mostrar "muito impressionado" com o centro off shore, o analista alemão não parece muito convencido acerca das capacidades da Zona Franca Industrial. "Sei que existem muitos problemas de transportes e de acessibilidades", facto que "coloca grandes reservas às empresas que se pretendam instalar", afirmou.

Turismo sem betão e cimento

De qualquer modo, a competitividade da Zona Franca Industrial "está mais dependente dos resultados das vossas negociações com Bruxelas que

desses problemas atrás referidos", garante Pausenberger, numa referência clara à disponibilidade de incentivos do novo quadro comunitário de apoio.

Para além da Zona Franca, Ehrenfried Pausenberger salientou que a Região tem excelentes condições naturais para o turismo, mas "que não pode substituí-las por aglomerados de betão". O professor alemão, que residiu há cerca de 15 anos em Machico durante algum tempo, mostrou-se algo "desiludido" com a zona hoteleira do Funchal e da costa leste. "A Natureza é a vossa melhor vantagem competitiva face a outros produtos turísticos", avisa Pausenberger, para quem a "Madeira pode passar pelo perigo que correu Malta", hoje quase transformada numa "ilha de betão, rochas e cimento", criticou.

"Numa economia global, cada um tem que mostrar as suas diferenças", voltou a realçar Pausenberger, "e não tornar-se



Para o professor alemão a Madeira não pode repetir os erros de Malta. Ou seja transformar a natureza em betão e cimento.

igual aos outros".

Para Pausenberger, passam-se idênticos problemas com a competitividade da economia europeia face à americana e asiática. "A procura de novas soluções, inovação e rentabilização de tecnologias devem ser os grandes trunfos europeus", salien-

ta. "Neste momento, as regras dos mercados é que mandam e, com os acordos do GATT, tal se acentuará", acrescenta Pausenberger.

"Por isso, se a Madeira quiser competir terá que apostar tudo nos sectores em que mais se diferencia de outros concorrentes: no

vosso caso, é a Natureza".

Ehrenfried Pausenberger foi o fundador da cadeira de "International Management" na Universidade de Justus Liebig, em Giessen, uma das mais antigas faculdades alemãs ligadas ao estudo de economia (desde 1777).

M.M.

EXEMPLOS

As estratégias das empresas-modelo

- Existem já algumas empresas-modelo na Madeira que seguem as estratégias referidas no PMP. Algumas com sucesso, outras com muitos problemas. A delineação das estratégias para a economia da Madeira nos próximos cinco anos tem uma vertente empresarial muito forte. De facto, reside nas empresas a principal função dinamizadora da economia regional, agora alicerçada num intenso processo de investigação tecnológica e objectivada para a internacionalização. Mas várias das estratégias do Plano de Médio Prazo são já utilizadas por algumas empresas regionais. Que apesar de não servirem de modelo prático de comparação, são exemplos a reter. Alguns deles com evidente sucesso, outros, ainda à espera de melhores dias.

INFORMÁTICA

Promosoft conquista mercados

N a área dos serviços, o maior destaque vai para a Promosoft, uma empresa que opera no "software" bancário e que iniciou o seu processo de internacionalização desde a sua fundação.

Apostando no continente africano (presenças em Angola, Cabo Verde, S. Tomé e Guiné), a empresa madeirense apostou na inovação e diferenciação face aos seus concorrentes mais próximos (inclusive multinacionais) para granjear uma posição de mercado invejável. Enquanto as soluções apresentadas pelas multinacionais exigem normalmente a formação de especializados departamentos de informática internos aos bancos para o desenvolvimento dos sistemas, a Promosoft prefere soluções que não impliquem analistas e programadores dos bancos. Isto é, quando assina um contrato de venda de produtos, a Promosoft exige igualmente contratos de manutenção e desenvolvimento dos sistemas vendidos.

Para além disso, a empresa criou outras subsi-



Promosoft é especializada no software bancário.

diárias: a CICS, para distribuição e representação de produtos de quatro multinacionais americanas de "software", a Promosoft SG para a criação do "software" de gestão que não a bancária e a Promosoft Trading, a fim de tratar exclusivamente da implementação do "software" fabricado na empresa mãe, a Promosoft.

Por outro lado, a Promosoft foi nomeada representante da IBM em Cabo Verde, Guiné e São Tomé estando agora a equacionar o melhor modo de comercializar o "hardware"

e "software" do gigante americano. Muito dependente das telecomunicações (tem linhas directas para os seus clientes em todo o lado), a Promosoft é uma das empresas madeirenses com mais prestígio.

Excelente no marketing estratégico (discreta para o grande público, agressiva nos contactos com potenciais clientes), a Promosoft é bem a marca prática das intenções do PMP para a economia regional. Se este for bem compreendida pelos agentes empresariais locais.

INDÚSTRIA

Móveis Cayres no "franchising"

A Móveis Cayres foi igualmente uma das pioneiras a enveredar pela internacionalização, optando pelo sistema de "franchising", para além de controlar todo o processo ligado à produção de móveis.

Açores e todo o continente português terão um "Espaço Cayres", para além de uma experiência no mercado espanhol, mais concretamente em Las Palmas, após alguns anos de estudo das potencialidades do mercado nosso vizinho.

A empresa conseguiu impôr-se em Portugal após longos anos de actividade,



tirando muitos proveitos do factor "marca". Isto é, a Móveis Cayres tem associada ao seu nome uma ideia de qualidade que lhe é favorável para esta expansão.

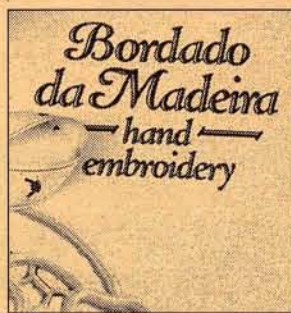
Por isso mesmo, pode ser considerada como uma das empresas portuguesas

que melhor se enquadra na estratégia da criação de marcas, uma das grandes pechas do tecido empresarial nacional.

Por outro lado, o processo de internacionalização parece estar a fazer-se com cautela, não repetindo erros de outras empresas portuguesas do sector, nomeadamente com o controlo dos locais de estabelecimento dos "franchisados". São 20 lojas estratégicas, para uma empresa que está em muito boa conta no ICEP, participando em muitas exposições de móveis portugueses no estrangeiro.

BORDADOS

A reestruturação informática



Alguns projectos vindos de estruturas privadas mostram já o posicionamento futuro que as empresas do sector dos bordados terão que adoptar se quiserem sobreviver num mercado global onde, inclusive, os produtos de luxo têm baixos custos de produção e qualidade assegurada.

A IrmAbreu apresentou em 1992 um dos projectos mais interessantes em termos de reestruturação dos métodos de produção. A introdução de computado-

res e novas tecnologias na confecção e desenho (racionalização dos tecidos utilizados optimizava os custos de produção) aliavam-se à inovação em termos de design e marketing de vendas.

No entanto, e apesar do projecto ter sido apoiado financeiramente pelo SIBR (maior incentivo percentual desde sempre) até hoje não avançou. Motivo? A recusa dos bancos no fornecimento de crédito à prossecução do investimento.

Casos como este terão que ser evitados no futuro. É neste campo que a criação de sociedades de capital de risco (segundo o PMP ligados ao Polo Tecnológico) ou outros mecanismos financeiros podem impedir entraves deste tipo ao desenvolvimento da economia regional.

DUPLA

Inovação e tecnologia

Um dos projectos pioneiros na área dos sistemas de informação geográfica está a ser criado pela Dupla Informática.

O GeoRam vai finalmente entrar numa fase de velocidade de cruzeiro, já que foram criados os sistemas de apoio (ver notícia na página 4) à sua efectivação final.

Permitindo inúmeras aplicações para qualquer tipo de empresas que se venham instalar na Madeira, ou servindo para investigações científicas em variados campos.

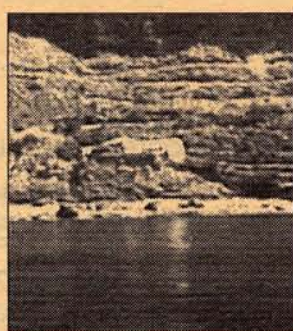


AGRO-TURISMO

Projecto da Fajã dos Padres

N a bonita Fajã dos Padres está a nascer um dos projectos mais consistentes e importantes no denominado agro-turismo.

Da responsabilidade de Mário Jardim Fernandes, este empreendimento visa proporcionar uma relação comercial entre a agricultura (vinhas e banana), o turismo (com a exploração de uma pousada), a recu-



peração de património, o desportivo (reestruturação

do pequeno cais pode permitir acostagem de barcos, para a pesca desportiva), para além do energético, com a presença de uma mini-hídrica que garante reduções no consumo de energia. Um empreendimento que ainda está numa fase de construção, embora seja já um dos ex-libris do turismo madeirense e do que se pretende fazer no futuro.

INVESTIMENTO MOBILIÁRIO

Carteira de fundos cresceu em 93

- A carteira dos fundos de investimento mobiliário ultrapassou 1.500 milhões de contos.

O presidente da Comissão de Mercados de Valores Mobiliários (CMVM), Costa Lima, que falava na sessão de apresentação do relatório sobre a "Situação Geral dos Mercados de Valores Mobiliários" em 1993, realçou a entrada dos fundos de investimento nacionais em novos segmentos de mercado, nomeadamente ao nível da intervenção sobre valores estrangeiros, "tendência que deverá conhecer no futuro uma forte progressão".

"Inversamente, manteve-se a exígua intervenção dos fundos de investimento no segmento de acções doméstico", explicou Costa Lima, adiantando que "assim, a carteira de acções dos fundos não representava em Setembro de 1993 mais do que 2,6 por cento do volume global de investimentos e apenas 1,5 por cento em termos de acções cotadas nas bolsas nacionais".

O investimento nas bolsas portuguesas, através dos fundos de investimento, cresceu 310 por cento entre 1992 e 1993.

Para a CMVM, subsiste um "segmento de acções notoriamente enfraquecido", devido à inexistência de uma componente de investimento institucional "suficientemente consistente".

Em 1993, o investimento em valores obrigacionistas, em particular da dívida pública nacional, continuou a representar a quota parte mais significativa das carteiras dos investidores institucionais.

Segundo o relatório apresentado, as sociedades gestoras de patrimónios evidenciaram de novo em 1993 as habituais dificuldades de "competição que o sector atravessa".

Trata-se de um ramo "fortemente heterogéneo" ao nível das suas unidades constituintes, em que as unidades associadas a instituições bancárias tendem, tradicionalmente, a revelar maior capacidade de intervenção no mercado em contraposição às sociedades independentes, refere o estudo.

"No domínio da actividade dos intermediários financeiros, o crescimento do mercado como um todo e, em particular, a retoma verificada no mercado de acções, a par da introdução de reajustamentos estruturais na organização interna e funcional dos intermediários financeiros possibilitaram uma melhoria sensível das condições de actividade

das sociedades corretoras e financeiras de corretagem", frisou Costa Lima.

As receitas de intermediação (comissões) cresceram 18,55 por cento entre Setembro de 1992 e Setembro de 1993, tendo as sociedades financeiras de corre-

tagem cobrado comissões no valor de 3,14 milhões de contos (mais 16,71 por cento) e as sociedades corretoras cerca de 774 mil contos (mais 26,69 por cento). "O crescimento das receitas de intermediação foi mesmo possível em consonância

com o decréscimo das comissões médias praticadas", sublinhou o presidente da CMVM, alertando para a acentuação da "dependência do sector de corretagem face ao fluxo de operações intermediadas sobre valores de rendimento fixo".



Bolsas portuguesas sempre em alta.

PLANO UNIVERSAL DE REFORMA



GERIR HOJE O AMANHÃ!

Rentabilizamos as suas economias e gerimos eficazmente as suas poupanças a médio e longo prazo.

consulte-nos!

COMPANHIA DE SEGUROS
bonança

Rua Ponte de São Lázaro, 4
9000 Funchal
telef.: 232237/8-221180
Fax. 222611 - Telex 72278 CSBONA

CÂMBIOS

BP intervém e salva escudo

O escudo voltou a recuperar contra o marco no fecho dos mercados.

Esta ligeira recuperação surgiu depois de uma fraca abertura face ao marco e peseta. Segundo operadores, terá havido uma intervenção do Banco de Portugal, ainda que discreta.

Às 16.00 horas, o escudo cotava a 102,96/01 por marco, contra 102,947 na cotação indicativa do Banco de Portugal e 103,00 na abertura.

O escudo oscilou entre um máximo de 102,90 e um mínimo de 103,15.

A peseta-escudo voltou a subir durante a manhã, cotando a 1,2541/53 na abertura e 1,2532/44 no fecho de quarta-feira.

Este comportamento reflecte-se na grelha do mecanismo de taxas de câmbio, onde o escudo era a moeda mais fraca, logo seguida da peseta.

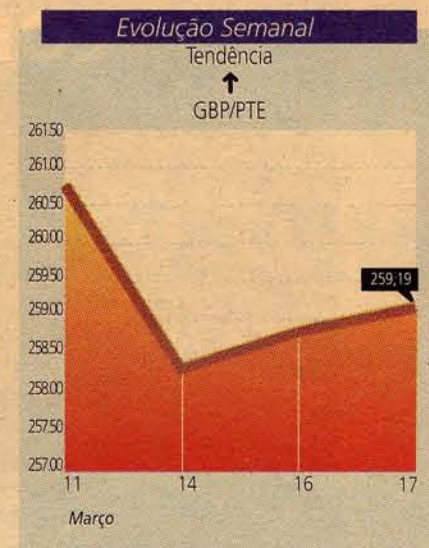
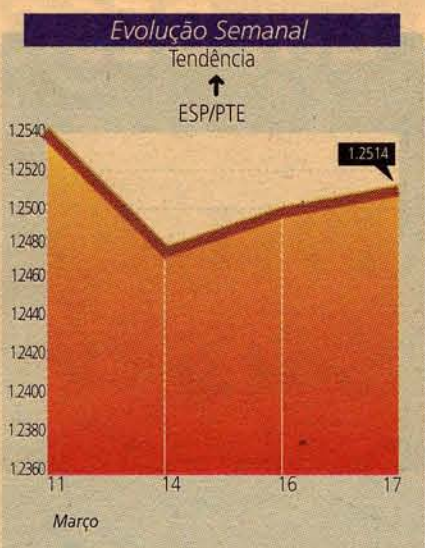
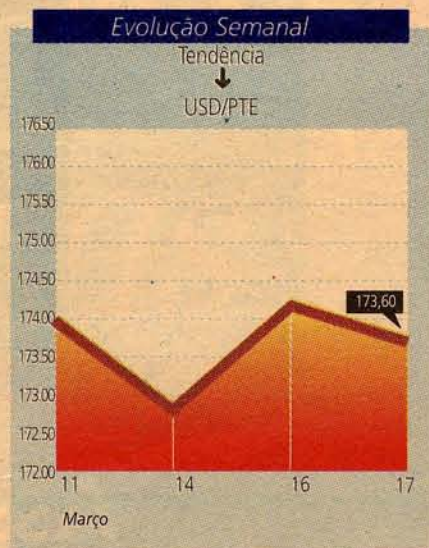
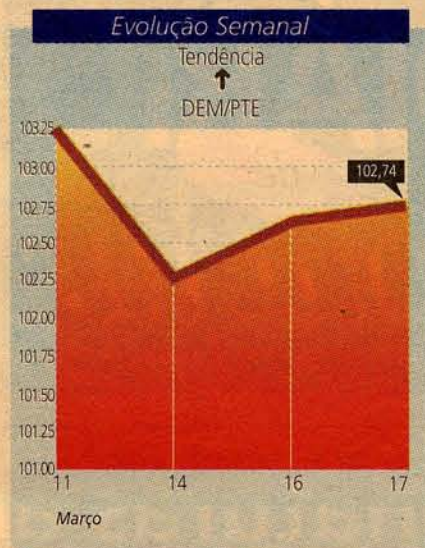
Na Europa, o dólar abriu ontem a perder ligeiramente contra o marco a 1,6886 e fechou a 1,6833/38 após o anúncio da manutenção das taxas do BUBA.

A taxa de desconto fica em 5,25% e a Lombarda mantém-se nos 6,75%.

Bilhetes do Tesouro

	Prazo	Montante	Colocação	Taxa Média
17Mar	91	10 MC	10 MC	9,4188%
14Mar	182	10 MC	10 MC	9,2063%
10Mar	91	10 MC	10 MC	9,4094%
09Mar	364	30 MC	30 MC	9,0958%
07Mar	182	10 MC	10 MC	9,4294%

Cotação das principais moedas face ao escudo



Telecom alemã prevê aumentos

A sociedade estatal de telecomunicações alemã Telecom prevê um aumento de 8,3 por cento do volume de negócios em 1993, cifrando-se em 58,5 mil milhões de marcos (cerca de 5,9 mil milhões de contos).

Alcatel ganha contrato no Brasil

O grupo de telecomunicações Alcatel conseguiu, através das suas filiais espanhola e brasileira, um contrato de 30 milhões de dólares para a instalação da primeira fase de uma rede "inteligente" de telecomunicações no Brasil.

REMCO: volume de vendas cresceu

A REMCO Portugal registou um volume de vendas de 700 mil contos em 1993, mais 60 por cento que no ano anterior, disse fonte da administração da empresa.

Sanitana na China e México

A Sanitana, empresa de louças sanitárias sediada em Anadia, planeia instalar uma fábrica na China e outra no México, afirmou em Lisboa a administradora da empresa, Maria Helena Cerveira.

Corticeira Amorim sempre a crescer

A Corticeira Amorim, SGPS, SA, sub-holding do Grupo Amorim para o sector da cortiça, registou em 1993 um volume de negócios de 42 milhões de contos, mais 15,5 por cento que no ano anterior.

Desemprego cai na Suécia

A taxa de desemprego na Suécia baixou de 8,8 por cento para 8,3 por cento, em Fevereiro, anunciou o gabinete central de estatística.

Moçambique: PIB aumentou

O PIB moçambicano cresceu 5,6 por cento em 1993, disse o ministro das Finanças moçambicano, Eneias Comiche, citado pelo jornal "Notícias".



MERCADOS

Bundesbank mantém taxas directoras

- O Bundesbank decidiu não baixar as taxas. Para alívio de alguns.

O Bundesbank manteve as suas taxas directoras após uma reunião muito contida pelos órgãos de imprensa.

Tomando idêntica medida, o banco de França decidiu igualmente manter

a sua taxa de intervenção em 6,10%.

Assim, as Obrigações do Tesouro fecharam com uma ligeira baixa, aliviadas pela notícia da manutenção da taxa pelo BUBA. A tendência será a manutenção desta situação e

também do ambiente que se viver externamente.

O MMI transaccionou ontem 126,519 milhões de contos à taxa média ponderada no overnight de 10,2201% contra 10,1488% no dia anterior.

O mercado fechou cal-

mo com a cedência de fundos adiada para hoje.

A liquidez foi pouca, o que segundo operadores se deve às intervenções no mercado cambial e com a colocação de 50 milhões de contos a um mês junto do Banco de Portugal.

As taxas tiveram uma subida no final da sessão de ontem, sem contudo ter sido possível ao BP intervir, pois já era muito tarde.

O índice oficial da BVL subiu 4,05 pontos para 989,29 devido à subida das acções no Contínuo.

O índice de Obrigações de Rendimento Fixo desceu 0,08 para 104,49 pontos.

Câmbios

	DEM	JPY	GBP	FRF	CAD	ITL	CHF	NLG	BEF	SEK
Tendência	+	-	-	+	-	+	-	+	+	-
Compra	1,6812	105,71	1,4970	5,7182	1,3642	1659,00	1,4299	1,8894	34,620	7,8002
Venda	1,6817	105,81	1,4980	5,7212	1,3652	1660,00	1,4309	1,8899	34,630	7,7977

Taxas Libor

Prazo	USD	GBP	JPY	CHF	DEM	XEU
1 Semana	-	-	-	-	-	-
1 Mês	3,56250	5,12500	2,50000	4,20000	5,93750	6,36250
2 Meses	3,75000	5,16667	2,37500	4,12500	5,87500	6,25000
3 Meses	3,87500	5,17709	2,37500	4,07500	5,81250	6,18750
6 Meses	4,12500	5,18750	2,37500	3,97500	5,64286	6,07500
1 Ano	4,56250	5,31250	2,48438	3,91250	5,44643	5,95625

Taxas Lisbor

	1 Mês	3 Meses	6 Meses	12 Meses
17 Março	10,000%	9,6250%	9,4378%	9,2625%
16 Março	10,000%	9,6250%	9,3968%	9,2500%
15 Março	10,000%	9,6250%	9,3968%	9,2500%
14 Março	9,8905%	9,6250%	9,3750%	9,2500%
11 Março	9,8595%	9,6250%	9,3750%	9,2500%
10 Março	9,8750%	9,6250%	9,3750%	9,2500%

*Dia sem***DIÁRIO**
de
Notícias*não é dia*

Assinaturas anuais com um DESCONTO

REGULAMENTO DO CONCURSO

- 1 • O SORTEIO extraordinário do automóvel marca **"HYUNDAI PONY 1.3.** 3 portas" destina-se exclusivamente aos assinantes do "DIÁRIO de Notícias".
- 2 • Terão acesso ao SORTEIO os assinantes que procederem ao pagamento das respectivas assinaturas até 31 de Março de 1994.
- 3 • Aos assinantes referidos em 2 serão atribuídos cartões numerados, na seguinte quantidade:
 - a) **Vinte e quatro** números para os assinantes que em Janeiro de 1994, tenham procedido ao pagamento da assinatura anual para o ano de 1994.
 - b) **Dezoito** números para os que, no mês de Fevereiro de 1994, tenham procedido ao pagamento da assinatura anual para o ano de 1994.
 - c) **Doze** números para os que, no mês de Março de 1994, tenham procedido ao pagamento da assinatura anual para o ano de 1994.
 - d) **Seis** números para os que, tenham já satisfeito o pagamento da assinatura até o fim de Abril de 1994.
- 4 • Os novos assinantes inscritos a partir do anúncio deste Concurso, terão acesso ao respectivo SORTEIO com o pagamento prévio de seis meses de assinatura, o que lhes dá direito a seis números.
- 5 • O SORTEIO é público e realizar-se-á a 16 de Abril de 1994, em local a anunciar, com a presença de um representante da autoridade, pelo sistema de bolas numeradas.



participe no **SORTEIO** deste espectacular
HYUNDAI pony 1.3. 3 PORTAS
 que realizaremos entre todos os assinantes
 em **ABRIL** de 1994!

ABM
 DN/ARTE